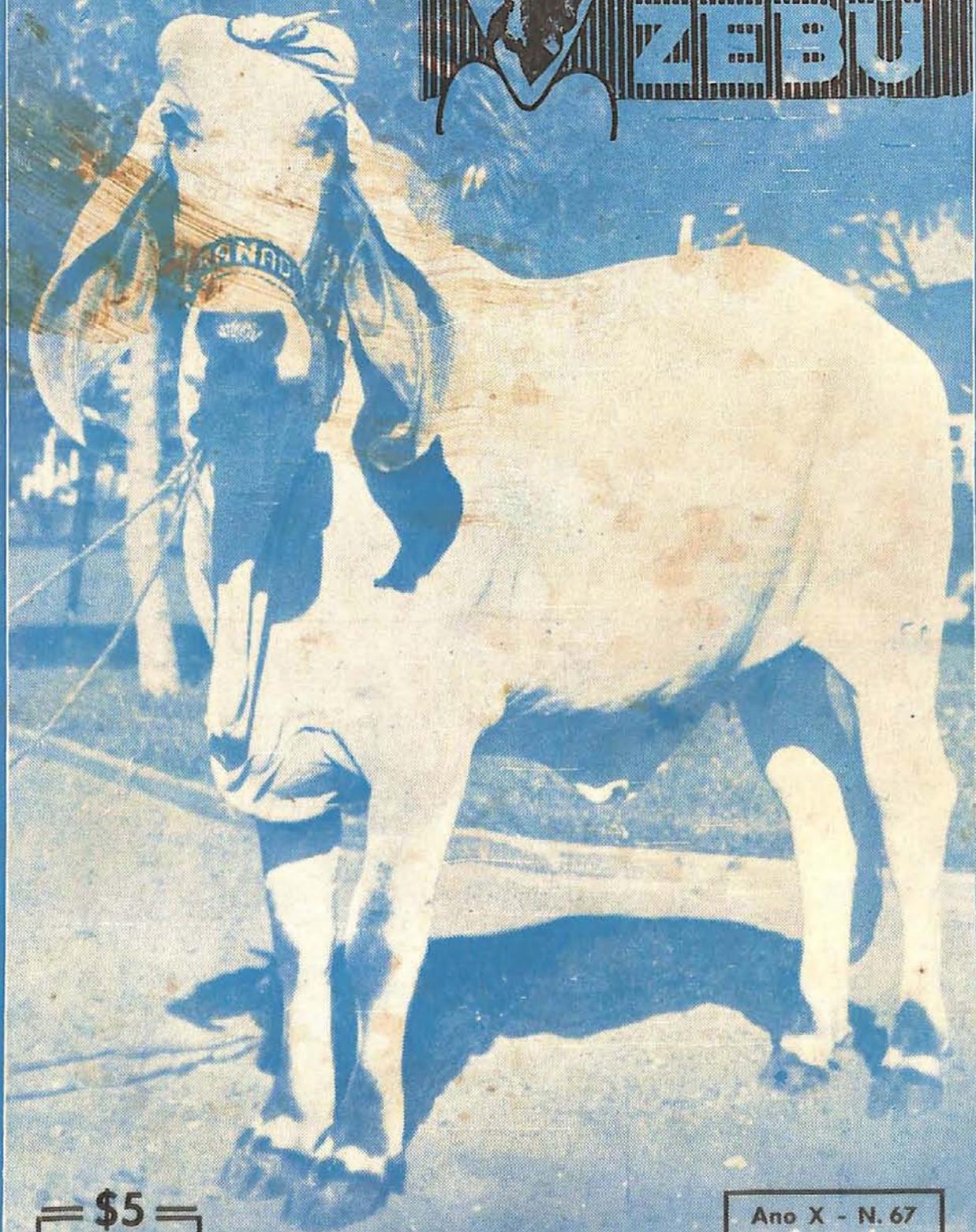




ZEBU



\$5

56 Páginas

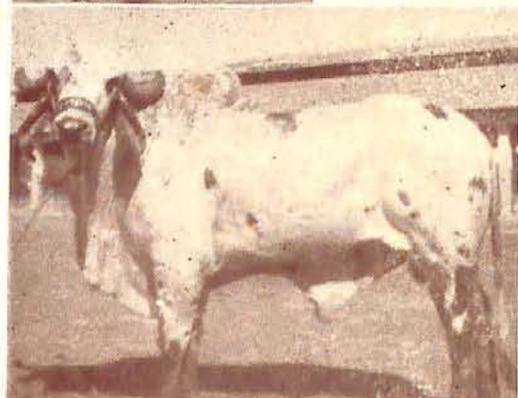
Ano X - N. 67

Junho - 1950



FAZENDA BOM SUCESSO

Criação selecionada de Gado da Raça Gir, tendo como principal reprodutor o touro AIMORÉ, com quatro anos, premiado na IIIª Exposição de Animais de Goiânia.



PROPRIEDADE DE

Ferrutti Braga

Criador de gado fino e de corte

Rua «73», n. 19
GOIÂNIA



Manoel Marçal

Criador e comerciante, em grande escala, de gado puro sangue zebú das melhores procedências de Franca e Uberaba, mantendo estoque permanente de novilhos e reprodutores das Raças Gir, Nelore e Indubrasil.

Rua «8», n. 21
GOIÂNIA — Est. de GOIÁS

Acima: GIRBELO, com 12 meses, marca «Relógio», de Franca, puro Gir, 1.º prêmio na IIIª Exposição de Animais e Produtos Derivados de Goiás.



A' Direita: ANHANGUERA, com 12 meses de idade, marca «2 L», de Franca, 2.º Prêmio na recente exposição realizada em Goiânia.

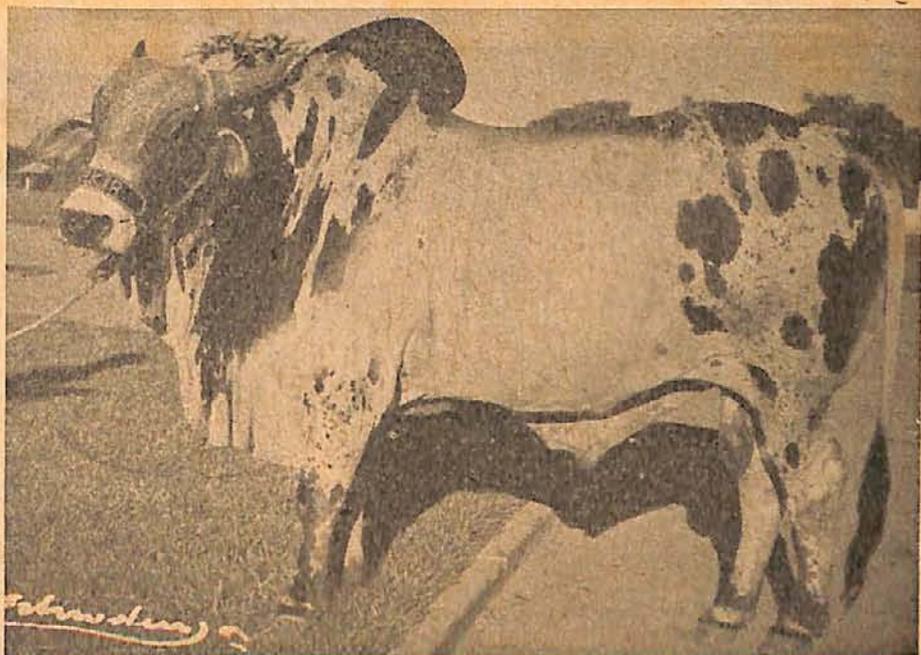


Ao lado: —————>

FAKIR

1.º prêmio entre os machos com mais de 4 dentes e CAMPEÃO ABSOLUTO DA RAÇA GIR nos certames de Uberaba e Uberlândia — 1950.

Em baixo: o 1.º prêmio entre os lotes de animais registráveis, da Raça Indubrasil — CONGA, ORGULHOSA, ROUXINOL, SOBERANA e LINDOIA — na XVIª Exposição-Feira Pecuária de Uberaba.



QUATRO CAMPEONATOS EM QUINZE DIAS

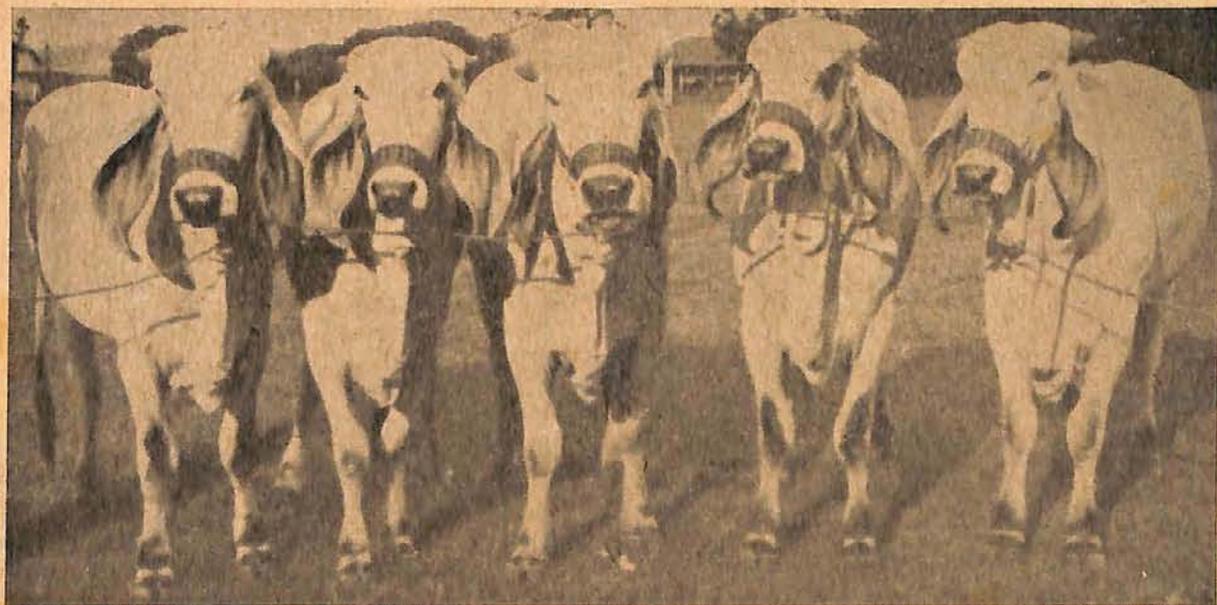
Um dos plantéis que mais saliente papel tiveram nos dois certames triangulinos de Uberlândia e Uberaba, foi sem nenhuma dúvida os das Raças Nelore e Indubrasil, de propriedade do sr. José Zacarias Junqueira, da primeira das duas cidades que, com o extraordinário feito, se alça aos primeiros postos entre os grandes criadores de zebus do País.

Depois do certame de Uberlândia, veio a XVIª Exposição-Feira Pecuária de Uberaba, com que o caprichoso criador levantou tam-

bém o Campeonato da Raça Nelore, com o mesmo e excepcional reprodutor FAKIR, assim como o 1.º prêmio entre os lotes de animais registráveis com Orgulhosa, Conga, Soberana, Lindoia e Rouxinol; o Vice-Campeonato Indubrasil com FOLIAO, outro excepcional garrote como aquele Marnim que levantou o campeonato Uberlandense. Além desses outros prêmios, inclusive um terceiro, com ROUXINOL, na categoria dos 14 a 29 meses e os 1.º e 2.º, com as fêmeas da mesma idade — Orgulhosa e Conga.

Esse auspicioso resultado não surpreendeu aqueles que conhecem a força dos plantéis Nelore e Indubrasil das Fazendas «Entre Rios», «Mata Azul» e «Barra Grande» no Estado de Goiás e a Fazenda «Goiás e Minas», nos dois Estados que lhe dão o nome.

O caprichoso criador de zebus atende com prazer, quaisquer pedidos de fotografias ou informações, em sua residência que se situa, em Uberlândia, à Praça da República, 224, teletone — 1262.

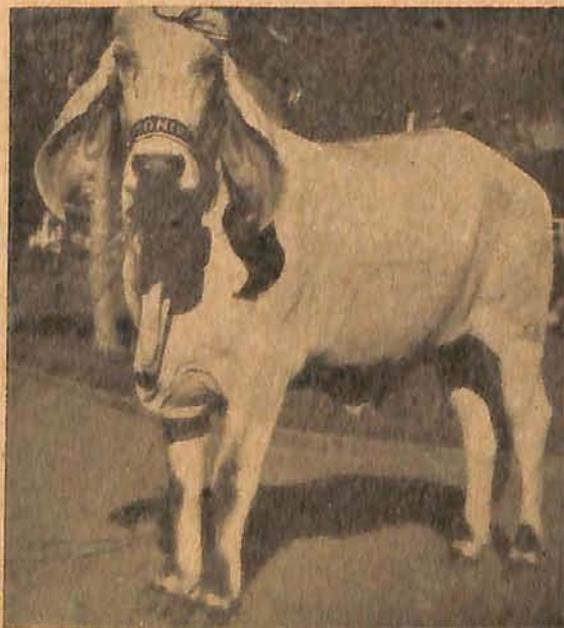




NOSSA CAPA

Em nossa capa da presente edição apresentamos a bezerra da Raça Indubrasil GRANADA, com 30 meses, a qual aparece em baixo desta nota.

GRANADA e PRINCEZA são duas afirmações da beleza e da precocidade da Raça Indubrasil e constituíram-se duas atrações da XVIª Exposição-Feira Pecuária de Uberaba, neste ano e são o orgulho da Marca «L S», que ostenta o plantel da Fazenda Veríssimo, de propriedade do caprichoso criador, sr. Saturnino Leite Barbosa, no Município de Uberaba, cujo rebanho é inteiramente constituído de exemplares de alta linhagem, como o podem atestar a magnífica mostra que oferecemos aos nossos leitores, na capa de frente desta edição e nesta página.



SUMÁRIO

Nossa capa — Sumário	4
Ainda de cétro e corôa — Redação ..	5
XVIª Exposição-Feira Pecuária de Uberaba — Noticiário	7
A vitoriosa marca «71» no certame de Maio — Noticiário	17
Sangue novo para o «currалеiros» Goianos — Noticiário	20
A Fazenda Capão Alto na XVIª Exposição-Feira de 1950	21
A criação de bezerros — Honorato de Freitas	24
Quem é bom já nasce feito — Reportagem	26
Um lote de seis rêses levanta 7 prêmios — Reportagem	28
A IIIª Exposição de Animais e Produtos Derivados de Goiás — Reportagem	31
Importante discurso do Governador Coimbra Bueno — Noticiário ...	37
A visita do General Presidente à Goiânia — Noticiário	41
A Fazenda Bom Jardim da Barra na IIIª Exposição de Animais em Goiânia — Reportagem	46
Doenças do gado transmissíveis ao homem — Jorge Waitsmann	49
O «jeep» nos trabalhos da fazenda — César Seára	50
O Governo Goiano dá contas — Comunicado	51
Expediente da Revista	53
Mês de Junho	54

Oficina MARIA HELENA

— DE —

DELCIDES & IRMÃO



Conserto de Máquinas
Agrícolas em geral —
Ferraria — Serviço de
Torno para todos os fins



E. Cruzeiro do Sul, 76
Vila Maria Helena
Uberaba - Fone, 2243





ANO X — N.º 67

Revista Agro-Pecuária sob o patrocínio da «Sociedade Rural do Triângulo Mineiro»

UBERABA — JUNHO DE 1950.

Ainda de Cétro e Corôa

A tradicional exposição agro-pecuária, promovida pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, há dezesseis anos, voltou a ser o grande acontecimento a atrair os criadores de gado de todos os recantos do País e, além disso, de vários países, vizinhos e distantes, da América Latina.

O certame de Maio último nada deixou a dever, em brilhantismo e concorrência, assim como em número, qualidade e peso dos espécimes apresentados, a nenhum dos que tem sido realizados, compondo a série iniciada em 1934.

Seiscentos xemplares do que de mais fino possuem os grandes plantéis indianos do Triângulo Mineiro, de São Paulo, Goiás, Mato Grosso, Sul e Oeste de Minas, foram julgados por competentes técnicos oficiais do Estado e da União e por experimentados criadores desta e de outras regiões, conhecedores profundos do assunto, integrando as comissões de juizes que viram as suas decisões acatadas sem desgostos da parte dos expositores, atestando o acerto como se houberam em tarefa tão difícil.

Grandes figuras da pecuária nacional como os dois Eduardo Duvivier — pae e filho, do Estado do Rio; como os Camargo, das Plantações Ford de Belterra, no extremo norte do País; como Benjamin Ferreira Guimarães Neto, Sebastião Junqueira e Juca Pádua, de São Paulo; como Chiquito Maia, Wellington Brandão, Antenor Machado e Osvaldo Reis, do Sul de Minas; como Acioli Borges, Berto Pondé e Raul Prata, da Baía; como Evaristo de Paula e Darwin Cordeiro, do centro-norte de Minas; como Sílvio de Melo e Odilon Vaz, das margens da linha férrea goiana; como os nossos vizinhos Godofredo Machado, Nicomedes Santos, Zé Zacarias e Joãozinho Rodrigues, do chamado Pontal do Triângulo; como todos os Jacinto de Franca, e os Lemos de Araxá, como Otávio Guerra, de Pernambuco, e ainda muitos outros, aqui vieram assistir ao resurgimento dos bons e numerosos negócios de reprodutores finos, para levar aos seus pagos, a certeza de que o Zebú não abdicou de sua corôa de realza, em favor desses mirrados e artificiais boisinhos de outras plagas.

O «Rei Zebú», sôltas as amarras dos que o aperfeiçoaram, fazendo dele uma coisa bem diferente do que o era em seu país de origem e, ainda mais, centro e motivo da própria pecuária brasileira, volta a imperar, sem contestação, para grandeza do País.

Esse foi o principal significado do último certame que, mesmo antes de completamente fechadas as brechas abertas na nossa estrutura econômica, a que a prosperidade pecuária dá solidez e estabilidade, já pode mostrar ao País e convencer aos incrêus de que não foi em vão que os altos poderes da Nação deram aos criadores de zebús a oportunidade de sua necessária reabilitação.

**MUNDIALMENTE CONHECIDO:
O MANUAL MAIS COMPLETO...
...até hoje editado na America Latina!**

6
CAPITULOS
SOBRE:



2ª edição
AUMENTADA!...

autor: JOÃO BRUNINI



TUDO O QUE
INTERESSA AOS
CRIADORES
NA DEFESA
DOS ANIMAIS

COM
408 páginas
170 gravuras
285 textos

BROCHURA DE LUXO . . . CR.\$ 50,00
ENCADERNAÇÃO DE LUXO CR.\$ 80,00

**A venda em todas as
Livrarias do Brasil**

OU DIRETAMENTE

Uzinas Chímicas Brasileiras S/A

CAIXA POSTAL, 74 — JABOTICABAL — E. S. PAULO

Atendemos pedidos pelo reembolso postal

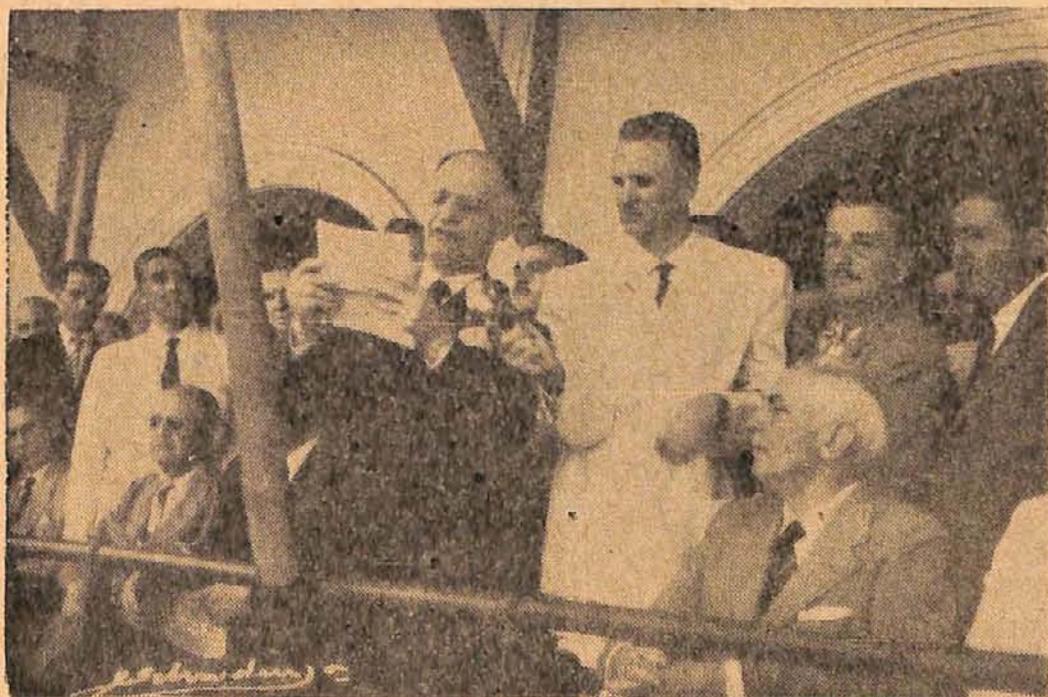


O Ministro da Agricultura, sr. Novais Filho, hasteando o Pavilhão Nacional, no recinto do Parque «Fernando Costa», tendo ao seu lado o dr. Américo Renée Gianetti, Secretário da Agricultura e o dr. Carlos Smith, presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.

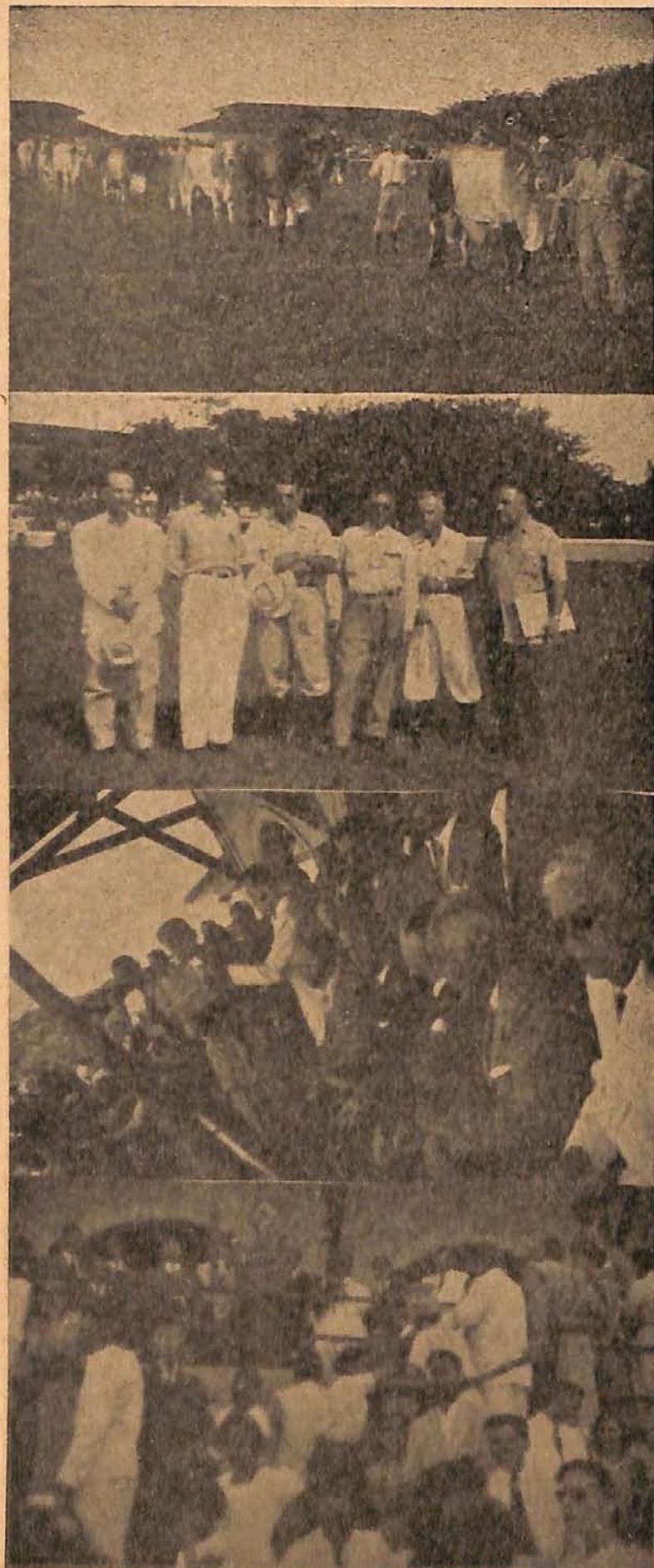


XVIª EXPOSIÇÃO-FEIRA AGRO-PECUÁRIA DE UBERABA

TEXTO A' PAGINA SEGUINTE



Aspecto do pavilhão central, quando discursava o Ministro Novais Filho, vendo-se o deputado Carlos Martins Prates, o Secretário da Agricultura de Minas Gerais, dr. Américo Gianetti e várias outras personalidades, durante o ato inaugural.



TAL como sucede todos os anos nos primeiros dias de Maio p. passado, teve lugar a Exposição-Feira Pecuária de Uberaba, desta vez, a décima sexta.

Depois de um grande e organizado trabalho de propaganda e inscrições, chamando ao certame os melhores exemplares dos plantéis dos estados limítrofes do Triângulo Mineiro, a diretoria da sua Sociedade Rural, teve a satisfação de ver coroados os seus esforços, pois se apresentava aos olhos admirados dos visitantes dos mais gariados e longinquoas regiões do País, uma grande parada nacional de zebús.

Estiveram presentes ao certame deste ano, o sr. Ministro Novais Filho e o seu antecessor na Pasta da Agricultura, dr. Daniel de Carvalho; o dr. Américo Renée Gianetti, Secretário da Agricultura de Minas Gerais; os senadores Bernardes Filho e Salgado Filho; os deputados federais Wellington Brandão, Galeno Paranhos, Eduardo Duvivier; os deputados estaduais Adolfo Portela, Carlos Prates, Vadi Nassif, Geraldo Ataíde e Antônio Guimarães; dr. Teodoro Eduardo Duvivier; o sr. Celedônio Porêda, grande criador argentino; o dr. Rômulo Joviano e Renato Farias, altos funcionários do M. da Agricultura e numerosas outras pessoas gradas, cuja citação seria fastidioso fazer e cuja omissão desculpámo-nos de fazer.

O ATO INAUGURAL

Com excepcional brilhantismo foi inaugurado o certame tradicional uberabense desta vês a XVI.ª Exposição-Feira Pecuária de Uberaba.

O início do magnífico certame que, à nossa cidade, aíraí as figuras mais representativas da administração nacional e um sem numero de visitantes foi, como sempre, um grande acontecimento nacional, no setor da pecuária e levou ao importante recinto do Parque Fernando Costa, uma multidão de curiosos e interessados, no desfile dos representantes dos mais seleccionados plantéis de gado indiano desta região.

Pouco depois das 15 horas, ao som do Hino Nacional, foi

Ao lado: 1 — Desfile de animais premiados. 2 — Juizes e veterinários no recinto. 3 — Fala o dr. Lauro Fontoura, vice-presidente da S.R.T.M., vendo-se o Prefeito Boulanger Fucci, o dr. Américo Gianetti, Sec. da Agricultura e o dr. Carlos Smith, presidente da S.R.T.M. 4 — Fala o dr. Américo Renée Gianetti.

hasteada a bandeira brasileira no mastro do Parque Fernando Costa, pelo sr. Ministro da Agricultura, presentes o Secretário da Agricultura de Minas Gerais, do Prefeito do Município e das comitivas dos dois primeiros, além de diretores da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro e figuras de prôa do cenário político nacional, deputados e senadores que se encontravam em nossa cidade.

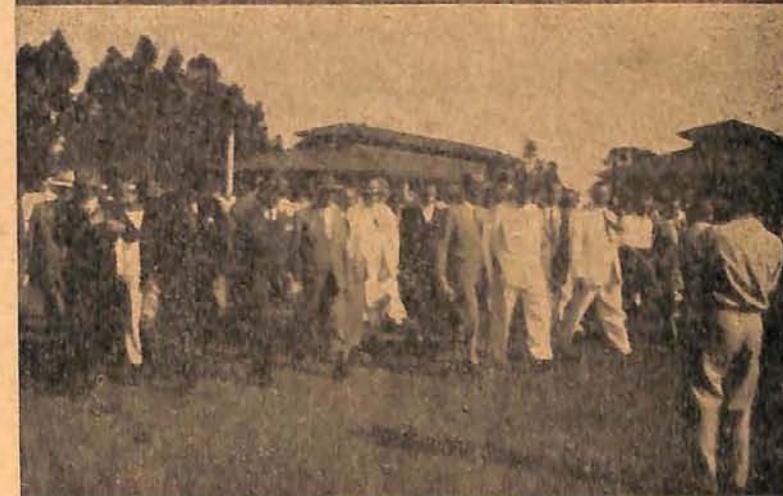
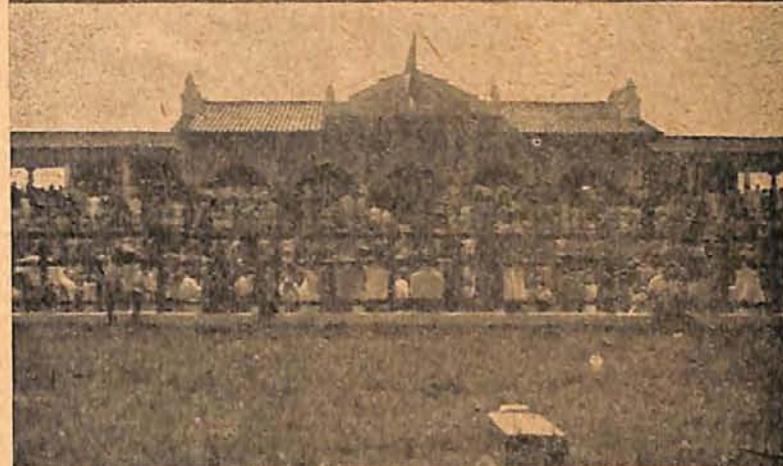
Logo depois, os visitantes dirigiram-se ao pavilhão principal do recinto, onde tomaram lugar na tribuna oficial.

Inaugurando o certame, teve a palavra o dr. Lauro Fontoura, vice-presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, e, em seu nome, dirigiu uma brilhante saudação ao Ministro da Agricultura, dr. Novais Filho e às altas autoridades presentes; focalizou a importância daquele comício pecuário, disse de sua significação na oportunidade em que novas esperanças renascem para os criadores de gado no Brasil e rememorou a luta heroica de todos aqueles que, em quaisquer setores, contribuíram para o pleno êxito da campanha do reajustamento.

A seguir, falou o sr. prefeito municipal, dr. Boulanger Pucci. Na sua brilhante oração, exaltou a coragem e o labor do pecuarista, destacou os seus problemas principais entre os quais o da liberação do gado para a facilitação das transações, e disse da necessidade de maior apoio e assistência do governo federal ao pecuarista e à pecuária.

Usou, então, da palavra o sr. Secretário da Agricultura, pronunciando um discurso todo de louvor ao pecuarista do Brasil Central e um retrospecto exato da campanha patriótica do criador de gado no Brasil, em busca de uma justa medida em seu benefício: o reajustamento.

Expedindo conceitos magníficos sobre a situação da pecuária brasileira, mostrando os meios de melhor ampará-la, enaltecendo o trabalho da SRTM como líder da pecuária na hinterlândia, o ilustre titular da Secretaria da Agricultura prendeu a atenção do grande



A' direita: 1 e 4 — Chegada do sr. Ministro da Agricultura ao Parque «Fernando Costa», em companhia do Prefeito Boulanger Pucci e do dr. Carlos Smith, e outros. 2 — Aspecto do pavilhão central. 3 — O dr. Teodoro E. Duvivier, em companhia de Filadelfo Tibery e do dr. Armando Ratto, diretor do Registro Genealógico.

publico presente à exposição com a sua magnífica oração.

Sob os mais calorosos aplausos levantou-se o dr. Novaes Filho, Ministro da Agricultura.

Inicialmente, s. excia. saudou a gente mineira, disse das tradições de Minas e da pujança de seu povo, fez referencia ao seu antecessor na pasta que ora ocupa, saudou ao sr. Américo René Gianetti e às autoridades presentes e agradeceu as homenagens que lhe eram prestadas, para depois pronunciar a seguinte oração:

“Registro com especial agrado a circunstancia de que meu primeiro contato oficial com as atividades produtivas do país, após haver assumido o cargo de Ministro da Agricultura, tenha dado lugar em Uberaba, inaugurando mais uma Exposição Pecuaría, em continuação ao programa que, de longa data, aqui vem sendo realizado, atestando a vitalidade destes pioneiros e desbravadores que na região do Triângulo Mineiro, tanto se vem esforçando para alicerçar a grandeza nacional com base nas reservas do ruralismo.

Aqui estou para renovar a demonstração de entusiasmo com que a administração brasileira acompanha a obra renovadora que tem, no Triângulo Mineiro, seu centro de irradiação mais expressivo.

Não venho, portanto, para

receber homenagens vossas, mas em nome do presidente Eurico Gaspar Dutra, cuja política executo no Ministerio da Agricultura, para trazer-vos o preito de reconhecimento ao muito que, de vosso labor incessante, tem resultado em proveito do soerguimento da economia nacional.

Há, na verdade, porque se veja em Uberaba o campo de fusão onde se retemperam qualidades mestras de pioneirismo sadio, destinado a tirar da industria pastoril as mais promissoras esperanças de fortalecimento da riqueza nacional e somente isso bastava para que as atenções do presidente da República se voltassem para este teatro de atividades construtoras que, sendo um patrimonio regional, constitue, em derradeira analyse, um patrimonio de todo o país. Foi o proprio presidente Dutra, pessoalmente, quem me fez a expressiva recomendação de meu comparecimento a este certame onde se exteriorizam os marcos do trabalho progressista dos criadores do Triângulo.

E' que a nossa economia teve, desde os primeiros séculos, a marca inconfundível do pastoreio, assinalando à pecuária um lugar de relevo no quadro da estruturação da vida material brasileira. De fato, quando os homens do Nordeste fincavam à orla do litoral

atlantico os bastiões da civilização agraria dos canaviais — que se agigantavam nas areas do massapé, desde o reconcavo baiano até os limites extremos da capitania de Duarte Coelho — paralelamente os vaqueiros baianos — eles sobretudo, — desciam o São Francisco, inflciam para o sertão da terra e na vastidão que ia atingir o Parnaíba, ao norte, e para o centro, alcançavam o Tocantins, — semeavam currais, dominavam a aspereza da terra selvagem, fimando a predominância da industria pastoril, a que estudiosos do porte de Caio Prado e Roberto Simonsen emprestaram, com justiça, um papel de invulgar relevo e significação no plasmar a nacionalidade nascente.

Tão grande foi o seu significado nesta fase de transição — servindo de meio termo entre o fulgor estonteante dos dois mais assinalados ciclos de nossa evolução na colonia — a cana de açúcar e a mineração — que Capistrano de Abreu pôde falar da “época do couro”, resumindo em conceito lapidar, a verdade de que a pecuária como que esgotava o sentido mesmo de nossa solidez economica.

Criação intensiva no primarismo de seu estagio rudimentar, o ciclo do pastoreio acabaria cedendo à pressão de fatores adversos. e, à medida que se modificavam as condições do tempo, fazia-se mister que, afim de sobreviver e atuar como fonte de riqueza, a pecuária se “modernizasse”, recebesse o influxo das conquistas da genética, oferecendo-se como força economica, em condições de superar os entraves à sua exploração, em termos de rendimento economico. Sob este aspecto, a questão da melhoria dos rebanhos, o aperfeiçoamento das raças e tipos, que herdamos da colonia, se impunha como primeiro passo. E' certo que, examinando a pecuária tradicional, ainda hoje dominante em certas regiões pouco progressistas, o estudioso sereno não terá razões para falar em “rebanhos degenerados”.

O que lhe dirá a ciencia mais objetiva e realista, é que ali se processou um trabalho herculeo de longa adaptação, de sorte que o problema não será eliminá-los ou repeti-los, mas antes aperfeiçoá-los, buscando no cruzamento com raças nobres o ideal de um tipo que, conservando as qualidades dos plantéis nativos, se revestissem

S A L

Guarany

PROF. DE

A. L. OLIVEIRA

GOIANIA



DISTRIBUIDOR

GENARO MALTEZ

RUA «75», n. 18

B O V I N O

INDICAÇÕES:

AFTA — CURSOS — TRISTEZA — DOENÇA DE SECAR — DOENÇA DE RACHAR — BERNES — CARRAPATOS — SAPI-NHOS E FEBRE DO CATARRO INTESTINAL QUE PROVOCA ANEMIA.

SUINOS — Batedeira — Vermes e Incurrio

Atendem-se pedidos pelo reembolso postal

— Unidade Cr\$ 20,00 — Dúzia Cr\$ 200,00 —

das características da perfeição que assinala os espécimes nou- tro estagio de pureza e de sele- ção.

E foi este o papel que desem- penhou a inteligência tenaz dos vossos maiores, aqueles que fi- zeram do Triângulo Mineiro a meca da pecuária renovada e economicamente rendosa.

E porque não ignora esta me- moravel folha de serviços que vindes prestando ao país, na batalha pela melhoria dos reban- hos nacionais, o governo se sente bem proclamando o gran- de alcance de vossa obra, a sua significação profunda do plano de fortalecimento de nossa ri- queza.

A atividade pastoril em nosso meio só resistiu e venceu por- que os criadores nacionais se forram do arrojo, da tempera e da tenacidade que tanto exal- tam e agigantam a equipe he- roica dos que a exercem". E' que dramas severos pontilham a marcha da pecuária — desde adustas terras do Nordeste, até às regiões das coxilhas, na imensidade do Planalto Central ou nos campos prósperos do Triângulo — desequilíbrios e desajustamentos nascidos de circunstâncias ocasionais, como aqueles decorrentes da crise derradeira da política do finan- ciamento do zebú — graves de- squilíbrios que seriam, entre- tanto, de importancia irrelevan- te se não somassem a eles outro fenomeno de maior amplitude e generalidade, esse ligado estre- itamente a uma crise a que po- deríamos chamar cronica, no desenvolvimento, mesmo, das atividades do pastoreio. E en- tre estas um angulo desde logo poderá ser focalizado: o drama do gado abatido, cuja solução se complica e agrava, em decor- rencia das dificuldades do abas- tecimento.

Vive o país o paradoxo de uma situação anomala nos cen- tros produtores, prejudicam-se os rebanhos no aviltamento dos preços que nem sequer logram cobrir as despesas normais da industria pastoril, enquanto nos mercados consumidores a po- pulação experimenta crises de fornecimento; as distancias, as dificuldades de transporte, a falta de entrosamento entre dois extremos da cadeia atin- gindo os que produzem e que consomem, desservindo a uns e a outros, e, por isso mesmo, desservindo aos interesses co- letivos.

O governo sente a agrura des- te drama e se empenha viva- mente em soluçiona-lo, de mo- do que resguarde os justos

ENTREGAR SUAS MERCADORIAS AO

TRANSPORTE HARMONIA LTDA.

é ter certeza de que elas foram confia- das a uma empresa de absoluta idonei- dade que, além de garantir rapidez e economia no transporte, oferece am- pla segurança.



PARA O RIO
PARA SÃO PAULO
PARA GOIÁS
PARA SANTOS
PARA MINAS
PARA MATO GROSSO
PARA BAIA.

Transporte Harmonia Ltda.

UM NOME EM QUE SE PODE CONFIAR

Rua 8 n. 46

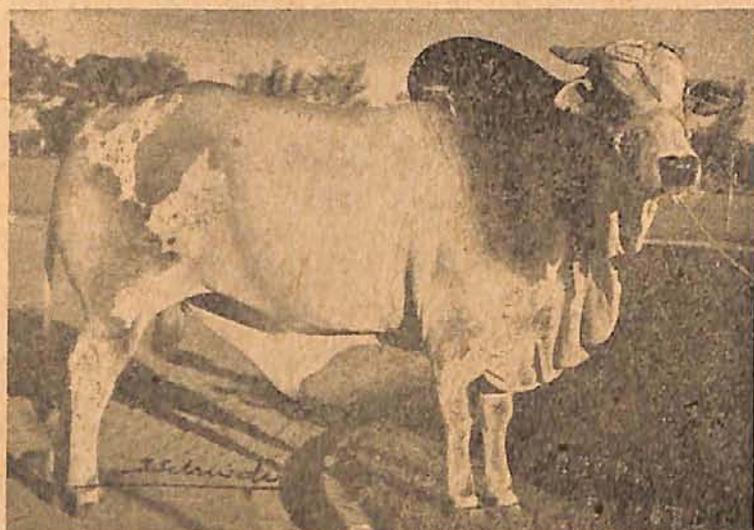
Telefone 13-02

GOIÂNIA

direitos dos criadores e do pú- blico consumidor. Ao iminente chefe da Nação tem chegado a ressonancia destes clamores angustiados, e sua esclarecida visão e patriotismo, forcejam por encontrar no meio às difi- culdades do momento, a formu- la que, resolvendo os problemas da pecuária, liberte os produ- tores e consumidores da an- gustia que a todos aflige.

Sem tornar mais agudo o en- carecimento da vida para o consumidor, impõe-se uma re-

visão na política do mercado de carne, de modo que reponte maior margem de lucro para o criador e recriador, cujas ativi- daes acusam prejuizos inatura- veis, porque nenhum setor eco- nomico próspera faltando-lhe o estímulo da merecida paga às energias dispendidas. Dai, por- que sempre me pareceu funda- mentalissimo o problema dos matadouros técnicamente apare- lhados, que permitam o apro- veitamento, no maximo, de to- dos os sub-produtos indus-



«— A' esq.: VIOLENTO, Reservado Campeão da RAÇA NELORE na XVIª Exposição-Feira Pecuária de — Uberaba, propriedade de —»

GASTÃO CARVALHO

criador de gado GIR, NELORE e INDUBRASIL, em sua

Fazenda SERRO AZUL

no município de

U B E R A B A

R. S. Sebastião, 60 * Fone, 1224

trializáveis e cujo desperdício constitui um suicídio num país em que se esbanjam, particularmente, riqueras incalculáveis de fácil utilização e rendimento.

E enquanto não se resolver, em definitivo, a tragédia do entrosamento entre os centros de produção e consumo, através de matadouros modelos, transportes rápidos em veículos frigorificados, com armazéns levantados nos pontos de distribuição, será impraticável esta política salutar de atender aos interesses dos dois elos extremos da cadeia, barateando a carne dada ao consumo, e, simultaneamente, fazendo voltar o criador e recriador àquela margem de lucro legítimo que venha compensá-lo de suas cansaças e suores.

Mas se o abastecimento é o fim, não há como esquecer os meios adequados para atingi-lo, o ideal do aumento dos rebanhos que bastem ao consumo interno e sobrem, ainda, para fortalecer o equilíbrio de nossa balança no comércio com o exterior.

E entre outras medidas que se tornam imperativas, figura aquela de fazer chegar aos mais diversos recantos do país os resultados da melhoria que já se observa nos plantéis do Triângulo e do Planalto, através do intercâmbio com as regiões menos aquinhoadas que aqui se poderão suprir de reprodutores, afim de introduzir, pelo cruzamento, a perfeição apreciável que lograstes levar a bom termo.

Mas tudo isto seria uma utopia e uma quimera se, cuidan-

do do aumento e do aperfeiçoamento dos rebanhos, pusessemos à margem o trabalho de sua defesa permanente.

E aqui permiti esqueça um instante estes problemas de ordem geral para prestar uma homenagem merecida a uma classe que, no anonimato e no esquecimento, se vem constituindo o fulcro e as pilastras mestras da obra de renovação que se generaliza em proveito do país.

Na verdade não se tem ainda ressaltado devidamente o papel do agrônomo oficial e do veterinário que, dos seus gabinetes e dos seus campos de pesquisas, modestos e apagados, sem fanfarras e sem fulgor de gambiarras, realizam uma tarefa que a posteridade proclamará como das mais eficientes e grandiosas. Na base, pois da recuperação está a figura do técnico, e o Brasil pode orgulhar-se dos que possui, e o Ministério da Agricultura pode ufanar-se da equipe que o serve com desvelo, patriotismo e dedicação, cabendo-lhe muitíssimo do que se ha feito no setor das atividades oficiais, que não é para subestimar.

Observador desapassionado de sua obra, não lhes pertencendo aos quadros, e por isso, com insuspeição para lhes julgar o mérito, sinto-me bem realçando os seus bons e leais serviços, parecendo-me lícito se lhes aplique o conceito justo mas expressivo: "nunca tantos deveram tanto a tão poucos".

Os serviços de defesa sanitária animal necessitam de maior e melhor atuação. E, ao lado

dos laboratórios do Ministério devemos organizar um plano que interesse a iniciativa particular no assunto, para que faltem e todos os elementos indispensáveis à preservação dos rebanhos contra às doenças que os assaltam.

A minha administração dispõe-se, nos seus poucos meses, a enfrentar este problema que reputo da maior importância.

E' preciso que o poder público penetre o interior do país levando aos criadores meios de combate às doenças, porém meios faceis, baratos e seguros. E, o combate à febre aftosa, de tão graves danos à pecuária, não pode deixar de merecer meu grande e decisivo apoio.

Em síntese, senhores, faz-se mister criar condições favoráveis a que a pecuária se possa desenvolver satisfatoriamente não apenas com o objetivo de normalizar os problemas internos mas, em programa ainda mais vasto, visando fazer da indústria pastoril um dos estímulos da economia nacional, influyendo poderosamente no equilíbrio e na melhoria do comércio de exportação dadas as possibilidades que o meio oferece ao seu rápido desdobramento.

A pecuária não é um problema desta ou daquela região, desta ou daquela classe; pelo seu reeivo e pelos diversos fatores que a condicionam, constitui, um problema típico do Brasil.

E porque assim o compreenda, o Ministério da Agricultura quiz estar presente à inauguração de vossa exposição.

Preso ao gabinete ministerial, por este pequeno mundo de detalhes, inevitáveis nas administrações que se iniciam, tomei como um dever muito grato e confortador não me privar a mim mesmo do estímulo que representa o vosso heroico labor e a vossa tenacidade admirável. E vim, sobretudo, trazer-vos a palavra de apoio, de incentivo do Governo da Republica, e dizer-vos o calor e a simpatia com que o imminente Chefe da Nação acompanha vossa atividade, e quanto esta trepidação de trabalho sereno e construtor corresponde aos planos por S. Excia. idealizados ao longo de sua proficua direção. Mercê do alto espirito de harmonisação e justiça dentro do qual pantou sua norma de conduta, o governo do presidente Eurico Dutra deu ensejo a que, num ambiente de paz, de concordia, de entendimento elevado, o país pudesse se entregar à tarefa patriótica de construir a própria grandeza, alicerçada na esperança, na tranquillidade e no socego, fora dos quais nenhum esforço, se coroará de exito e não será possível a conjugação dos propositos visando o bem comum.

Declarando inaugurada a XVI Exposição Agro Pecuária de Uberaba, saúdo através de seus dirigentes e participantes, a inclita gente mineira e o seu governo, os habitantes do Triângulo, e o município de Uberaba, as autoridades e seu bravo povo, formulando votos de que o exemplo de sua atigidade renovadora se espalhe pelo país em fora, para o triunfo da pecuária, o que vale dizer para o bem do Brasil".

O DESFILE DOS ANIMAIS PREMIADOS

Terminada e muito aplaudi-

da a oração do dr. Novais Filho, teve inicio o desfile nos animais premiados:

Os primeiros exemplares a desfilar foram os Campeões das raças Indubrasil, Gir, Nelore e Guzerá.

O Ministro Novaes Filho, o Secretário Américo René Gianeti, todos os parlamentares e outros ilustres visitantes manifestaram com entusiasmo a magnifica impressão que lhes causava a pujante demonstração da riqueza dos plantéis, ali representados e cujos representantes eram os seguintes:

RAÇA INDUBRASIL — Campeão — COCADO — Alberto Martins Fontoura Borges — Conquista — M. G. Res. campeão — FOLIAO — José Zacarias Junqueira — Uberlândia — M. G.

CAMPEÃ — EOBONINA — Torres Homem Rodrigues da Cunha — Uberaba — M. G.

Res. campeão — INDIANINHA — Urciano Coêlho Lemos — Araxá — M. G.

RAÇA NELORE — Campeão — FAKIR — José Zacarias Junqueira — Uberlândia.

Res. campeão — VIOLENTO — Gastão de Andrade Carvalho — Uberaba.

Campeã — ESAVIANA — Torres Homem R. Cunha e D. Olinda A. Cunha — Uberaba.

Res. campeã — EMPRESARIA — Torres Homem R. Cunha e D. Olinda A. Cunha — Uberaba.

RAÇA GIR — Campeão — RADAR — Prop. Pilades Prata Tibery — Faz. Veríssimo — Veríssimo — Minas Gerais.

Res. campeão — MUZEU — Prop. Antonio Abadio da Rocha — Faz. Barreiro — Uberaba — Minas Gerais.

Campeã — ESTAFETA — Prop. Torres Homem Rodrigues Cunha e D. Olinda Arantes Cunha — Cha-

cara N. S. Lourdes — Uberaba — M. G.

Res. campeã — MEDALHA — Prop. José Barbosa Souza — Faz. Capão Alto — Uberaba — Minas Gerais.

RAÇA GUZERÁ — Res. campeão — ÊMOLO — Sociedade A. D. M. Ltda. — Curvelo — M. G.

Res. campeã — SOBERANA — Efreim Epifanio Pereira — Curvelo — M. G.

RAÇA INDUBRASIL — 1.ª Categoria — Machos com 2 dentes — Registrados — 1.º COCADO — Alberto M. F. Borges. — Conquista — M. G. 2.º — FOLIAO — José Zacarias Junqueira — Uberlândia — M. G. Menção — ZAMZIBAR — Amador Ferreira de Freitas — Uberaba — M. G. e SEI LÁ — João Rodrigues da Cunha Borges — Araxá — M. G.

2.ª Categoria — Machos com 4 dentes — Registrados — 1.º ESTALO — Torres Homem R. Cunha e D. Olinda A. Cunha — Uberaba — M. G. 2.º — ALBATROZ — João Machado Borges — Uberaba — M. G. Menção — TALISMAN — Joaquim Machado Borges e dr. Alirio F. Nunes — Uberaba — M. G.

3.ª Categoria — Machos com mais de 4 dentes — Registrados — 1.º MINEIRO — Antonio Martins F. Borges — Conquista — M. G. 2.º — MARAJÁ — Pedro Coêlho Lemos — Araxá — M. G. 3.º TESOUREIRO — Urciano Coêlho Lemos — Araxá — M. G.

30.ª Categoria — Machos de 14 a 29 meses — Contrôlados — 1.º — MUNDO NOVO — Alberto Martins F. Borges — Conquista — M. G. 2.º — FACISTA — Joaquim Pedro da Costa — Campo Florido — M. G. 3.º — PERITO — Dr. Armando C. Ratto — Uberaba — M. G. Menção — MODELO — Joaquim M. Borges e dr. Alirio F. Nunes — Uberaba — M. G.

49.ª Categoria — Machos — até 14 meses — Animais registráveis — 3.º — GALARDÃO — João Machado

A' direita: BABELÔNIA, Reservada Campeã da RAÇA NELORE, na Iª Exposição Pecuária e Industrial de Uberlândia, do plantel da

FAZENDA MALÍCIA

Criação aprimorada de gado indiano da Raça Nelore, propriedade de

João Rodrigues de Castro

PRAÇA D. PEDRO II, 45

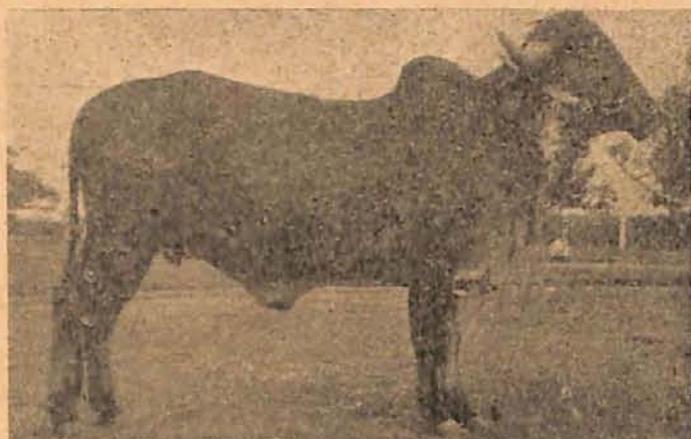
TELEFONE — 1113

UBERLÂNDIA



GADO GYR

A CRIAÇÃO IDEAL PARA OS TRÓPICOS. ECONÔMICO, ROBUSTO, PRECOCE, SÓBRIO, MAN-
SO E GRANDE PRODUTOR DE LEITE.



A soma de seus lucros poderá ser sempre aumentada si V. S. utilizar bons reprodutores em seus rebanhos. Para bem comprá-los, prefira-os da raça GYR, do Dr. Evaristo S. de Paula, cujo aprimoramento obedece a um trabalho metodizado e contínuo de mais de trinta anos.

UM SERVIÇO ORGANIZADO AS SUAS ORDENS PARA
REMESSA DE FOTOGRAFIAS E INFORMAÇÕES

AV. ANTONIO OLINTO, 2

CURVELO — E. F. C. B. — MINAS

BRASIL

Borges — Uberaba — M. G. Menção — MARABÁ — Saturnino Leite Barbosa — Uberaba — M. G.

50.^a Categoria — Machos de 14 a 29 meses — Animais registráveis — 1.^o BALUARTE — Natal Rocha Primo — Uberaba — M. G. 2.^o ARABE — Joaquim Machado Borges — Uberaba — M. G. 3.^a — ges — Uberaba — M. G. 3.^o — RÓXINOL — José Zacarias Junqueira — Uberlândia — M. G. Menção — PEIXINHO — João Machado Borges — Uberaba — M. G.

6.^a Categoria — Fêmeas com mais de 4 dentes — Registradas — 1.^o MARAVILHA; 2.^o SIBÉRIA; 3.^o ORADA; Menção MARQUEZA, todas de Alberto Martins F. Borges — Conquista — M. G.

5.^a Categoria — Fêmeas com 4 dentes — Registradas — 1.^o —

EDONINA — Torres Homem R. Cunha e D. Olinda A. Cunha — Uberaba — M. G. 2.^o — INDIANA — Urciano Coelho Lemos — Araxá — M. G. Menção — ETIQUETA — Torres Homem R. Cunha — Uberaba — M. G.

4.^a Categoria — Fêmeas com 2 dentes — Registradas — 1.^o — ETANA — Torres Homem R. Cunha e D. Olinda A. Cunha — Uberaba — M. G. 2.^o — GRANADA — Saturnino Leite Barbosa — Uberaba — M. G.

32.^a Categoria — Fêmeas de 14 a 29 meses — Animais controlados — Menção — Premiada — Joaquim Pedro da Costa — Campo Florido — M. G.

52.^a Categoria — Fêmeas de 14 a 29 meses — Animais registráveis — 1.^o — ORGULHOSA — José

Zacarias Junqueira — Uberlândia — M. G. 2.^o — CONGA — José Zacarias Junqueira — Uberlândia — M. G.

Lotes de animais registráveis — José Zacarias Junqueira — Uberlândia — Roxinol — Conga — Orgulhosa — Soberana e Lindoia.

Lote de Animais Registrados — Antonio Martins Fontoura Borges — Conquista — M. G. — Mineiro — Marqueza — Siberia — Financeira — Alvorada.

RAÇA NELORE — 13.^a Categoria — Machos com dois dentes — 1.^o — ÉCULO — Torres Homem R. Cunha e D. Olinda A. Cunha.

14.^a Categoria — Machos com 4 dentes — Menção — PEKIN — Dr. Ayrrio Furtado Nunes.

15.^a Categoria — Machos com mais de 4 dentes — 1.^o FAKIR — José Zacarias Junqueira — Uberlândia. 2.^o — VIOLENTO — Gastão Andrade Carvalho. 3.^o — IMPERIO — Constantino Cunha Guimarães — Uberlândia.

16.^a Categoria — Fêmeas com 2 dentes — 1.^o — ESAVIANA — Torres Homem R. Cunha e D. Olinda A. Cunha. 2.^o — EMPRESARIA — Torres Homem R. Cunha e D. Olinda A. Cunha.

17.^a Categoria — Fêmeas com 4 dentes — 1.^o — HAVANA — 3.^o — PULMAN — Rivaldo e Arnaldo Machado Borges. Menção — ESMERADA — Torres Homem R. Cunha e D. Olinda A. Cunha.

18.^a Categoria — Fêmeas com mais de 4 dentes — 2.^o — QUITANDINHA — Rivaldo e Arnaldo Machado Borges — Uberaba. 3.^o — CRISTALINA — Rivaldo e Arnaldo Machado Borges.

19.^a Categoria — Animais controlados até 14 meses (fêmeas) — 1.^o — LYRA — Virgílio Pinto da Cruz — Uberaba. 3.^o — PARAFINA — Virgílio Pinto da Cruz — Uberaba.

1.^o Prêmio — Lotes de Animais registrados — EMPRESARIA, ENTIDADE, ÉCULO, ESMERALDA e ESAVIANA — Torres Homem R. Cunha e Olinda Cunha.

2.^o Prêmio — Lotes de Animais Registrados — HAVANA, PULAMINHA, LORD, PULMAN e GARCINHA — Rivaldo e Arnaldo Machado Borges.

RAÇA GIR — 9.^a Categoria — Machos com mais de 4 dentes — Animais registrados — 1.^o RADAR — Pilades Prata Tibery — Faz. Verissimo — Verissimo — Minas Gerais. — 2.^o PIF-PAF — João Cruvinel Borges e Tomé Arantes — Uberaba — Minas Gerais. Menção — TUPAN — Lamartine Mendes — Faz. Sta. Cecilia — Uberaba — Minas Gerais. — FUÁ — José Barbosa Souza — Faz. Capão Alto — Uberaba — Minas Gerais — HISTORICO — Afrânio Machado Borges — Faz. Floresta — Uberaba — Minas Gerais. — MARAJÁ

— Edmundo Mendes e Clovis Rezende — Faz. Cruz Alta — Verissimo — Minas Gerais. MIKE RONEY — Antenor Alves Gomes — Chacara Triangulo — Uberaba — Minas Gerais e INDIANO — Rubens de Andrade Carvalho — Faz. Sta. Rita — Uberaba — Minas Gerais.

8.^a Categoria — Machos com 4 dentes — Animais registrados — 1.^o EVEREST — Torres Homem R. Cunha e D. Olinda Arantes Cunha — Chacara N. S. Lourdes — Uberaba — Minas Gerais. 2.^o REGENTE — Lamartine Mendes — Faz. Sta. Cecília — Uberaba — Minas Gerais. 3.^o SOMBRAÇÃO — Dr. Inácio Ferreira — Faz. Sta. Terezinha — Uberaba — Minas Gerais. Menção — MARABÁ — Amadeu Luiz da Costa — Faz. Tabões — Uberaba — Minas Gerais. TURBANTINHO — Amador Ferreira de Freitas — Faz. Tabões — Uberaba — Minas Gerais e MISTÉRIO — Vitorico Alvarenga — Faz. Batatal — Araxá — Minas Gerais.

7.^a Categoria — Machos com 2 dentes — Animais registrados — 1.^o FIDALGO — Mamede Mussi — Faz. Indiana — Barretos — S. Paulo. 2.^o GAIATO — Paulo Rodrigues de Castro — Estância Itaporan — Uberlândia — Minas Gerais. 3.^o FAROL — Torres Homem R. Cunha e D. Olinda Arantes Cunha — Chacara N. S. Lourdes — Uberaba — Minas Gerais. Menção — CARRASCO — Vitorico Alvarenga — Faz. Batatal — Araxá — Minas Gerais. AIMORÉ — Edmundo Mendes e Clovis Rezende — Faz. Cruz Alta — Verissimo — Minas Gerais. RADAR II — Mamede Vasques — Faz. Velha de Cima — Uberaba — Minas Gerais e TURBANTE — Vitorico Alvarenga — Faz. Batatal — Araxá — Minas Gerais.

33.^a Categoria — Machos até 14 meses — Animais controlados — 1.^o ALI-KAN — João Rodrigues da Cunha Borges — Faz. Esmeralda — Araguari — Minas Gerais. 3.^o DALITO — Fernando Soares Sampaio — Faz. São Bento — Barretos — São Paulo. Menção — BELEM — Tte. Pedro Rocha Oliveira — Faz. Marajá — Uberaba — Minas Gerais. CEILÃO e TORPEDO — Mamede Mussi — Estância Indiana — Barretos — S. Paulo.

34.^a Categoria — Machos de 14 a 29 meses — Animais controlados — 1.^o BUDA — 1.^o premio — Dr. Mozart Furtado Nunes — Faz. Gama — Uberaba — Minas Gerais. 2.^o TANQUINHO — Tte. Pedro Rocha Oliveira — Faz. Marajá — Uberaba — Minas Gerais. 3.^o KROTO — Josias Ferreira Sobrinho — Chacara das Toldas — Uberaba — Minas Gerais. Menção — FIGURINO — Agnaldo Prata — Faz. Bananal — Uberaba — Minas Gerais. CASSINO — Mamede Mussi — Estância Indiana — Barretos — São Paulo. XINGÚ — Dalvo Rodrigues da Cunha

— Faz. Sidamar — Prata — Minas Gerais. BAGDÁ — Josias Ferreira Sobrinho — Chacara das Toldas — Uberaba — Minas Gerais.

53.^a Categoria — Machos até 14 meses — Animais registráveis — 1.^o CAPICHABA — Pilades Prata Tiberio — Faz. Verissimo — Minas Gerais. Menção — MARAJÁ — José Rozendo de Almeida (Zette) — Chacara Bela Vista — Uberaba — Minas Gerais. MARABÁ — José Rozendo de Almeida (Zette) — Chacara Bela Vista — Uberaba — Minas Gerais. PADRÃO — Amador Ferreira de Freitas — Faz. Tabões — Uberaba — Minas Gerais. BOLLERO — Natal da Rocha Primo — Faz. Rancho Grande — Uberaba —

54.^a Categoria — Machos de 14 a 29 meses — Animais registráveis — 1.^o VAMPIRO — Saturnino Leite Barbosa — Faz. São Carlos — Verissimo — Minas Gerais. 2.^o TITAN — Organizações Euripedes de Paula Ltda. — Faz. Curtume — Curvelo — Minas Gerais. 3.^o YANQUE — José Rosa de Aguiar — Faz. Santa Fé — Uberaba — Minas Gerais. Menção — DEMOCRATA — Eduardo Rodrigues da Cunha Neto — Faz. Santa Helena — Curumbaíba — Goiás. GRECO — Laerte Bernardes Rezende — Faz. Olhos D'Água — Uberaba — Minas Gerais. RIACHUELO — Menção Honrosa — Dalvo Rodrigues da Cunha — Faz. Sidamar — Prata — Minas Gerais. BRIGADEIRO — Menção Honrosa — Mamede Mussi — Estância Indiana — Barretos — S. Paulo e BRILHANTE — João Humberto Carvalho — Faz. Serro Azul — Uberaba — Minas.

12.^a Categoria — Fêmeas com mais de 4 dentes — Animais registrados — 1.^o MEDALHA — José Barbosa Souza — Uberaba Minas Gerais. 2.^o BANDOLEIRA — Lamartine Mendes — Uberaba — Minas Gerais. 3.^o CANAAN — Organizações Euripedes de Paula Ltda. — Curvelo — Minas Gerais. Menção — REVISTA — Larte Bernardes Rezende — Uberaba — Minas Gerais. FRANCEZA — Manoel Mendes dos Santos — Uberaba Minas Gerais. RAINHA — Manoel Mendes dos Santos — Uberaba Minas Gerais. YALTA — Menção Honrosa — José Barbosa Souza — Uberaba — Minas Gerais e UBERLÂNDIA — Organizações Euripedes de Paula Ltda. — Curvelo — Minas Gerais.

11.^a Categoria — Fêmeas com 4 dentes — Animais Registrados — 1.^o ESTAFETA — Torres Homem R. da Cunha e D. Olinda A. Cunha — Uberaba — Minas Gerais. 2.^o EPOPEIA — Organizações Euripedes de Paula Ltda. — Curvelo — Minas Gerais. 3.^o ITÁLIA — José Barbosa Souza — Uberaba — Minas Gerais. Menção — ITAPEVA — Ronan de Freitas — Uberlândia — Minas Gerais. FESTIVA — Agus-

tinho de Camargo Moraes — Rincão — São Paulo. ENTIDADE — Torres Homem Rodrigues da Cunha e D. Olinda A. Cunha — Uberaba — Minas Gerais. ESTALANITA — Torres Homem Rodrigues da Cunha e D. Olinda A. Cunha — Uberaba — Minas Gerais e ITAÓCA — Ronan de Freitas — Uberlândia — Minas Gerais.

10.^a Categoria — Fêmeas com 2 dentes — Animais registrados — 2.^o PULSEIRINHA — Agostinho de Camargo Moraes — Rincão — São Paulo. 3.^o PAMPULHA — Benício Nunes de Rezende — Conceição Alagôas — Minas Gerais. Menção — ITAPIRA — Ronan de Freitas — Uberlândia — Minas Gerais. URUGUAIANA — Rivaldo Machado Borges — Uberaba — Minas Gerais. HILEIA — Menção Honrosa — Organizações Euripedes de Paula Ltda. — Curvelo — Minas Gerais.

35.^a Categoria — Fêmeas até 14 meses — Animais controlados — 1.^o DEPRAVADA — Fernando Soares Sampaio — Barretos — São Paulo. 2.^o DESEJADA — Fernando Soares Sampaio — Barretos — São Paulo. 3.^o BABALÚ — Tte. Pedro Rocha Oliveira — Uberaba — Minas Gerais. Menção — DIVA — Pedro de Paula Leite Moraes — Rincão — São Paulo. DESPACHADA — Fernando Soares Sampaio — Rincão — São Paulo. DIRETRIZ — Menção Honrosa — Fernando Soares Sampaio — Rincão — São Paulo.

36.^a Categoria — Fêmeas de 14 a 29 meses — Animais controlados — 1.^o CARMELA — Fernando Soares Sampaio — Barretos — São Paulo. 2.^o LONDRINA — José Alves Gondim — Uberaba — Minas Gerais. 3.^o ABAJERUNA — José Alves Gondim — Uberaba — Minas Gerais. Menção — SERTANEJA — José Alves Gondim — Uberaba — Minas Gerais. MARQUEZA — Antonio Abadio da Rocha — Uberaba — Minas Gerais. LARANJA — José Alves Gondim — Uberaba — Minas Gerais e PAVUNA — Antonio Abadio da Rocha — Uberaba — Minas Gerais.

55.^a Categoria — Fêmeas até 14 meses — Animais registráveis — 1.^o DORA — Pedro de Paula Leite Moraes — Rincão — S. Paulo. 2.^o JUSSARA — Dr. João Rezende — Uberaba — Minas Gerais. 3.^o PECADORA — Benício Nunes de Rezende — Conceição das Alagôas — Minas Gerais.

56.^a Categoria — Fêmeas de 14 a 29 meses — Animais Registráveis — 1.^o PRINCEZA — Ronan de Freitas — Uberlândia — Minas Gerais. 2.^o NOBREZA — Ronan de Freitas — Uberlândia — Minas Gerais. 3.^o DUQUEZA e MENÇÃO HONROSA — FINEZA — Ronan de Freitas — Uberlândia — Minas Gerais. BAILARINA — Lamartine Mendes

(continua à pág. 53)

O LEILÃO DE ANIMAIS NO CERTAME

Constituiu curioso espetáculo o leilão de reprodutores efetuado na véspera do encerramento do certame do Parque Fernando Costa, sob o patrocínio da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, colaborando para o seu êxito a Inspetoria Regional de Pedro Leopoldo, representada pelo sr. dr. Romulo Joviano, Inspetor Chefe, e os funcionarios Luiz Fernando Ribeiro, zootecnista, e João Alves Jardim, encarregado do Parque.

Colocados os animais nos currais preparados para o leilão, fez uso da palavra o sr. dr. Romulo Joviano, que explicou aos presentes as finalidades dos leilões de animais nas exposições, que era por em contacto compradores e vendedores, no sentido de melhor compreenderem o valor altamente econômico e técnico desse trabalho. Já constitui praxe observada em todas as exposições pecuárias do mundo. O leilão de reprodutores que ora se inaugurava, seria um ensaio que poderia se tornar um exemplo de grande e real progresso para a pecuária triangulina.

Desfilando os animais nos currais, à vista do público, os interessados iam fazendo os lances que aprovados ou recusados pela comissão, eram os animais entregues imediatamente aos compradores, ou retirados pelos proprietários.

Mais de 800 pessoas presentes ao leilão, inclusive senhoras e senhoritas de nossa sociedade, assistiram entusiasmadas ao desenrolar dos trabalhos que foram coroados de brilhante sucesso.

Terminado o leilão, o sr. dr. Romulo Joviano, com a palavra, lembrou aos presentes as vantagens que o mesmo proporcionava pela venda de animais a preços justos e equitativos, desaparecendo o grande perigo das inflações que tantos prejuízos causaram à pecuária uberabense, anos atrás, quando se pagavam animais a preços astronômicos e fictícios sem base econômica e técnica.

Falou também, o dr. Carlos Smith, Presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, declarou definitivamente instituído o leilão de reprodutores por ocasião das exposições anuais e que seriam realizados na véspera do dia do encerramento do certame.

Reumatismo que deforma!

As impurezas do sangue provocam dores ciáticas, dores nas costas e nos quadris, reumatismo doloroso nas juntas, sobretudo nos dedos do pés e das mãos, que se deformam, se imobilizam e chegam até a perder definitivamente o movimento. Combata estas dores torturantes, que fazem da vida um vale de lágrimas, com

“Galenogal”

Grande auxiliar no tratamento da Sífilis, que purificando o sangue elimina as dôres e evita a deformação dos ossos. Usai-o com confiança, pois não ataca o estômago nem os intestinos. E' indicado por grande número de médicos. (2—E C)

MUDAS FRUTÍFERAS CUIDADOS PARA OBTER SUCESSO NO TRANSPLANTE

O transplante de mudas frutíferas, embora sendo operação bastante fácil e por todos conhecido, resulta por vezes em sérias contrariedades para os que não conseguem que as suas mudas peguem. Dentre as inúmeras causas de insucesso podem ser apontadas:

a) — impropriedade de solo ou clima e da época de transplante, que deve ser feito de agosto em diante, quando começarem as primeiras chuvas na região;

b) — deficiente preparo do terreno ou das operações de transplante, causando choques e desequilíbrios na vida da futura árvore;

c) — ataque de pragas ou doenças, as quais podem ser provenientes do local de origem das mudas ou de contaminação após o transplante.

Só adquira, pois, mudas em estabelecimentos idôneos e faça covas de, no mínimo, 60 cms. em todas as dimensões, pelo menos um mês, antes de mudar, misturando à terra bastante estrume bem curtido, por ocasião do transplante, que deve ser feito com o

CÉSAR SEARA

— Eng. Agrônomo do S. I. A. —

torrão, ou seja, a terra que circunda as raízes. Regue pelo menos duas vezes por semana, se não chover, até a planta ficar bem pegada.

E' necessário também, para certas plantas, que a sua superfície de evaporação seja reduzida, o que vale dizer que sejam podados todos os galhos que contem folhas, quando se faz a muda.

Se ainda, assim, as plantas definharem, é por que alguma causa estranha está influenciando, conforme foi acima apontado. Observar então se alguns insetos as estão parasitando ou se manchas, podridões, murchas se estão produzindo. Em caso afirmativo, dirigir-se ao Posto de Defesa Agrícola mais próximo, ou à Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, Largo da Misericórdia, s/n, 1.º andar, Rio de Janeiro, D. F., remetendo material atacado, juntamente com uma descrição, a mais detalhada possível, sobre os sintomas observados.

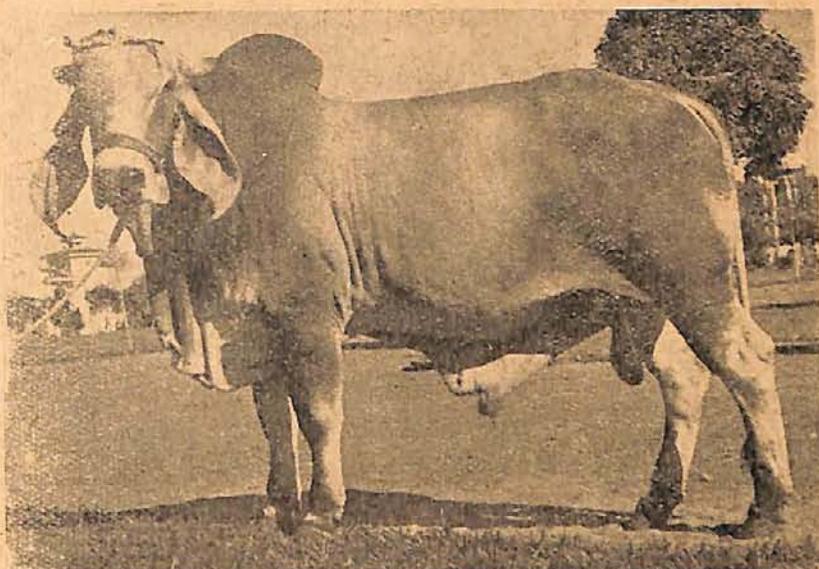
Ao lado: —»

C O C A D O

1.º prêmio entre os animais de sua categoria de machos com 2 dentes e
CAMPEÃO DA RAÇA INDUBRASIL na XVIª
Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba

— 1950 —

★



**A MARCA
VITORIOSA**

«71»

**NA XVI.ª EXPOSIÇÃO
FEIRA DE UBERABA**

Aparecendo, pela 1.ª vez, em certames dessa natureza, a marca «71» logrou um admirável resultado, com a beleza, a linhagem e o pêso dos exemplares que a representaram na XVIª Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba, como se pode vêr nesta e nas duas páginas que se seguem apresentando seus exemplares premiados.



«— Ao lado:
O MELHOR LOTE DE
ANIMAIS REGISTRADOS
do último certame de
Uberaba:

**MINEIRO
MARQUEZA
SIBÉRIA
FINANCEIRA
ALVORADA**

respectivamente, 1.º, 2.º e
3.º prêmios em suas cate-
gorias —————



« — Ao lado: outro excelente reprodutor da Raça Indubrasil

M I N E I R O

1.º prêmio de sua categoria de Machos com mais de quatro dentes, no recente certame agro-pecuário de Uberaba, Maio, 1950.



Fazendas: B A C U R Í e M A N D I O C A

EM UBERABA:
RUA SÃO SEBASTIÃO, 40
Telefone — 1.371

Um dos maiores e mais selecionados plantéis de criação da RAÇA INDUBRASIL, todo de animais registrados e de produção controlada pelo Serviço de Registro Genealógico das Raças de Origem Indiana, a cargo da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.



Acima: Admirável grupo de 14 exemplares da Raça Indubrasil, apresentados por Antonio e Alberto Martins Fontoura Borges, na XVIª Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba — 1950.

Ao lado: o extra- —»
ordinário bezerro da Raça
Indubrasil

MUNDO NOVO

1.º prêmio de sua cate-
goria de Machos de 14 a
29 meses — controlados,
no último certame ubera-
bense.



PROPRIEDADE DE

ANTONIO e ALBERTO

MARTINS FONTOURA BORGES

COM A SUA INSUPERAVEL MARCA « 71 »,
AFAMADA EM TODOS OS RINCÕES DO PAÍS

MUNICÍPIO DE **CONQUISTA**

MINAS



O mesmo e grande lote apresentado à esquerda e, agora, visto de ancas. Este magnífico lote da
— Raça Indubrasil, deu na pesagem do certame, u'a média de 755 quilos por exemplar —

Sangue novo para os "Curraleiros" Goianos

Na III.ª Exposição de Animais e Produtos Derivados, recentemente realizada em Goiânia, por iniciativa do Governo do Estado, exhibiram-se alguns mirrados espécimes "curraleiros" trazidos do seu "habitat" do Norte Goiano, onde infelizmente ainda é o bovino existente.

Essa iniciativa do governo goiano foi levada a efeito para elucidação dos criadores, no sentido de compreenderem a necessidade de infundir sangue novo e forte de zebuínos, naqueles depauperados rebanhos, de si mesmos já raquiticos, mesmo quando de sua introdução no País, por volta do Brasil Colônia.

E' que, ha tempos, o Governador Coimbra Bueno, percorrendo a região norte do Estado que o mandato popular lhe entregara para administrar, teve a visão daquela necessidade e procurou, imediatamente, combater o raquitismo daqueles rebanhos, adquiridos, em Uberaba, cerca de mil exemplares de boa origem, para ceder aos criadores daquela zona, a preços módicos, com facilidade de pagamento e, às vezes, conforme as posses, emprestá-los gratuitamente, por certo espaço de tempo, tal como o fazem os postos de monta federais.

Era, como se vê, uma providência de larga visão e muito acerto que, entretanto, não foi ou não quiz ser compreendida por seus adversários políticos que entraram a fazer-lhe tremenda campanha, increpando de negativa a ação restauradora.

Ora, só mesmo uma intenção menos sincera poderia levar alguém a combater u'a medida de tal alcance, principalmente quando a compra foi feita no período de retração dos negócios de gado fino das raças indianas, forçada pelas desastrosas gestões do Banco do Brasil, no sentido de prejudicar a pecuária de Minas e São Paulo, em benefício da sul-riograndense, o que foi facil conseguir com um chefe de governo, um ministro da Fazenda e o Banco do Brasil em mãos de gaúchos.

Ora, além dos benefícios de restauração que os exemplares da raça Gir comprados em Uberaba, pelo Governo Goiano, já estão dando aos rebanhos curraleiros do Norte do Estado, vale a pena dizer que, hoje,

GUIDO GINO CAPELLO



Dois dos «curraleiros» do norte goiano, ao lado do Campeão Indubrasil da III.ª Exposição.

menos de dois anos após a sua aquisição, não se consegue comprar animais da mesma raça, marca e idade, pelo dobro do que eles custaram, tal é a guinada do zebú, após a passagem da lei do reajustamento.

Ora, quando o Governador Coimbra Bueno adquiriu aquela partida de gado zebú — adepto como ele do reajustamento e da proteção oficial ao criador — já tinha a quasi certeza da rápida valorização daquilo que estava comprando, para beneficiar os rebanhos do norte goiano, com uma despesa muito menor do que seria, si a providência demorasse a ser tomada e adiada para os dias que correm, por exemplo.

O Governo Goiano, desde que ela era necessária — e só não reconhecerão aqueles em que a paixão partidária fôr mais forte que o discernimento — andou acertadamente em toma-la sem demora.

Os criadores cubanos possuíam, de ha alguns anos a esta parte, em glebas de pastorêio situadas em paralelos semelhantes aos do norte goiano, um rebanho também muito semelhante aos curraleiros nortistas e começaram a socorre-se de exemplares de sangue zebú. — os do gado mestiço zebuino, denominado o "Brahman", existente no Texas, na Virginia e, aliás, em todo o Sul da grande república americana.

Quando se fizeram as últimas exportações de zebús brasileiros, para o México, uma delas, aliás, levada a efeito por um goiano, os cubanos, com as suas vistas voltados para o nosso país pelos esforços da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, em conquistar mercados, passaram a aguardar oportunidade de adquirir filhos daqueles touros que lá chegaram em 1946, o que agora já está acontecendo, como está provado pela carta de um destes últimos, publicada na última edição da "Revista Zebú" e de que transcrevemos dois periodos apenas:

"Dos três touros que mais me agradaram entre os que os irmãos Garcia importaram dos Estados Unidos, acasalados com vacas finas como as do dr. Jacobs ou quase tão boas, de dois ou três outros criadores, quando posso, escolho os bezerros machos recém-nascidos e os pago a dois mil dolares cada um (Cr\$ 40.000,00), para depois ter que trazê-los a Cuba.

O certo é que na recente exposição de San Antonio, oficialmente, já se reconheceu que uma cousa é o gado "Brahma" e outra o "Zebú", tendo o público muito mais interesse pelo "Zebú", do que pelo "Brahma".

Ora, o gado zebú brasileiro que foi para o México era do mesmo gráu de sangue que os exemplares comprados pelo Governo Goiano, com a desvantagem de não ter a credencia-lo a marca escolhida pelo Governador Coimbra Bueno.

Diante disso, pouco mais é preciso dizer em abono do acerto da medida levada a efeito por tão clarividente governo e oxalá que outros o imitem.

Agora mesmo, as plantações Ford, de Belterra, no Norte do País, adquiriram também, em Uberaba, de criadores credenciados pela pureza de seus plantéis, como o fez Jeronimo Coimbra Bueno, espécimes para formação de rebanhos de carne e leite naquela região.

Esses exemplos são dignificantes e nos dão o conforto da certeza de que os nossos governantes, homens de idéias arrojadas e de modernas diretrizes, sabem o que fazer para a incrementação e melhoria do rebanho nacional.



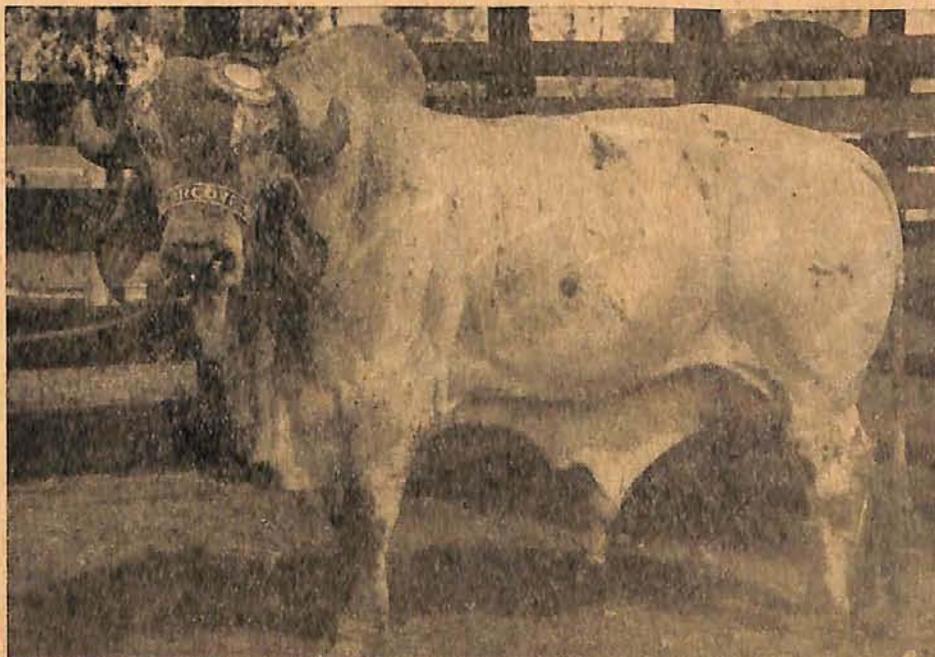
Lote de finos exemplares da Raça Gir:
 FUA — ITALIA — GUARA — IALTA —
 MEDALHA. — 1.º prêmio no último certame
 de Uberaba.

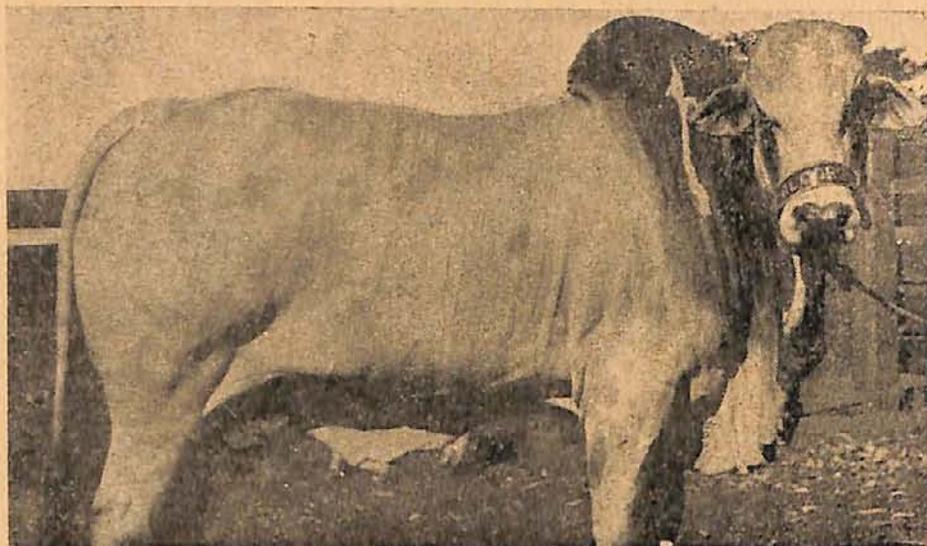
A REPRESENTAÇÃO DOS PLANTÉIS
 GIR — NELORE E INDUBRASIL
 DA

FAZENDA CAPÃO ALTO

CONFIRMA SUA FAMA, CONQUISTANDO CAMPEONATOS E PRIMEIROS PRÊMIOS
 NOS CERTAMES DE UBERLÂNDIA E UBERABA

Ao lado: o raçador CORCOVADO, excelente exemplar da Raça Gir, com 4 anos e meio de idade e Campeão de sua raça na 1ª Exposição de Pecuária de Uberlândia — 1950.





ALCORÃO, excelente garrote da Raça Nelore, aos 30 meses de idade, e uma das principais figuras do plantel das fazendas de criação de José Barbosa Souza.

FAZENDA CAPÃO ALTO

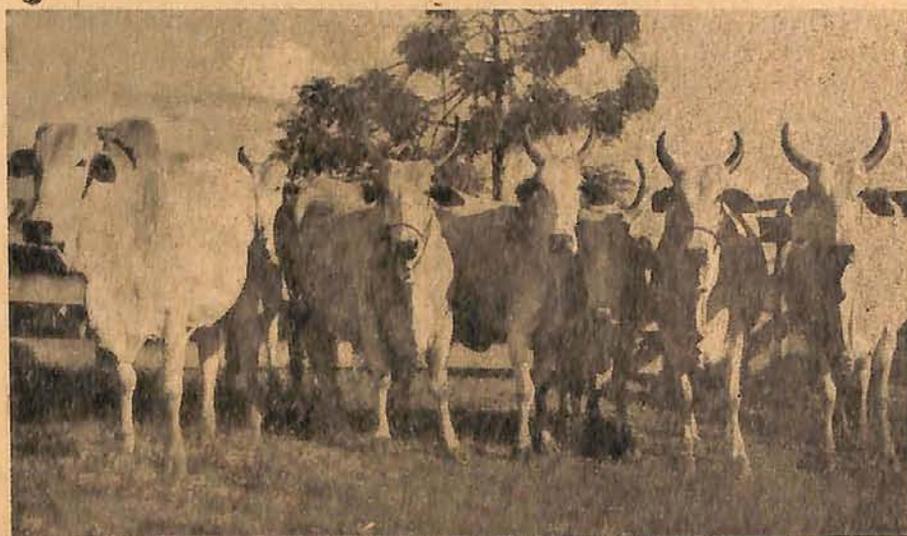
Primorosos plantéis de criação de gado indiano das Raças GIR — NELORE — GUZERAT e INDUBRASIL — Propriedade de

JOSÉ BARBOSA SOUZA

Fornecedor de exemplares, de todas elas, para os principais plantéis de criação que se formam no País.

UBERABA — RUA AFONSO RATO — MINAS

Ao lado: Grupo de fêmeas da Raça Nelore, fotografado na FAZENDA CAPÃO ALTO de propriedade de José Barbosa, fornecedor de reprodutores para grandes plantéis nacionais.



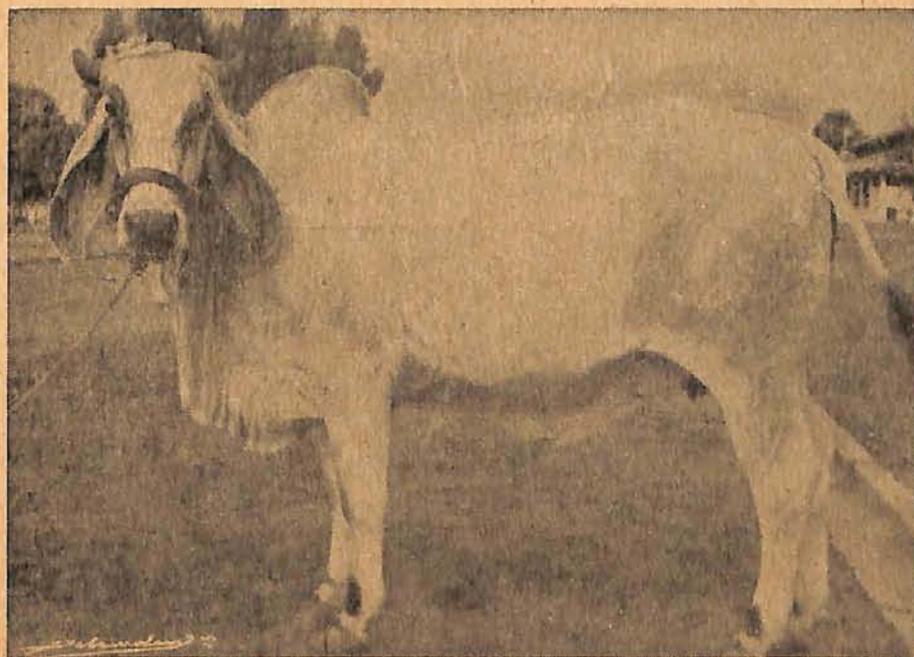
Ao lado: PARAFUSO — FARRA — LO-
TERIA — CUBANA E BALALAICA —
melhor lote Indúbrasil do certame da S. R.

T. M. em 1946.



A FAZENDA CAPÃO ALTO, propriedade de José Barbosa Souza, conquistou, no certame de Uberlândia o CAMPEONATO DA RAÇA GIR, com CORCOVADO.

Na XVIª Exposição-Feira de Uberaba: Reservada CAMPEÃ DA RAÇA GIR, com M E D A L H A e o PRIMEIRO PRÊMIO EM LOTES DE ANIMAIS REGISTRADOS DA RAÇA GIR, no mesmo certame, tendo os seus componentes levantado mais seis prêmios diversos, confirmando as atuações em todos os anos e em todas as competições.



Ao lado: ZULÂNDIA magnífico exemplar da Raça Indúbrasil, CAMPEA DE SUA RAÇA na XVª Exposição-Feira Agro-Pecuaría de Uberaba, em 1949 e uma das máximas figuras do plantel.

A criação de bezerros

O problema da criação de bezerros, por mais debatido e estudado que esteja, comporta sempre um comentário a mais, pois, na verdade, do nascimento até a desmama, os animais necessitam de cuidados especiais e de normas racionais para ser bem nutridos.

Por isso, quero chamar a atenção dos criadores, principalmente daqueles que exploram rebanhos leiteiros, para alguns detalhes do sério problema, que é a criação de seus bezerros.

HONORATO DE FREITAS

Eng. Agrônomo

nos com saúde e, sem saúde, nenhum animal poderá tornar-se econômico para o criador. Do mesmo passo, quem cria racionalmente, terá que dispensar "trato" aos seus animais, o que significa também adestramento, para que amanssem e recebam bem os cuidados decorrentes das normas de criação. Por outro lado, um animal que se

cia de nenhum criador que haja conseguido resultados econômicos sem levá-los em conta.

Os principais cuidados com os recém nascidos podem ser resumidos nos seguintes: uma vez nascido o bezerinho, isto é, terminado o trabalho do parto, a primeira coisa a fazer será tomar conta da cria, deixando a vaca inercialmente livre de cuidados, a menos que ela apresente qualquer anormalidade, caso em que o criador deverá intervir para solucionar o distúrbio apresentado. Quando po-



Bezerros bem criados pelo caprichoso fazendeiro sr. Dimas de Paiva, de Uberlândia - Minas

Acompanho sem nenhuma restrição o zootecnista Elvino Ferreira, quando considera como sendo os principais fatores, para quem busca êxito numa criação, os seguintes: a) boa alimentação, b) higiene, c) trato e adestramento, d) instalações adequadas.

Realmente da "boa alimentação" depende em grande parte o sucesso de uma criação, pois é a fonte de que se obtém a renovação das energias que os animais gastam o seu desenvolvimento, crescimento e atividade.

Sem "higiene, nenhum ser vivo poderá subsistir, pelo me-

apresenta manso poderá ser observado e até admirado, com mais vantagem, que um outro bravo e torna-se-a mais bonito porque melhor tratado.

Finalmente para quem cria animais visando uma exploração leiteira, torna-se indispensável completar os requisitos exigidos com "boas instalações", porque, sem isso, os outros requisitos, por si só, não se completam.

Por isso, chamo a atenção dos interessados para que os quatro pontos acima apontados sejam seriamente encarados e atendidos, pois não tenho noti-

rém isso não ocorre, cuida-se então do bezerro, verificando se ele está respirando para, em caso contrário, tratar de limpar as ventas, a boca, etc., removendo qualquer substância que esteja impedindo a respiração franca do animalzinho. Se ainda removidos os obstáculos o bezerro não respirar francamente, é comum introduzir-se uma palhinha qualquer nas ventas do mesmo, que reagirá satisfatoriamente e como última tentativa para provocar a respiração, recorre-se ao processo de respiração artificial usado nos casos de afogamento, movimen-

tando as pernas do animal e fazendo compressões e torções na língua.

Vem, depois disso, a questão do aleitamento, que tanto pode ser natural como artificial. Sendo aleitamento artificial, cõgem separar o bezerro imediatamente porque dessa forma nem ele nem a vaca sentirão dificuldades para a adaptação necessária ao sistema de aleitamento artificial.

Um outro ponto deve ser atendido. Dor ao bezerro recém-nascido um local higienico e abrigado das intempéries, onde possa ficar cêrca de uma semana, pelo menos.

Está claro que o criador já tratou do umbigo do bezerro, com uma solução de iodo ou de mercúrio cromo, para o que é necessário esterilizar uma tesoura em água fervida e, com ela cortar o cordão umbelical a uns dois centímetros da sua implantação, amarrando-o antes com um cordão devidamente desinfetado e tendo o cuidado de verificar sempre se há algum detrito capaz de infeccionar, para remover e conservar a região sempre limpa.

De qualquer maneira, seja com o aleitamento natural ou com o artificial, o primeiro leite chamado colostro, deverá constituir a primeira alimentação do bezerro, por conter propriedades laxativas que muito convêm aos intestinos do recém-nascido, afim de que, dessa forma, os resíduos acumulados sejam removidos, predispondo o animalzinho a uma boa nutrição posterior.

Quando acontece morrer a vaca sem haver produzido o "colostro" o zootecnista Elvino Ferreira aconselha a preparação do colostro artificial para suprir a falta do natural que e prepara da seguinte maneira: "6 claras de ovos batidas, misturadas com leite, no 1.º dia, diminuindo, daí por diante, uma clara de ovo por dia, nos subsequentes dias".

Sendo o colostro muito rico em vitaminas A, D e C, é, por isso mesmo, um alimento ideal e indispensável para os bezerros, nos primeiros dias de vida; depois, serão alimentados artificialmente com leite puro ou em mistura com farelo, sendo mesmo preferível o uso do leite da própria vaca, mãe do bezerro.

Observação muito interessante consiste em verificar se o bezerro nasceu bem e se é forte

CRIADORES

Evitem prejuizo de seus rebanhos. Tratamento seguro e econômico. Vacina contra peste da manqueira. Vacina contra Batedeira dos porcos. Vacina antirábica, Vacina contra pneumo-enterite dos bezerros, Vacina contra garrotilho, Anti-piogena, Hemostasina, Sôro contra garrotilho, Sôro contra pneumo-enterite dos bezerros, Sôro contra batedeira dos porcos, Sôro contra mamite das vacas leiteiras, Figueirinha, Antimorbina.

Secção Quimioterápica — Vermifugos

sob a direção científica do DR. OLIVIO DE CASTRO

Produtos do Laboratório de Biologia Veterinária

MATIAS BARBOSA — E. F. C. B. — Estad de Minas Gerais

para manter-se em pé logo às primeiras horas de vida; se ele pode mamar bem e, em caso contrário, se é devido a defeito do bezerros ou se são as tetas demasiado desenvolvidas para impedirem que ele mame normalmente. Isso, está claro, no caso de se aleitar naturalmente o bezerro.

Numa exploração de rebanho leiteiro, o mais indicado será manterem-se os bezerros presos em um lugar, que poderíamos chamar de creche, ou pelo menos, uma espécie de isolamento para os mais novos, a fim de evitar que os animais desenvolvidos perturbem a alimentação dos mais tenros, o que, aliás, de um modo geral, já vem sendo praticado pelos criadores.

Para quem visa a produção de leite, torna-se evidente que o melhor sistema é aleitar artificialmente os seus bezerros e, por isso, deve-se adotar cuidados especiais na maneira de preparar os alimentos ou a mistura de leite e farelos, pois o descuido e a falta de higiene

muitas vezes são as principais causas de certos fracassos na criação em aprêço.

No caso porém do aleitamento natural, o que quasi sempre se verifica com a criação de bezerros para reprodutores ou para carne, ao criador competirá, apenas, acompanhar o desenvolvimento dos animais e controlar sua alimentação, a fim de verificar se a gaca produz o suficiente para a manutenção e desenvolvimento dos bezerros ou se é necessário "ajudar" a alimentação, dando-lhes rações adicionais, para suprir as faltas.

E, como se disse inicialmente, assunto para um livro, essa questão da criação de bezerros; por isso, outros detalhes práticos serão fornecidos em comentários posteriores, visando divulgar normas práticas e fornecer conselhos que possam servir aos fazendeiros que se interessam pelos comunicados do Serviço de Informação Agrícola.

Do «S. I. A.»

SEMENTES

DE HORTALIÇAS, FLORES, FLORESTAIS, ETC.

DE ALTA SELEÇÃO

FERRAMENTAS E APETRECHOS PARA JARDIM, HORTA E POMAR — INSETICIDAS E FUNGICIDAS — ARTIGOS APICOLAS — LIVROS, ETC.

CATALOGOS GRATIS

Dierberger Agro - Comercial Ltda.

ARTIGOS E PRODUTOS PARA E DA LAVOURA

IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO

RUA LIBERO BADARO', 497 a 501

CAIXA POSTAL, 458 — SÃO PAULO — BRASIL



RADAR, ao ser adquirido, em 1944. Vêem-se na foto o saudoso Ministro Fernando Costa, o dep. Carlos Martins Prates, o dr. J. S. Rodrigues da Cunha, o dr. José Eduardo Ferreira Sobr., além do proprietário.

Quem é bom já nasce feito

Aqueles que acompanham, com interesse, as coisas e assuntos da criação e seleção do gado de origem indiana em nosso País, ainda estão lembrados dos dois bezerrinhos, um Gir e outro Nelore, ambos ainda com menos de um ano de idade, comprados, em 1944, durante a Exposição de Uberaba, pelo grande criador de zebús que é Pilades Prata Tibery, a José Aurélio Ferreira da Rosa e à Fazenda Experimental de Criação.

Ninguém, por certo, fez reservas à aquisição daquele absoluto conhecedor do assunto, pois a competência do Pilades Prata Tibery é conhecida de Norte a Sul do Brasil.

Raro é o certame, nos quatro cantos do País, para o qual Pilades não seja solicitado, afim de integrar comissões julgadoras e registro, pois não só é um criador nato, como um estudioso do assunto e, além do mais, um verdadeiro criador de gado indiano, das Raças Gir e Nelore, em sua Fazenda Veríssimo, a 3 quilômetros da cidadezinha do mesmo nome, possuindo plantéis registrados e com produção controlada pelo Serviço de Registro Genealógico, a cargo da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.

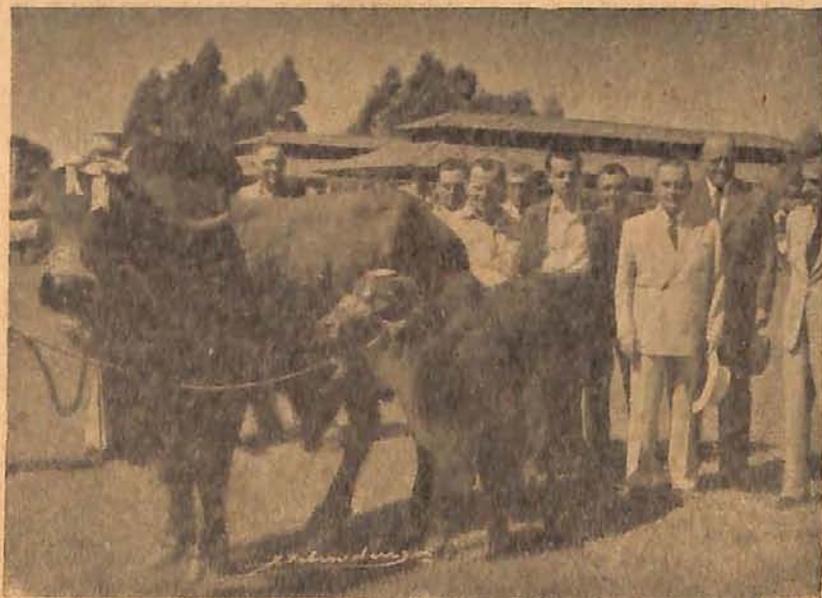
Tanto aquelas aquisições eram certas, mesmo custando o bezerro Gi — RADAR — a importância de Cr- 500.000,00,

que ambos, agora, são os chefes dos plantéis de suas respectivas raças, na Fazenda Veríssimo.

Tanto o era, que esse mesmo RADAR acaba de sagrar-se campeão da Raça Gir, na XVI.ª Exposição-Feira Pecuária de Uberaba, em que, é bem verdade, todos os páreos são duros, uma vez que aqui aparece o que de melhor se cria em todo o Brasil Central que, como se sabe, abrange as regiões lindeiras de São Paulo, Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais.

Assim, os plantéis da Fazenda Veríssimo, têm como principais raçadores os touros comprados bezerros em 1944 — RADAR, campeão de Uberaba e GRILLO, que obteve igual título em 1947, no certame de Ribeirão Preto.

E' interessante notar que CAPICHABA, filho de Radar, apresentado no último certame e que se vê na primeira destas páginas, obteve um Primeiro Prêmio em sua categoria de machos até 14 meses e, assim, como o pae, é um futuro cam-



«— Ao lado: o Campeão Gir — RADAR — junto do seu filho CAPICHABA, quasi da sua idade, quando foi adquirido em 1944.

peão, pois "o que é bom já nasce feito"...

O conhecedor de gado zebú, julgando desde o primeiro certame uberabense e fazendo parte da comissão permanente do Registro Genealógico, sabe como escolhê-los, desde pequenos, e não se engana.

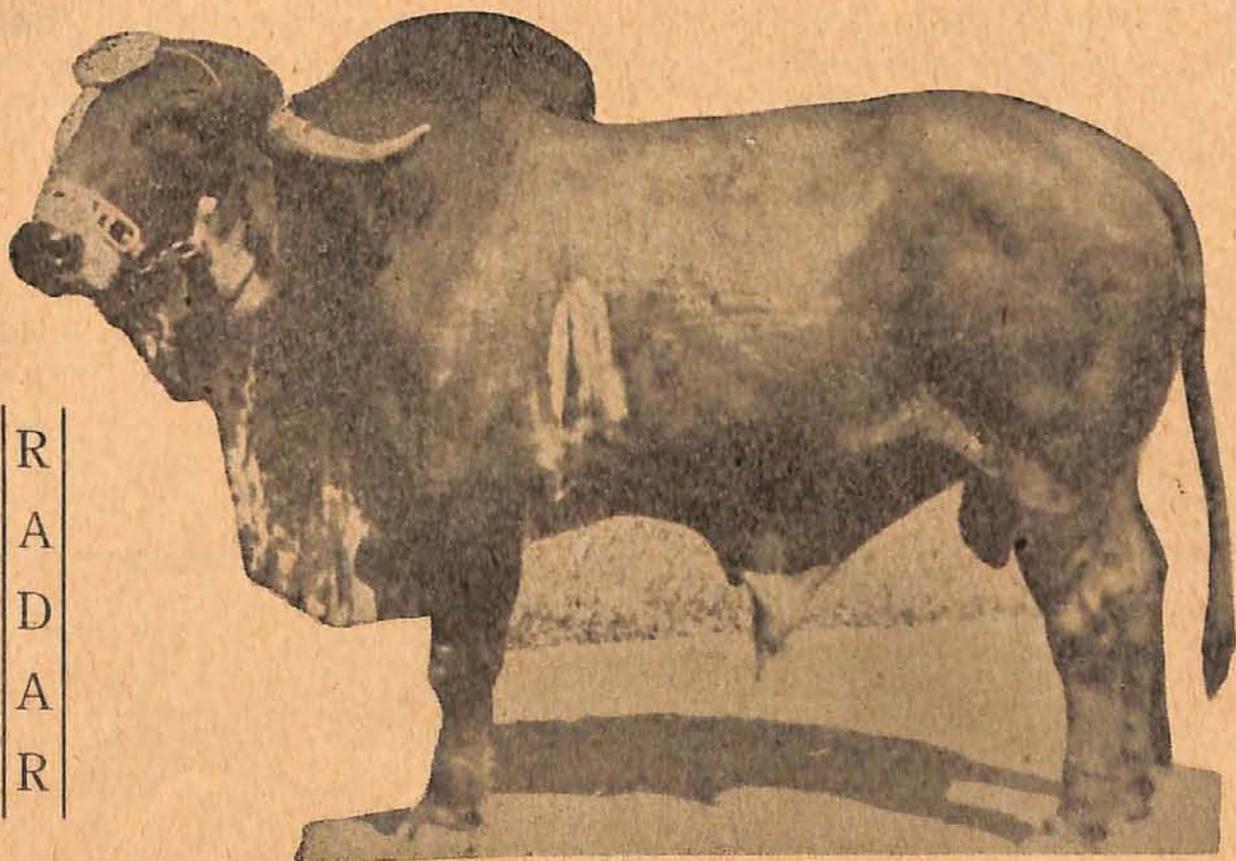
Dai a nomeada que corre o país e a competência adquirida em tantos anos de criação de zebús.

Embora a sua fazenda esteja situada no visinho município de Veríssimo, a sua residência sempre foi aqui, à Rua Irmão Afonso — Bairro São Sebastião, uma casa que ele costuma dizer que é o consulado dos zebuzeiros do país.



Nesta página vemos RADAR, Campeão da Raça Gir na XVIª Exposição-Feira de Uberaba. E' filho de Maxixe II e Rainha e neto de Maxixe I e de Índia (importada), por parte de ambos os pais.

RADAR, o Campeão da XVIª Exposição





DEPRAVADA, 1.º prêmio da 35.ª categoria: Animais controlados

Fazenda S

Magnífico plantel da RAÇA C
CAMPÔNIO, marca «V.
reprodutores de ap

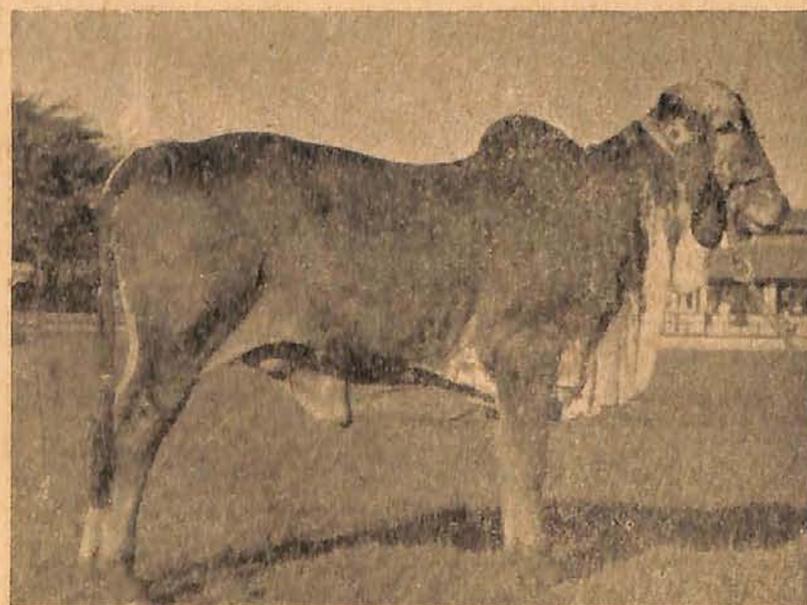
PROPRIEDA

Fernando Soa

* *

Um lote de seis rês

Aqui se apresentam os seis magníficos espécimes apresentados à XVIª Exposição-Feira Agro-Pecuária de São Paulo, chefiado pelo raçador «VR» — CAMPÔNIO e composto por 150 fêmeas, sendo 94 vacas rês, cuidadosamente controlada pelo Serviço de Registro Genealógico das Raças



DESEJADA, 2.º prêmio da 35.ª categoria: Animais Controlados.

* *

Ao lado apresentamos o lote de fêmeas, com a
afirmação de suas qualidades de
————— Serviço de Regis

* *

CAIXA POSTAL, 46

BARR

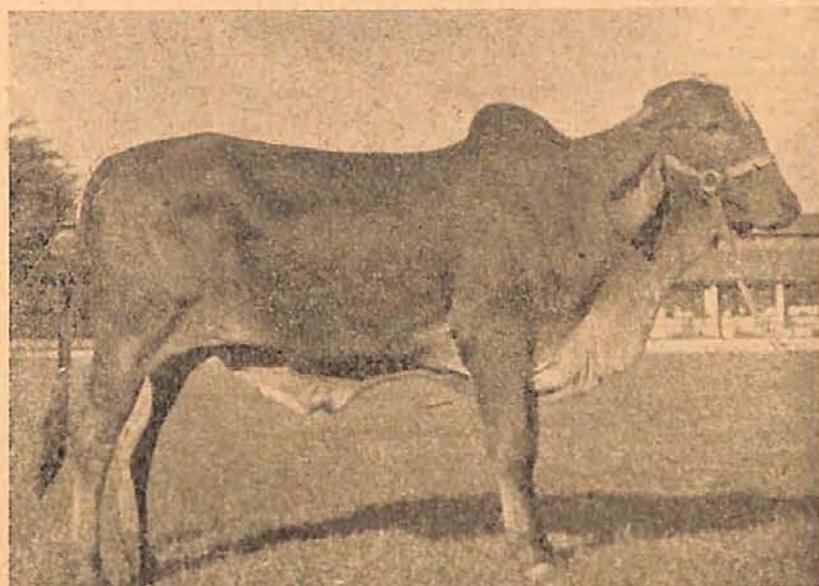
— C.

ão Bento

IR, chefiado pelo Raçador
R., e servido por três outros
trada linhagem.

DE DE

res Sampaio



* CARMELA, 1.º prêmio da 36.ª categoria - Animais controlados - Raça Gir.

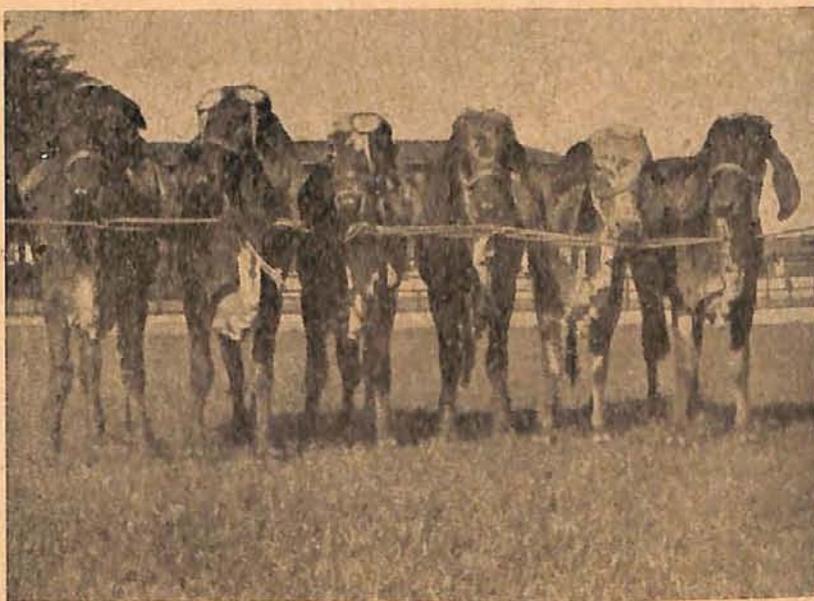
es levanta 7 prêmios

ária de Uberaba — 1950. pela Fazenda «São Bento», representando o seu plantel da RAÇA GIR,
registradas, além de mais 3 outros touros registrados. A produção da Fazenda «São Bento» é
de Origem Indiana, a cargo da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro

*
lhos do Raçador CAMPONIO-VR.
padreador, todos controlados pelo
tro Genealógico.

*
EST. S. PAULO

ETOS



1.º prêmio entre os lotes de animais controlados da Raça Gir.

PRODUTOS VETERINÁRIOS

ZOOFARMA
LTDA

Vacina: CONTRA A AFTOSA (Silvio Torres)
elaborada nos laboratorios LEIVAS LEITE de Pelotas (R. G.
do Sul). Imunidade de 6 a 9 meses. Dose unica 5 cc.

Vacina: Contra a PESTE SUINA (Cristal violeta)

NOTA: - Esta vacina não pode ser aplicada em meio onde a moléstia já se manifestou.

Vacinas e Produtos «GEYER»

SIGNIFICAM EFICIENCIA E CONFIANÇA

VACINAS: {
Contra o Carbúnculo sintomático (peste da manqueira)
Contra o carbúnculo hemático
Antipiogena
Contra a pneumo-enterite

SÓROS {
Contra o garrotilho
Antitetânico

Iodosalicilato B1 {
O mais poderoso remédio contra o reumatismo e as
manqueiras de origem reumática.

Solutos Injetáveis {
Formina (urotropina) - Gluconato de Cálcio e Pilo-
carpina (Sangria branca) - Oleo canforado, etc.

Distribuidores exclusivos:

Prod. Vet. Z O O F A R M A Ltda.

Rua. Cristovão Colombo, 63 - 1.º and. - sala 5 (começo da Av. Brig. Luiz Antonio)

Fones: 3-4298 e 2-6634 - End. Tel. «ZOOFARMA» - SÃO PAULO

IIIª Exposição de Animais e Produtos Derivados de Goiás

Como decorrência de um convênio firmado em Novembro de 1948, entre o Estado de Goiás e o Governo Federal, a Secretaria da Agricultura daquela unidade nacional vêm realizando, de acôrdo com a Sociedade Goiana de Pecuária, certames pecuários desde ha três anos.

O Governo Federal custêia as obras de construção do Parque Estadual de Exposições e as subvenciona, cabendo à Secretaria da Agricultura, a organização, realização e direção dos cinco certames determinados pelo convênio.

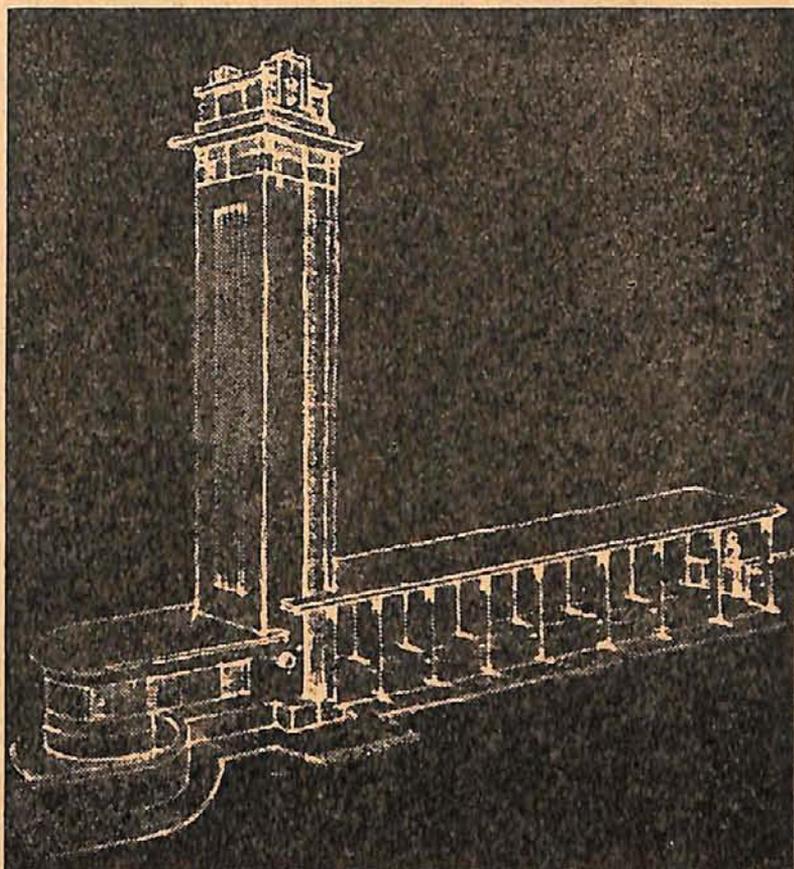
Destes já se contam três realizados, incluindo-se o que acaba de ter lugar na "Capital Caçula", encerrado nos primeiros dias de Junho corrente.

O PARQUE

Ainda em construção, o Parque de exposições em Goiânia, fica situado a menos de 2 quilômetros do seu ponto mais central, na orla de uma pequena mata, cuja travessia é necessário fazer-se para atingi-lo, o que dá ao visitante uma pitoresca impressão.

A entrada se faz por um portão central de construção diferente, em recintos daquela natureza e dele é a maquete que apresentamos ao lado.

Ainda em construção, como se disse, o parque de exposi-



Acima: Visão noturna do Parque de Exposições em Goiânia. Em baixo: aspecto da chegada do Presidente da República à Capital de Goiás.



ções conta com quatro galpões para bovinos (dois já antigos, concluídos em 1942), com capacidade para 240 exemplares; um para suínos, podendo comportar 24 exemplares; outro para equinos com 24 boxes.

No último certame, tivemos o comparecimento de 263 bovinos, 32 equinos, 6 ovinos e caprinos e aves diversas, o que para a próxima exposição será bem mais elevado, pois até Agosto estarão concluídos, e entregues à Sociedade Goiana de Pecuária, mais três pavilhões de bovinos.

A ORGANIZAÇÃO DO CERTAME

Como vem acontecendo desde o ano transato, dirigiu a organização e realização da Exposição Pecuária de Goiânia, em 1950, o titular da Secretaria da Agricultura, dr. Ulysses Jaime, dispendendo o melhor do seu construtivo esforço, no sentido do maior brilho do certame.

As vésperas de sua inauguração o Secretário Ulysses Jaime, acompanhado de seus auxiliares imediatos, entre os quais se destaca o sr. João Teodoro de Souza Filho, a quem cometeu o encargo de Diretor da Exposição, e de alguns representantes da imprensa local, de Minas e de São Paulo, visitou o recinto, dando as últimas demãos aos preparativos.

Ali teve a satisfação de verificar que todas as providências tinham sido tomadas para o certame e, perspicaz como sempre, não perdeu a oportunidade de auscultar a opinião dos expositores que já ali se encon-

travam, obtendo deles um testemunho valioso para o acêrto das medidas tomadas pelo seu auxiliar sr. Souza Filho, dirigente da Seção de Produção Animal de sua Secretaria.

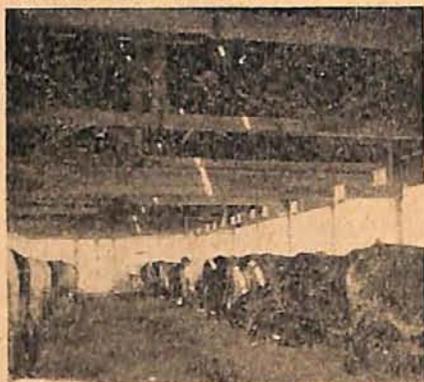
O ATO INAUGURAL

Na tarde de 27 de maio, como estava largamente anunciado, pelas 16 horas, teve lugar a inauguração da III.ª Exposição de Animais e Produtos Derivados de Goiás.

Aquela hora, dava entrada no porque de exposições o dr. Jerônimo Coimbra, Governador do Estado, acompanhado pelo dr. Renato de Farias, representante do Ministro da Agricultura, o dr. Daniel de Carvalho, ex-titular daquela pasta e convidado dileto do governo goiano, dr. Sebastião Santana e Silva, seu oficial de gabinete, o dr. Ulysses Jaime, Secretário da Agricultura do Estado, dr. Carlos Smith, presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, todos os demais Secretários d'Estado e autoridades federais e estaduais naquela capital.

Assim que o representante do sr. Ministro da Agricultura cor-

A' direita: 1 — A fita simbólica, vedando o recinto. 2 Interior de um dos pavilhões de gado. 3 — Senhoritas no restaurante do parque. Em baixo: O General Presidente ao penetrar no parque da Exposição, acompanhado do Governador Coimbra Bueno.



tou a fita simbólica que vedava o recinto, foi este franqueado ao público que, em massa compacta, aguardava o momento de percorrê-lo, admirando os fins exemplares da criação goiana e triangulina, ali expostos.

Hasteada que foi a Bandeira Nacional, ao som do Hino Brasileiro, executado por uma banda militar do Estado,

FALOU O SECRETÁRIO DA AGRICULTURA,

um dos mais jovens e mais eficientes dos auxiliares imediatos do Governador Jerônimo Coimbra, aquele cuja passagem pela pasta do fomento agro-pecuário goiano, deixará traços inapagáveis do Governo construtivo de S. Ex..

O povo da capital e os numerosos forasteiros que, já ha dias, se achavam na cidade, vindos de todos os rincões do Estado e, ainda, de Minas, Mato Grosso e São Paulo, comprimiam-se na grande praça fronteiriça do recinto, quando o dr. Ulysses Jaime tomou a palavra, para pronunciar o discurso oficial inaugural e que é o que se segue:

Meus Senhoras,

Antes de dar início à solenidade de inauguração da II.ª Exposição de Animais e Produtos Derivados do Estado de Goiás, desejamos, no cumprimento do mais sagrado dever, prestar uma homenagem póstuma.

Por um capricho da sorte, exatamente hoje, encontra-se a família goiana enlutada com o prematuro passamento da virtuosa esposa do Doutor Augusto França Gontijo, incansável Presidente da Sociedade Goiana de Pecuária.

Este infausto acontecimento veio, por sem dúvida, lançar uma nuvem de tristeza sobre a festa máxima dos criadores goianos, porque o luto que cobre o lar do Doutor Augusto França Gontijo, também está no coração de todo o seu grande círculo de amigos e admiradores. E neste rol estão aqueles que se dedicam às atividades pecuárias em nosso Estado.

Desnecessário será tecermos longos comentários em torno da personalidade da ilustre extinta, pois os traços marcantes de sua trajetória por esta vida, estão fielmente retratados na sua linha de conduta, não só como esposa exemplar e mãe extremosa, mas, também como benfeitora que sempre teve um gesto de conforto e de alívio

para os menos favorecidos pela sorte.

Que o Poder Infinito e Soberano permita sejam seus exemplos dignificantes imitados, porque, somente assim, o mundo será melhor, proporcionando a todos o caminho do céu.

Pedimos um minuto de silêncio em homenagem a Dona Nazaré França Gontijo, como um tributo de respeito do Governo, da Sociedade Goiana de Pecuária, cuja Presidência hoje ocupo, e de todos os fazendeiros aqui presentes.

(A seguir foi hasteada, a meio mastro, a Bandeira Nacional, pelo ex-Ministro Daniel de Carvalho). Retomando a palavra, disse o Sr. Secretário da Agricultura de Goiás):

E' de elementar Justiça que saudemos, nesta oportunidade, o Exmo. Sr. doutor Daniel de Carvalho e o nosso grande amigo Dr. Sebastião Santana e Silva, aqui presentes, ambos credores da gratidão do povo goiano, pelo metucioso estudo e desvelado carinho que dedicaram à solução dos problemas básicos da nossa agro-pecuária.

Não nos podemos eximir de citar alguns dos inestimáveis benefícios recebidos pelo Estado de Goiás, durante a gestão do Doutor Daniel de Carvalho na Pasta da Agricultura.

Dentre esses serviços deveremos assinalar: A recuperação da Fazenda Modelo de Urutai; a criação do Hôrtio Florestal de Silvânia, da Estação de Enologia de Luziânia, da Colonia de Pescadores de Itumbiara e da Inspetoria Regional do Fomento Animal.

Além disso, na proficua gestão de V. Excia., Senhor doutor Daniel de Carvalho, foram celebrados diversos acordos para a execução, pelos Governos Federal e Estadual, em conjunto, de várias obras de real valor para a zona rural goiana, destacando-se a construção de onze Postos Agro-Pecuários, dos quais, já estão em funcionamento, desde o ano passado, os de Goiânia e Rio Verde, estando em conclusão, para serem inaugurados até o mês de Agosto do corrente ano, os de Formosa, Catalão e Morrinhos, enquanto as obras dos demais marcham aceleradamente.

Ainda no regime dos benefícios acordos, em boa hora instituídos por V. Excia., foram creadas em nosso Estado três Colônias Triticolas e a Escola Agro-Técnica de Goiânia. Esses notáveis empreendimentos

idealizados pelo Governo de Goiás, encontraram o mais decidido apóio do Governo Federal, graças ao patriotismo do eminente General Eurico Dutra e à decidida colaboração de V. Excia. e de seu dedicado Chefe de Gabinete, o ilustre goiano Doutor Sebastião Santana e Silva.

A Escola Agro-Técnica de Goiânia, principalmente esta, sr. deputado, virá por sem dúvida, prestar inestimáveis benefícios à zona rural, pois aqueles que ali fizerem o curso de técnica agrícola, serão os continuadores da grande obra iniciada pelos Governos Federal e Estadual, através da Secção de Fomento Agrícola e da Secretaria da Agricultura, com a finalidade de racionalizar os nossos métodos empíricos de criação e de cultivo da terra.

Estamos certo de que os nossos ilustres homenageados continuarão a desenvolver sua proficua atividade em prol do nosso Estado, nos novos setores de trabalho que lhes forem atribuídos.

Meus senhores: Esta Exposição, que visa mostrar o desenvolvimento e a melhoria dos nossos rebanhos, principalmente do bovino, constitui, também, uma oportunidade impar que proporcionamos aos criadores para um mais estreito intercâmbio com seus colegas de outras regiões.

Embora não tenhamos, ainda instalações suficientes para a completa consecução desse desideratum, esta Exposição representa extraordinário progresso sobre as duas anteriores, realizadas em 1948 e 1949.

Constitue novidade digna de registro, no atual certame, a presença de quatro exemplares do "curraleiro" do Norte do Estado. Estes animais, aqui trazidos por iniciativa de S. Excia. o Governador Coimbra Bueno, demonstram, na insignificância de seu mirrado porte, o acerto da providência tomada pelo Governo, ao importar de Uberaba, touros das raças zebús, afim de introduzir sangue novo nos rebanhos daquela região, para obtermos um tipo de boi com melhores atributos. Esta medida, tão combatida por um grupelho de politiqueros da oposição sistemática, inteiramente esiranhos ao meio pecuário, vem, entretanto, alcançando excelentes resultados e, dentro em pouco, o curraleiro nada mais será do que uma curiosidade histórica.

Congratulâmo-nos com os criadores goianos pelos resultados obtidos para a sua classe,

como consequência do Congresso Nacional de Pecuária de Belo Horizonte — o Reajustamento dos Débitos dos Pecuáristas. Ele veio possibilitar a reabilitação econômica dos verdadeiros criadores, após longa e quasi interminável *viacruis*.

Apelamos para os expositores e criadores aqui presentes, no sentido de concorrerem com seus melhores animais à Exposição Nacional que se realizará em Belo Horizonte, a partir de 16 de Setembro, dando ali uma demonstração da pujança da nossa pecuária.

Em nome do Governo de Goiás agradecemos a todos os expositores que nos honraram com sua presença e valiosa cooperação, concorrendo para o maior brilhantismo da III.ª Exposição de Animais e Produtos Derivados.

Agradecemos a presença do atual Ministro da Agricultura, Senador Novais Filho, na pessoa de seu ilustre representante, o grande professor Renato de Farias, Diretor Geral do Departamento Nacional da Produção Animal e também a do ilustre Governador de S. Paulo, Doutor Adhemar de Barros, representado pelo Doutor Egberto Maia Luz.

Os nossos agradecimentos se estendem aos expositores do Triângulo Mineiro, que trouxeram para o nosso certame um conjunto de ótimos animais e também à Imprensa de Minas, de São Paulo e Goiás, aqui presente com o fito de mostrar ao País o que temos produzido no setor agro-pecuário. Disse,

O DISCURSO DE UM COLEGA DE IMPRENSA

Falou a seguir o nosso colega de imprensa — sr. Guido Capello, do "Jornal dos Fazendeiros" que se edita em São Paulo, ressaltando o significado da inauguração da III.ª Exposição de Animais e Produtos Derivados de Goiás e os esforços da sua Secretária da Agricultura, já no plano do fomento da economia pecuária goiana, como na organização do certame que então se inaugurava.

FALA O EX-MINISTRO DANIEL DE CARVALHO

Seguiu-se com a palavra o deputado Daniel de Carvalho, ex-Ministro da Agricultura, a quem o governo e os pecuaristas goianos tributam muita admiração e são muito agradecidos pela sua atuação em favor da Pe-

cuária Goiana, durante a sua gestão na pasta.

Entre outras considerações de ordem geral, o ex-titular disse o seguinte:

"Agora, sim já existe realmente Agricultura em Goiás. Graças à política sadia e patriótica do presidente Dutra a quem deve Goiás muito de seu surpreendente surto de progresso, podemos com satisfação verificar que num futuro muito breve, este grande Estado já não estará mais a braços com os problemas que hoje o afligem".

Antes de terminar o seu discurso, o dr. Daniel de Carvalho frisou que de tudo o que à frente do Ministério da Agricultura pôde fazer pelo Estado de Goiás, justiça era declarar, que o conseguira com a a decisiva colaboração do grande goiano — Sebastião Santana e Silva.

O DESFILE

Franqueado que foi, ao público o recinto, as autoridades presentes se dirigiram para o palanque oficial, de onde puderam apreciar o desfile dos animais premiados, tendo à frente os campeões e vice-campeões das diversas raças, sendo aplaudidos os seus proprietários, aos lhes serem anunciados os nomes.

Assim desfilaram os representantes da

DA RAÇA "GIR"

73.ª Categoria — DEMOCRATA — Campeão, 58 meses — Dr. Silvio de Melo — Morrinhos — Goiás. 72.ª Categoria — AMERICANO — Reservado campeão, 34 meses — Adolpho Gonçalves — Uberaba — Minas. 70.ª Categoria — GREGO — 1.º prêmio, 14 meses — João Domingos de Rezende, de Uberaba, Minas. GIRBELO — Segundo prêmio, 14 meses — Manoel Marçal — Goiânia — Goiás e ANHANGUERA — 3.º prêmio, 14 meses — Manoel Marçal — Goiânia — Goiás.

71.ª Categoria — RIO BRANCO — 1.º prêmio, 20 meses — Aloisio Terra — Uberaba — Minas. MAXIXE — 2.º prêmio, 18 meses — Geraldo Naves de Aguiar — Cumari — Goiás. UFANO — 3.º prêmio, 22 meses — Aloisio Terra — Uberaba — Minas. TELEFONE — 3.º prêmio, 18 meses — Geraldo Naves de Aguiar — Cumari — Goiás.

72.ª Categoria — VALETE — 2.º prêmio, 36 meses — Sr. Antonio Lopes da Silva — Uberaba — Minas. AIMORÉ — Menção honrosa, 40 meses — Lauro Cruvinel Borges — Uberaba — Minas e ROUXINOL — Menção Honrosa, 32 meses — André Vieira — Uberaba — Minas.

73.ª Categoria — SUGESTIVO —

2.º prêmio, 72 meses — João Alves de Amorim — Piracanjuba — Goiás. XAMÉGO — Menção honrosa, 78 meses — José Adamiani — Urutai — Goiás e AIMORÉ — Menção Honrosa, 48 meses — Ferruti Braga — Suçuapara — Goiás.

77.ª Categoria — REALEZA — 6 anos — Dr. Antonio Barbosa — Morrinhos — Goiás.

74.ª Categoria — SERENA — Menção Honrosa, 7 meses — Elpidio José de Faria — Suçuapara — Goiás.

76.ª Categoria — SIMPATIA — Menção Honrosa, 32 meses — Celso Vieira da Silva — Goiânia. BONECA — Menção Honrosa, 30 meses — Soasivo Vieira da Silva — Goiânia.

77.ª Categoria — DIAMANTINA — 2.º prêmio, 5 anos — Soasivo Vieira da Silva — Goiânia — Goiás. ATENAS — 3.º prêmio, 5 anos — Dr. Silvio Melo — Morrinhos — Goiás e GURAINA — Menção honrosa, 5 anos — Soasivo Vieira da Silva — Goiânia — Goiás.

RAÇA NELORE

78.ª Categoria — IDOLO — 1.º prêmio — Ulysses Rodrigues da Cunha — Guapó — Goiás. CORCOVADO — 3.º prêmio, 17 meses — Fausto Mendes Marques — Uberaba — Minas. ORIENTE — Menção Honrosa, 17 meses — Clovis Rezende — Uberaba — Minas.

79.ª Categoria — VETERANO — 3.º prêmio, 31 meses — Lauro Cruvinel Borges — Uberaba — Minas. BOMBAIN — Menção honrosa, 30 meses — Edmundo Mendes Verissimo — Minas.

83.ª Categoria — HIDROLANDIA — 3.º prêmio, 30 meses — Ulysses Rodrigues da Cunha — Guapó — Goiás.

RAÇA GUZERAT

88.ª Categoria — MARFIN — Menção Honrosa, 42 meses — João Amorim — Morrinhos — Goiás.

RAÇA INDUBRASIL

Campeão — Cat. 99.ª — Campeão da raça, 3 anos — Sr. Silvio de Melo — Morrinhos — Goiás.

99.ª Categoria — RAINHA — Campeã da raça, 32 meses — Odilon Vaz — Ipameri — Goiás.

94.ª Categoria — PRINCIPE — 2.º prêmio, 8 meses — João Vaz — Ipameri — Goiás.

95.ª Categoria — DUQUE — 3.º prêmio, 19 meses — João Vaz — Ipameri — Goiás. UNIVERSO — Menção Honrosa, 12 meses — Maria Alice Barbosa — Morrinhos — Goiás — DEBATE — Menção honrosa, 12 meses — dr. Antonio Barbosa — Morrinhos — Goiás.

97.ª Categoria — NOVO MUNDO — 3.º prêmio, 5 anos — Antonio Mauro Barbosa — Morrinhos — Goiás.

98.ª Categoria — PRINCESA — 3.º prêmio — 7 meses e BARONESA — Menção honrosa, 8 meses — João Vaz — Ipameri — Goiás.



101.^a Categoria — URUGUAICA — Menção honrosa, 6 anos — Dr. Antônio Barbosa — Morrinhos — Goiás. POMPEIA — Menção honrosa, 7 anos — João Costa e Silva — Piracanjuba.

RAÇA HOLANDESA

109.^a Categoria — INGLESA — Campeã da raça, 7 anos — Pedro Afonso Rosa — Goiânia — Goiás.

RAÇA CARACÚ

143.^a Categoria — PAULISTANO — Segundo prêmio, 2 anos — Gualberto de Paulo — Goiânia.

149.^a Categoria — PAULISTA — Segundo prêmio, 7 anos — Rui de Oliveira Rosa — Goiânia.

LOTE DE ZEBÚS PARA CORTE — 2.^o prêmio — Antônio Elias de Deus.

RAÇA MANGALARGA

163.^a Categoria — BARTIRA — 3.^o prêmio, 17 meses — Romeu Pires Campos Barros — Goiânia — Goiás.

167.^a Categoria — LAZÃO — 1.^o prêmio — 3 anos — Pedro Vieira da Silva — Goiânia. PIANO — 2.^o prêmio, 56 meses — Irmãos Nunes Monteiro — Trindade — Goiás. CARAMURÚ — Menção honrosa, 7 meses — Romeu de Pires Campos Barros — Goiânia.

170.^a Categoria — REALESA — 2.^o prêmio, 4 anos — Irmãos Nunes Monteiro — Trindade — Goiás.

RAÇA CAMPOLINA

184.^a Categoria — ROCINANTE — Campeão, 8 anos — Sebastião Doca — Anápolis — Goiás. FULGOR —

3.^o prêmio, 6 anos — Ciro Santana Ramos — Anápolis — Goiás.

MUARES DE SELA

213.^a Categoria — AVENIDA — 2.^o prêmio, 4 anos — João Santana de Sousa — Goiânia.

211.^a Categoria — CABOCLA — 2.^o prêmio, 20 meses — Soasivo Vieira da Silva — Goiânia. FALENA — Menção honrosa, 29 meses — Celso Vieira da Silva — Goiânia.

CAPRINOS

LOTE ANGLO NUBIANOS — 1.^o prêmio, 8 meses — Artur Batista de Faria — Goiânia.

SUINOS — RAÇA PIAU

268.^a Categoria — TOUCINHO — 1.^o prêmio 4 meses — Pedro Afonso Rosa — Goiânia.

269.^a Categoria — CONGO — 2.^o prêmio — Aloisio Canedo Guimarães — Goiânia.

272.^a Categoria — GOIÂNIA — 2.^o prêmio, 1 ano — Limirio Antonio da Costa — Nazário — Goiás.

273.^a Categoria — ONCINHA — 1.^o prêmio, 18 meses — Rui de Oliveira Rosa — Goiânia. BATUTA — 2.^o prêmio, 2 anos — Limirio Antônio da Costa — Nazário — Goiás.

DENGOSA — 3.^o prêmio, 15 meses — Aloisio Canedo Guimarães — Goiânia.

RAÇA CARUNCHO

277.^a Categoria — MANTEIGA — 2.^o prêmio, 5 meses — Rui de Oliveira Rosa — Goiânia — Goiás.

RAÇA EDELSCHWEIN

FORRADA — 1.^o prêmio, 18 meses — Saturnino Maciel de Carvalho — Goiânia — Goiás.

AVES — RAÇA COMBATENTE

299.^a Categoria — UM CASAL — 20 meses — 1.^o prêmio; UM CASAL — 2.^o prêmio, 15 meses; UM CASAL — 3.^o prêmio, 20 meses e UM CASAL — 18 meses — Menção Honrosa — Joaquim Severino Marques — Goiás. UM CASAL — 12 meses — Menção honrosa — Luiz Sampaio Neto — Goiânia.

RAÇA GARNIZÉ

300.^a Categoria — UM TERNO — 3.^o prêmio — 12 meses — Joaquim Brandão — Goiânia.

RAÇA GIGANTE NEGRA DE JERSEY

291.^a Categoria — DUAS FÊMEAS — 3.^o prêmio — 15 meses — Dr. Altair Moraes Jardim — Goiânia.

RAÇA PLIMOUTH ROCK BARRADA

196.^a Categoria — UM TERNO — Menção honrosa, 15 meses — Altair Moraes Jardim — Goiânia.

A' esq.: 1 — Fala, no jantar oferecido aos expositores, o dr. Santana e Silva. 2 — O sr. Guimarães Lima. 3 — O dr. Carlos Smith, da S.R.T.M. 4 — Aspecto do jantar, em que tomou parte o Governador do Estado.

RAÇA NEW HAMPSHIRE

297.^a Categoria — UMA QUINA — 2.^o prêmio, 12 meses — Romeu Pires de Campos Barros.

RAÇA LIGTH SUSSEX

292.^a Categoria — UM TERNO — 2.^o prêmio — 12 meses — José da Matat Machado — Goiânia.

INTERESSE POPULAR

O enorme público que compareceu à inauguração do último certame goiano, em todos os momentos, demonstrou o seu interesse pelo cometimento, examinando cuidadosamente os novos pavilhões ali instalados, os "stands" de produtos derivados, etc., tendo aplaudido, com calor, os oradores e os proprietários dos principais exemplares premiados, dando u'a mostra salutar de que não lhe passam despercebidos os esforços do governo do seu estado, em favor do fomento da sua pecuária.

POLICIAMENTO E TRÂNSITO

Quando da inauguração da III.^a Exposição de Animais e Produtos Derivados, em Goiânia, com uma pletera de forasteiros e veículos do Estado e, ainda, das regiões vizinhas, e com prazer que pudemos salientar a ordem da polícia e do trânsito que ali se notou, apesar do



Homenagem do Governo aos Criadores e expositores do certame



A guiza de reconhecimento àqueles que atenderam ao seu apêlo, no sentido de comparar, com o melhor dos seus plantéis, à III.ª Exposição de Animais e Produtos Derivados, o dr. Ulysses Jaime, Secretário da Agricultura, Indústria e Comércio de Goiás, prestou carinhosa homenagem aos criadores que concorreram ao certame, oferecendo-lhes na tarde de domingo, segundo dia da exposição, um jantar, no restaurante do recinto.

movimento decuplicado desses serviços.

E' que um espirito organizador e experimantado acha-se à frente da Secretaria do Interior e Justiça, a que se subordinam os serviços de policia e de trânsito, com a recente investidura do dr. Guimarães Lima, naquela pasta.

Policiando e dirigindo perfeitamente o trânsito, sem alterações, os seus homens merecem, com o seu chefe, os mais irrestritos elogios pelo trabalho apresentado, mostrando que as corporações policiais e os inspetores goianos, são organizações de homens capazes, dirigidos por um competente chefe.

Como convidados de honra, ao ágape, a que compareceram os expositores, estiveram presentes o Governador Coimbra Bueno; o dr. Renato Farias, representante do Ministro da Agricultura; o dr. Carlos Smith, presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro; o dr. Sebastião Santana e Silva; o dr. Guimarães Lima, Secretário do Interior e todos os demais secretários de Estado.

Num ambiente de franca camaradagem e sem cerimônias, decorreu o jantar, com excelente menu e generosos vinhos, usando da palavra, ao champagne, o dr. Ulysses Jaime, Secretário da Agricultura, que pronunciou um dos seus concisos e expressivos discursos, agradecendo a cooperação dos criadores presentes e enaltecendo o significado dos certames anuais, no Estado, em favor, da sua pecuária.

Usaram da palavra, também, os drs. Renato de Farias e Carlos Smith, este em nome da Sociedade do Triângulo Mineiro que nos patrocina.

A seguir, pronunciou um excelente discurso o dr. Guimarães Lima, Secretário do Interior e Justiça de Goiás, tecendo um elogioso período ao papel que Uberaba tem na criação de gado fino das raças indianas no Brasil e não se esquecendo, também, de salientar — o que muito nos penhora — o modesto esforço da Revista "Zebú"

na valorização, no País e no Estrangeiro, dos nossos rebanhos de zebuinos.

Tiveram a palavra, ainda, o dr. João Teodoro de Souza Filho, diretor da Pradução Animal, no Estado, e da Exposição; o sr. Afrânio Azevêdo, em nome dos pecuaristas presentes e, o dr. Romeu Pires de Campos, pelos expositores homenageados.

Encerrando a já longa série de discursos pronunciados "ao dessert" do magnifico jantar oferecido aos expositores, o Governador Jerônimo Coimbra Bueno congratulou-se com os presentes pelo lisongeiro resultado obtido pelo certame e agradeceu o esforço conjunto de quantos aderiram, para o exito de tão auspicioso acontecimento.



A' esq.: 1 — Em nome dos criadores homenageados, fala o sr. Afrânio Azevêdo. 2 — Momento em que se hasteava o Pavilhão Nacional. 3 — Desfile de gado no recinto. 4 — Outro aspecto do jantar.

COMO já tivemos ocasião de salientar, em outro local desta edição, o Governo e os Criadores do Estado de Goiás são realmente gratos ao dr. Daniel de Carvalho, pelo seu esforço em prol do engrandecimento agropecuário do grande estado mediterrâneo.

Esse esforço se traduziu na criação de vários postos de monta, disseminados pelas diversas e principais zonas de pastoreio do Estado, na criação da Escola Agro-Técnica de Goiânia, a Colonia de Pescadores de Itumbiara, o apóio ao convênio de que resultou a construção do Parque de Exposições e os cinco certames de Animais e Derivados, de 1948 a 1952, e a muitas outras iniciativas que lhe grangearam a estima e a admiração deles.

A sua presença em Goiânia, por ocasião do último certame, principalmente já fóra da Pasta da Agricultura, levaram o Governador Jerônimo Coimbra Bueno, como sempre interpretando o vernados, a tributar-lhe u'a homenagem, em reconhecimento daquelles serviços e benefícios prestados ao Estado.

Assim, na noite seguinte à da inauguração do certame, o Governador Coimbra Bueno ofereceu-lhe, no Palácio das Esmeraldas, um grande banquete a que compareceu a sociedade goiãna e o seu mundo oficial, prestando ao ex-titular da Agricultura uma expressiva homenagem.



Acima: o Governador Coimbra Bueno, pronunciando o discurso de oferecimento do banquete ao dr. Daniel de Carvalho. Em baixo, aspectos do ágape e do homenageado agradecendo a homenagem.

Um importante discurso do Governador Jeronimo Coimbra Bueno

O OFERECIMENTO

Em presença de tão brilhantes e distintas personagens, ao champanhe, falou o Governador

NO BANQUETE OFERECIDO AO
DR. DANIEL DE CARVALHO



dor Jerônimo Coimbra Bueno, da seguinte forma:

Minhas Senhoras
Meus Senhores

Hoje é um grande dia para Goiás. Inauguramos a III.^a Exposição de Animais, que bem poderia ser classificada como a maior vitória dos esforços serios e continuados, para termos anualmente mostras eficientes e propulsoras de nosso progresso pecuário.

Este é o ponto alto das solenidades de hoje, em que nós — fazendeiros e lavradores de Goiás — que herdamos de nossos maiores, daqui ou de outros rincões da Pátria, o sentimento da gratidão, que é o panágio da gente goiana, encontramos uma feliz oportunidade para, cumprindo um dever, rendermos as mais justas homenagens a duas destacadas personalidades da mais alta administração do país — o ministro Daniel de Carvalho e o doutor Sebastião Santana e Silva.

Daniel de Carvalho, primeiro ministro da Agricultura que pisou o solo goiano, e o fez não uma, mas várias vezes, para nos trazer o estímulo de sua ação vivificadora, de um trabalho em equipe, em que as autoridades locais, federais, estaduais e municipais, também, pela primeira vez se irmanaram na causa comum de bem servir ao Brasil; Daniel de Carvalho, que já era um goiano honorário, tornou-se, a partir de hoje, um cidadão do Planalto Central — e dos mais destacados — porque se alinha entre aqueles que mais fizeram pelo desenvolvimento econômico da terra de Anhangüera.

Sebastião Santana e Silva, que representa muito bem a nova geração goiana, como auxiliar imediato do ministro Daniel de Carvalho, foi, no ministério da Agricultura, uma sentinela avançada do Brasil Central, na reivindicação vitoriosa de nossos direitos.

Prestou, nestes últimos três anos, inestimáveis serviços a Goiás, lutando valentemente na Capital Federal, pelo bem estar e melhoria do nível de vida de seus coestaduanos.

É a estes dois destacados vultos da brasilidade, que dedicamos esta pávida homenagem, como expressão sincera da gratidão do povo e governo de Goiás.

Somos distinguidos, nesta solenidade, com a presença do professor Renato Farias, nosso convidado de honra, que, nomeado recentemente para a elevada função de Diretor Geral do Departamento Nacional de Produção Animal, deixou Recife há quatro dias, e aqui se encontra entre nós, representando o senador Novais Filho, novo ministro da Agricultura.

Nossos amigos de Goiania, Rio Verde e Jataí têm gravadas no coração as palavras de entusiasmo e de fé nos destinos de nosso país, que ouvimos do grande brasileiro, que

substituiu na Pasta da Agricultura, seu velho amigo e um de nossos homenageados de hoje. O ilustre pernambucano, agricultor, descendente de tradicionais senhores dos Engenhos de Banguê, nos trouxe, na visita de meses atrás, sua palavra sadia de um entusiasmo contagiante nos destinos de uma Nação, cuja unidade de sentimentos, costumes, língua e objetivos, tem padado os sociólogos mais argutos. Concedendo sua primeira entrevista à imprensa carioca, após a investidura na Pasta da Agricultura, o senador Novais Filho abordou, com rara felicidade, os problemas que constituem três vertices de nossa economia — carne, café e trigo, merecendo os nossos melhores encomios e dando-nos a maior certeza de que, substituindo o Ministro Daniel de Carvalho, assegurará ao País, que não haverá solução de continuidade na grande ação desenvolvida pelo Ministério da Agricultura.

Reunimos, também, nesta mesa, uma equipe de brasileiros, cujo partido é o trabalho, e que produziu, nesta Unidade da Federação, em apenas três anos de dedicação e mutua compreensão, um resultado que pedimos venia para destacar, porque estamos certos, poderá servir de padrão para aqueles que negam a capacidade dos nacionais, de resolverem nossos problemas básicos — mesmo com deficiência de meios, mas contando com uma vontade forte de superar as maiores dificuldades.

É assim que de janeiro de 1945 até 1950, conseguimos:

PRIMEIRO — NO FOMENTO AGRÍCOLA

Elevar de 7 para 49, o número de agrônomos, técnicos agrícolas, mecânicos e tratoristas;

de 2 para 23, o número de tratores;

de 3, para 16, o número de caminhões e jeeps;

de 1 para 11, o número de postos agro-pecuários, com a dotação de Cr\$ 6.800.000,00;

de Cr\$ 300.000,00, para Cr\$ 3.000.000,00, o valor dos tratores em uso;

de Cr\$ 600.000,00 para Cr\$ 5.550.000,00, a verba do "Acordo" de 410 hectares, para 3.268 hectares de área mecanizada;

de Zero para Cr\$ 300.000,00 a oficina mecânica.

SEGUNDO — NA PRODUÇÃO ANIMAL

Elevar de 2 para 20, o número de agrônomos, veterinários e práticos rurais;

de 2 para 7, o número de fazendas e postos de criação;

de 110 para 870, o número de animais reprodutores;

TERCEIRO — NA DEFESA ANIMAL

Elevar de 4 para 19, o número de veterinários e vacinadores;

de Zero para Hum, o número de

laboratórios, com a inversão de Cr\$ 1.000.000,00;

de Zero para Cr\$ 1.200.000,00, a verba do "Acordo".

QUARTO — NA DEFESA VEGETAL
Elevar de Zero para 5, o número de agrônomos e auxiliares de agrônomos;

de Zero para 8, o número de subpostos de defesa;

de Zero para Cr\$ 300.000,00, a verba do "Acordo".

QUINTO — NO REFLORAMENTO

Elevar de Zero para Hum, o número de Horto Florestal;

de Zero para Cr\$ 150.000,00, a verba do "Acordo".

SEXTO — NA EXPANSÃO DO TRIGO

Elevar de Hum para 5, o número de agrônomos;

de Zero para 25, o número de tratores adquiridos;

de Zero para 4, o número de núcleos e postos tritícolas;

de Zero, para Cr\$ 8.500.000,00, a verba do trigo.

EM RESUMO

Instalamos em Goiás todos os serviços do Ministério e neles:

Elevarmos de 10 para 99, o número de agrônomos, veterinários, técnicos agrícolas, mecânicos, tratoristas e vacinadores;

de 3 para 27, o número de postos, fazendas, laboratórios e estações; de 119, para 870, o número de animais;

de Cr\$ 600.000,00, para Cr\$ 6.900.000,00, o total das verbas dos "Acordos".

Estes resultados foram devidos:

PRIMEIRO:

— à orientação do presidente Eurico Gaspar Dutra, desenvolvida com dedicação e acerto pelos nossos homenageados e sobre a qual peço venia para lembrar aqui, um trecho de nossa mensagem de 1949, enviada à Assembléia Legislativa:

"Cabe agora o registro oficial — já nos últimos meses dos mandatos federais e estaduais — da gratidão do governo — e o solicitamos de coração, também ao povo de Goiás — ao primeiro presidente interiorano da República, que velou por todos nós, — grandes e pequenos. — com o mesmo carinho e desvelo, atendendo os eleitos por Goiás, com o mesmo apreço e atenção, dedicada aos eleitos pelos grandes Estados.

O presidente Eurico Gaspar Dutra, o maior benfeitor e pioneiro daquilo que será em breves dias a empolgante integração econômica e social do Planalto Central do Brasil — é o grande credor do progresso, que já se faz sentir em todos os rincões de nossa terra".

SEGUNDO:

— Ao desvelo com que nossos assuntos foram tratados pelo ministro Daniel de Carvalho, sempre auxiliado pelo zelo e competência de seu digno



Na tarde do último dia do certame, com a distribuição dos prêmios conquistados e com a presença de numerosos expositores, quasi que a sua totalidade, teve lugar no recinto da Exposição o seu encerramento.

Cerca das 17 horas, davam entrada no Parque da Exposição, para a cerimônia do encerramento do certame e entrega

do chefe de Gabinete, dr. Sebastião Santana e Silva, os quais nos abriram as portas do Ministerio da Agricultura por mais de uma centena de vezes, em nossas trinta estada no Rio de Janeiro.

TERCEIRO:

— Ao trabalho de uma equipe federal e estadual, bem coordenada e estimulada, e que cooperou sempre com entusiasmo e dedicação com a alta administração publica.

No ambito estadual, sempre em perfeita harmonia com os governos da União e dos Municípios, criamos uma moderna Secretaria da Agricultura, cujos resultados, já no segundo ano de sua existencia, se fazem sentir em todos os recantos de Goiaz, com os melhores auspícios, e podem, em seu conjunto, ser comparados com os obtidos em função dos acordos com o Ministerio da Agricultura.

Finalizando — quero agradecer ao senhor Ministro Novais Filho o ter se feito representar dignamente na III Exposição de Animais, agradecendo, outrossim, ao seu representante,

Encerramento da III^a Exposição de Animais e Produtos Derivados

A ENTREGA DOS PREMIOS

dos prêmios, o dr. Ulysses Jaime, ilustre Secretário da Agricultura, Indústria e Comércio do Estado e, logo depois, acompanhado do senador Nero de Macêdo e do deputado Galeno Paranhos, ali chegava, também S. Ex. o Governador Coimbra Bueno.

À mesa de que presidiram os trabalhos tomaram lugar essas personalidades e, a cada criador chamado, correspondia uma salva de palmas, no momento em que o prêmio correspondente lhe era entregue, principalmente quando os contemplados eram os grandes criadores goianos — dr. Antônio Barbosa, Cel. João Vaz, dr. Sílvio de Melo e outros.

Terminada a entrega dos prêmios falou o dr. Ulysses Jaime, Secretário da Agricultura, dando como encerrado o certame e agradecendo aos criadores

goianos e triangulinos a sua cooperação, no sentido de seu brilhantismo, pois que a exposição que se encerrava era sem dúvida, um autêntico êxito da pecuaria goiana, e o mais concorrido de quantos já ali se tinham realizado.

A' esq.: 1 — O jovem criador, Sílvio de Melo Jr.; — O dr. Antonio Barbosa; 3 — o sr. Odilon Vaz; e 4 — sr. Ferrutti Braga, ao receberem os prêmios conquistados na III^a Exposição de Goiania.



o professor Renato Farias de haver se dignado a aceitar nosso convite a este banquete, externando ao deputado Daniel de Carvalho e ao doutor Sebastião Santana e Silva, a gratidão de governo e do povo de Goiaz".

Visivelmente emocionado, levantou-se, logo após, o homenageado, seguido do dr. Sebastião Santana da Silva, seu ex-chefe de gabinete, naquela passia e goiano ilustre, a quem se estenderam as manifestações de carinho que se tributavam a seu ex-chefe, para dois discursos de agradecimento.

Por fim, em um brinde ao sr. Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, falou o deputado Souza Porto, presidente da Assembléia Legislativa, terminando aí a magnifica festa, em que o Governo Goiano tão bem soube representar o seu povo, sempre carinhoso e hospitaleiro, principalmente para com aqueles que o sabem cultivar.

O agradecimento dos criadores Goianos ao Governador e ao Secretário da Agricultura

Ao término da entrega de prêmios, os criadores e expositores, que tomaram parte na exposição, quiseram retribuir as



gentilezas recebidas do eminente Governador Coimbra Bueno, do seu ilustre Secretário da Agricultura, dr. Ulysses Jaime e do Diretor do certame, sr. Sousa Filho, assim como a permanente cooperação e o decidido apoio que deles têm merecido, oferecendo-lhes uma taça de champanhe, no restaurante do parque.

Foi uma singela, porém, significativa cerimônia que bem demonstrou o entrelaçamento de esforços que se nota em Goiás, da parte do Governo, do povo e das classes que produzem, no sentido de seu progresso e do seu engrandecimento.

Em nome dos seus colegas, falou, em primeiro lugar, o sr. João Costa, criador em Piracanjuba, o qual, pelos aplausos recebidos, soube bem interpretar os sentimentos dos criadores goianos para com o Governador Coimbra Bueno e o Secretário Ulysses Jaime. Sua oração é o melhor atestado que os atuais governantes goianos podiam desejar, do seu interesse pelas necessidades de sua gleba.

Ei-la, em suas linhas singelas e sinceras:

"Exmo. sr. dr. Jeronimo Coimbra Bueno, governador do Estado; exmo. sr. dr. Ulysses Jaime, secretário da Agricultura; exmo. sr. dr. João de Barros Silveira, diretor da secção de Fomento Vegetal do Ministerio da Agricultura; exmo. sr. dr. Julio de Albuquerque, inspetor Chefe do Fomento Animal do Ministerio da Agricultura; exmo. sr. Souza Filho, diretor da secção de Fomento Animal da Secretaria da Agricultura; demais autoridades civis e militares presentes; meus amigos:

"A palavra sem brilho, sem colorido mesmo que ora vos dizem, dificilmente, meus lábios, e que recolhem, generosamente, vossas excellencias, não é senhores, uma palavra insulada no tumulto deste Par-



que, mas uma palavra que consubstancia o pensamento, os anseios de quase todos os criadores deste grande Estado.

Ainda ontem, quando da visita de s. excia. o sr. Presidente da Republica a este recinto, tambem eu tive a felicidade, e honra de ser o mensageiro do sentir de meus nobres colegas, para saudar aquele eminente homem, pelos muitos beneficios que legou a pecuaria nacional. Neste feliz instante, tambem os pecuaristas presentes a esta III.ª Exposição, querem, pela minha voz, render a v. excia. uma palavra de agradecimento e simpatia pelas inumeras gentilezas recebidas. Dizem, senhores, que os minutos são gangas que não se devem desprezar, sem lhes extrair a beleza, em todas as suas manifestações. Mas como, senhores, no curto espaço de alguns minutos, poderia eu falar ao sr. Governador, ao sr. Secretário da Agricultura, ao sr. Chefe do Fomento do Ministerio da Agricultura e ao sr. Souza Filho, para lhes revelar todo nosso agradecimento por tudo que estão fazendo em prol das raças indianas nestas paragens, lançando na terra virgem, onde pisou Anhanguera, a semente da riqueza, e do progresso que tanto reclamavam suas necessidades? Em verdade, senhores, eu sirvo-me do ensejo para prestar minha solidariedade ao sr. Governador e quero me referir à compra daqueles tão falados touros, buscando assim na fonte de suas origens, sangue novo para os combalidos rebanhos de nossos retar-

(Conclui a pág. 45)



O GENERAL PRESIDENTE EM VISITA A GOIÂNIA

A III.ª Exposição de Animais e Derivados de Goiás, inaugurara-se apenas com um representante do sr. Ministro da Agricultura. Mas, mal se haviam esmorecido os ecos da jornada inaugural, circulou a notícia alvicaireira de que a "Capital Caçula" iria receber, na manhã de segunda-feira, 29 de Maio, a visita do Presidente da República, acompanhado do seu novo ministro da pasta agropecuária e de uma luzida comitiva.

De fato, Na manhã em apêço, pelas 10 horas, chegava a Goiânia o Presidente Eurico

Gaspar Dutra, em visita oficial, comunicada ao Governador Coimbra Bueno, desde a ante-véspera, quando S. Ex. ainda se achava em Campo Grande, onde também tinha lugar um certame agropecuário.

Como se pode vêr dos clichês que apresentamos com este relato, grande era a massa popular que aguardava o avião presidencial, ali aterrissando pouco depois daquela hora.

O Presidente Eurico Gaspar Dutra fazia-se acompanhar pelos senhores Novaes Filho e Honório Monteiro, das pastas da Agricultura e do Trabalho, Joaquim Henrique Continho, Presidente do Tribunal de Contas; Paulo Demoro, chefe do Gabinete do Ministro da Agricultura; Cel. Carlos Rodrigues Coelho, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidencia; Capitães Aníbal Amazonas, Aires Bendo, Pedro Pessoa, Gil Neves ajudantes de ordens; comandante Assunção e outros.

O Governador Coimbra Bueno, acompanhado de todos os Secretários de Estado, autoridades civis e militares e eclesiásticas, estando no local grande parte da população de Goiânia, recebeu festivamente o



Acima: o General Eurico Gaspar Dutra, ao lado do Governador Coimbra Bueno, de pé no automóvel que o conduziu ao Palácio das Esmeraldas, retribue as saudações do grande público que o ovacionou em Goiânia. Ao lado: 1 — o Governador e seu Secretariado, à espera do ilustre visitante; 2 — o povo tomou conta dos jardins do Palácio das Esmeraldas; 3 — S. Ex. o Presidente da República, descendo do avião que o levou a Goiás.

O Presidente Eurico G. Dutra posa para os fotógrafos, em companhia do Governador Coimbra Bueno, do Secretário do Interior — dr. Guimarães Lima, dos Ministros da Agricultura e do Trabalho — dr. Novais Filho e Honório Monteiro, do Presidente da Assembléa Legislativa Goiana, do Bispo de Goiás e de numerosas outras pessoas gradas que ali o receberam.

Presidente Eurico G. Dutra.

Após os cumprimentos e apresentações, o ilustre visitante acompanhado por toda sua comitiva e pela comissão de recepção, deu início à revista da polícia militar que se encontrava na avenida Tocantins. Muito aclamado pelo povo que não parava de dar vivas, o general Dutra foi, a pé, até o cruzamento da Avenida Anhanguera, onde tomou, com todas as autoridades, os carros que os conduziram até o Palácio das Esmeraldas.

Sentia-se visivelmente satisfeito o general Gaspar Dutra, podemos assegurar, ao fazer o percurso do aeroporto até a avenida Anhanguera, pois teve a oportunidade de sentir o carinho e a hospitalidade do povo goiânico, ali representado pelos estabelecimentos de ensino, alu-

nas da Escola de Enfermagem, bandeirantes e o povo em geral.

A SAUDAÇÃO OFICIAL

Da sacada do Palácio das Esmeraldas, o sr. Euclides Felix de Souza, em bellissima e oportuna oração, fez a saudação, em nome do Governo Estadual, ao Presidente da República, seus ministros e membros da comitiva ali presentes. Disse da satisfação do povo goiânico em ter, naquele momento, em seu seio, o primeiro presidente interiorano do Brasil.

Disse também, do quanto tem valido para Goiás a administração sadia e patriótica do general Dutra. O orador foi por várias vezes interrompido em sua alocução por aclamações e vivas da grande assistência que ali se encontrava.

FALA O MINISTRO DA AGRICULTURA

Agradecendo, em nome do presidente Eurico Gaspar Dutra, às homenagens e demonstrações de carinho com que vinham sendo distinguidos, falou o Ministro da Agricultura sr. Novaes Filho. Destacam-se do seu discurso, as seguintes pala-



vras: — “S. Excia., o general Eurico Gaspar Dutra, servirá até o fim de seu governo, sem perturbações e sem tropeços, às necessidades da Nação. Foi esse presidente, sem dúvida alguma, quem mais se lembrou de Goiás.”

Mais adiante, referindo-se aos transportes, o orador disse: — “Podem estar lamacentas as estradas de rodagem, podem estar más as condições atmosféricas, enfim, pode haver uma porção de outras dificuldades no transporte de Goiás, mas aí está, dentro de Goiânia a estrada de ferro que, graças à vontade do Presidente Eurico Gaspar Dutra, é hoje uma realidade”.

Ao fim do discurso do titular da pasta da Agricultura, o governador Coimbra Bueno, deu um viva ao general Eurico Dutra, acrescentando, ser o primeiro presidente dos Estados Centrais do Brasil e um verdadeiro amigo do seu Estado.

UM COQUETEIL EM PALÁCIO

Após um coqueteil que foi oferecido à comitiva presidencial numa das salas do Palácio, seguiram os visitantes rumo ao Parque da Sociedade Goiana de Pecuária onde se realizava a III.ª Exposição de Animais e Produtos Derivados do Estado de Goiás.

Todos os discursos e solenidades a começar pela recepção



no aeroporto, até a visita ao parque da pecuária, foram transmitidos pela Radio Clube de Goiânia, que mais uma vez colocou todos os seus ouvintes

a par dos grandes acontecimentos.

NO PARQUE DE EXPOSIÇÕES

Assim, logo depois de receber as homenagens em palácio e assistir ao desfile militar e colegial, na linda Avenida Goiás, o Presidente da República e sua comitiva foram-se para o Parque de Exposições em visita ao certame cuja realização serviu de pretexto à sua visita àquela capital.

Logo ao dar entrada no recinto, foi-lhe oprecido, no seu restaurante, um típico café goiano.

Aquele ensejo, o General Pre-

Acima: — O deputado estadual Euclides Félix de Souza saúda o Presidente da República, em nome do Governo Goiano. Em baixo: A enorme multidão que acompanhou a S. Ex. no trajeto que fez, a pé, do aeroporto à Avenida Goiás. Na pág. anterior: 1 — S. Ex. e o Ministro Novais Filho, na sacada; O General Eurico Dutra, no restaurante da Exposição em companhia do Governador do Estado. 3 — Aspecto geral da sacada do Palácio das Esmeraldas, quando ali assomou S. Ex.





Acima: O General Presidente entre seis lindas jovens goianas. Em baixo: S. Ex. entre o Governador Coimbra Bueno, sua exma. esposa e o dr. Honório Monteiro.

sidente foi saudado pelo criador sr. João Costa, interpretando os sentimentos de gratidão dos seus colegas goianos, pelo amparo de S. Ex. à lei do reajustamento pecuário.

A seguir, o Presidente fez uma demorada visita aos pavilhões de animais e aos "stands" de produtos, assistindo também, ali, a um desfile de animais premiados, organizado em sua homenagem.

S. Excia. acompanhado de toda sua ilustre comitiva, do palanque oficial, assistiu ao

desfile dos animais premiados e demonstrou seu interesse em conhecer a procedência de cada um dos campeões que, sob os aplausos da multidão, eram conduzidos por seus tratadores.

ALMOÇO E VISITA À CIDADE

Tendo demorado bastante em sua minuciosa visita ao Parque de Exposições, o General Presidente, após um almoço íntimo que lhe foi oferecido e à sua comitiva, no Palácio das Esme-

raldas, visitou vários pontos e edifícios principais da capital.

DE REGRESSO AO RIO

As 14 horas, com apenas quatro de estada em Goiânia, o Presidente Eurico Gaspar Dutro, e sua brilhante comitiva, regressaram ao Rio de Janeiro, sempre acompanhado pelas principais figuras do Governo Goiano e intensa simpatia da parte do seu povo que lhe tributou sempre as mais calorosas homenagens.





O agradecimento dos criadores...

(Conclusão da pág. 40)

datários plantéis do Norte, medida essa de alto descortino, mau grado a crítica falaz e negativa de todos os tempos e de todos os lugares.

Nesta oportunidade, quero lembrar ao sr. Governador que não sou nem quisera ser político; sou unicamente um humilde homem de campo, sou mesmo mais seu adversário de legenda de que seu amigo, mas sempre mercê de Deus, me deixei empolgar pelas causas realmente belas, que consubstanciam as esperanças dos que têm sede de as ver, sempre mais cíclicas e boas, para os fundamentos da nossa grande Pátria.

Por tudo isso, senhores, os pecuaristas que compareceram a esta Exposição lhes rendem esta palida homenagem, bebendo com vossas excelências o nectar da amizade que representa um incondicional aplauso ao ideal que anima as vossas almas.

Que esse ideal, excelências, continue a ser o apanágio de todas as vidas preciosas de vossas excelências, sempre com a mesma ardência, mesmo arrojo com aquela idêntica unção patriótica dos bandeirantes de outora, vivendo sempre os belos sonhos de Fernão Dias Paes Leme, trazendo sempre em seus bons propositos, não químicas esmeraldas, mas radiantes esperanças, quais límpidas e murmurantes águas, que, avolumando-se dia a dia, não se estancem em represas, mas continuem sempre na direitura dos destinos da Pátria, borrifando sempre seu imenso território, seu potencial imenso de frutos, perlas e flores".

A seguir, tomou a palavra outro representante da pecuária — o dr. Antonio Barbosa, em nome dos criadores do seu município — Morrinhos, pronunciando um pequeno, porém, incisivo discurso de agradecimentos aos Governantes de seu estado, pelo que têm feito em benefício do homem do campo.

Em resposta, fez uso da palavra o dr. Souza Filho, diretor do certame, agradecendo os elogios feitos à sua organização e, por fim, discursaram o dr. Ulysses Jaime e o dr. Coimbra Bueno, agradecendo a homenagem que lhes era prestada, salientando ambos que atitudes como aquela vinham fortalecer o animo do Governo Goiano para prosseguir no rumo traçado, sem dar atenção a que, em sua volta, as más intenções procurassem causar-lhes entraves, e opôr-lhes embargos, na defesa e no fomento da economia Goiana, em suas mais decisivas fontes que são a agricultura e a pecuária.



Ao alto: —

O dr. Novais Filho, Ministro da Agricultura, agradece a saudação feita ao sr. Presidente da República, e sua ilustre comitiva, da sacada do Palácio do Governo Goiano. Ao lado: Bom humor do General Presidente entre lindas moças goianas. A tropa formada na Av. Goiás, para a continência ao Presidente Eurico G. Dutra, S. Ex. admirando a insignificância de um «curreleiro» goiano.



« — Ao lado, o bezerro indubrasil **DEBATE**, com 15 meses, filho de **UNIVERSAL** e **AUSTRIA** e o garrote da mesma raça **UNIVERSO**, filho de **UNIVERSO** e **SIBÉRIA**, aos 12 meses, ambos premiados no recente certame goiano e crias da fazenda. Em baixo: o touro Indubrasil **NOVO MUNDO**, marca U. L., com 6 anos, Reservado Campeão da mesma exposição.

—«o»—

FAZENDA

Grandes plantéis das Raças Gir, Nelore, Guzerat e Indubrasil, de ————— propriedade do dr. —————

ANTONIO BARBOSA

e situados á margem da rodovia Morrinhos-Pontalina, a 25 quilômetros da cidade de



MORRINHOS

ESTADO DE GOIÁS

Os plantéis das Raças Gir e Indubrasil, da FAZENDA BOM JARDIM DA BARRA, em que, aliás, são criadas todas as raças indianas, levantou na IIIª Exposição de Animais e Produtos Derivados de Goiás, com cinco rêses, SEIS PREMIOS: 1 campeonato com REALEZA; 1 vice-campeonato com NOVO-MUNDO, respectivamente, primeiro e segundo prêmios de suas categorias e mais duas outras colocações com UNIVERSO e DEBATE, dando assim uma excelente mostra do seu aperfeiçoamento.

BOM JARDIM DA BARRA

Em baixo: REALEZA, com 6 anos, filha de Guaporé e Imperatriz, CAMPEÃ DA RAÇA GIR, na IIIª Exposição de Animais e Produtos Derivados de Goiás, há pouco realizada.



*Um novo produto....
uma nova vitória...*

PROGENITON-F

(STILBOESTROL)

ESPECÍFICO PARA:
PROVOCAR OU APRESSAR O CIO NAS FÊMEAS

METRITES
RETENÇÃO DE PLACENTA
EXPELIR FETOS MUMIFICADOS

A Farmopecuária S/A. - Produtos Veterinários, sente-se orgulhosa em ser o primeiro laboratório de produtos veterinários a oferecer aos criadores brasileiros esse novo produto recentemente lançado nos Estados Unidos com tão brilhantes resultados que alguns cientistas equiparam o valor dessa descoberta àquela da Sulfanilamida e seus compostos....

Deça amostra grátis à

FARMOPECUÁRIA S/A. - Produtos Veterinários

502, Rua Asdrubal do Nascimento, 502
Caixa Postal 1666 - Telgms. "Coroa" - São Paulo

COSTIA

UMA DOENÇA DO GADO, TRANSMISSIVEL AO HOMEM

E' sabido que porcos aparentemente sadios podem veicular os girulentos agentes de grave e mortifera doenca de bovinos: a "peste de coçar". Outras doencas também são disseminadas do mesmo modo, isto é, por animais cujo estado de saúde parece ótimo. Os animais que assim se apresentam, constituem grande perigo, não só para o rebanho em cujo meio vivem, como ainda para os homens que com eles lidam. São chamados "portadores de virus" e sua eliminação dos rebanhos deve ser feita periodicamente, como única medida profilática de real valor para a erradicação de muitas zoonoses, algumas das quais transmissíveis ao homem.

Entre estas, vem assumindo importância excepcional para a saúde pública a brucelose dos animais, doença de evolução

JORGE WAITSMAN

Médico Veterinário

insidiosa e de consequências graves para as pessoas que se contaminam. A brucelose é, atualmente, uma das doencas mais disseminadas no mundo, atingindo as pessoas que lidam com animais doentes ou que consomem produtos (leite, queijo, etc.) oriundos de rebanhos infectados. Dificilmente ela é transmitida de homem para homem. São fontes de contágio humano os rebanhos de suínos, bovinos e caprinos. A doença transmitida por estes últimos animais tem sido pouco assinalada no Brasil e é conhecida pelos nomes de febre de Malta, febre do Mediterrâneo ou febre ondulante. É, contudo, conhe-

cida a sua grande incidência nos rebanhos caprinos da vizinha República Argentina, não sendo de desprezar, pois, a hipótese de sua futura expansão pelo território dos Estados sulinos. As bruceloses de origem bovina e suína, no entanto, têm sido assinaladas com muita frequência. São vítimas da infecção de origem bovina as pessoas que ingerem leite cru proveniente de vacas doentes. O trato com tais animais pode, do mesmo modo, causar a infecção, fato que ocorre mais comumente entre os veterinários. Já os casos de brucelose de origem suína são mais frequentes entre operários de frigoríficos, matadouros, etc. Em certos países, a brucelose é considerada como doença profissional (Argentina, Uruguai). Para muitos pesquisadores, os matadouros são os principais



FORRAGENS PARA PECUARIA

RAÇÕES BALANCEADAS DE ALTO VALOR NUTRITIVO

O seu uso por milhares de Criadores satisfeitos, registra os mais notáveis resultados de rendimento na exploração pecuária

FABRICA E ESCRITORIO: RUA DO CORTUME, N. 196
Caixa Postal, 5013 - Telegr. «SOCILIL» - Telefones: 52-0211 e 52-0298 - SÃO PAULO

O "JEEP" NOS TRABALHOS DA FAZENDA

CEZAR SEARA

— Eng. Agrônomo do «S. I. A.» —

Sendo intensa e justificada a curiosidade por parte de agricultores, a respeito dos diversos trabalhos que poderão ser atribuídos aos "jeeps", temos, em tal sentido, algumas observações práticas que lhes poderão ser de inestimável utilidade.

Assim, tanto no que tange à força motora das polias com que vêm alguns equipados, o assunto é esclarecido pelo prospecto que acompanha tais máquinas, o qual contém tabelas elucidativas a respeito da aplicação das diversas marchas, rotação do motor, etc., de acordo com as necessidades motrizes.

Já no referente a trabalhos de campo e arroteamento de terra,

entretanto, embora fornecendo as casas especializadas o necessário equipamento adaptável ao "jeep", ou mesmo ante a intenção de usarem os agricultores, arados e outras máquinas que são possuidores, razoável receio os leva a averiguar se não serão excessivas para aqueles veículos as exigências de tração que tão pesados trabalhos impõem.

Dum técnico especializado da Estação Experimental de Ipanema, onde se acham instalados cursos de engenharia rural e máquinas agrícolas no Estado de São Paulo, ouvimos a opinião a respeito do emprêgo do "jeep" em trabalhos de aração e

êle se manifestou contrário ao mesmo, de acordo com o que ali observara. Assim, um destes veículos, empregado continuamente em aração com um arado reversível de um disco, marca "John Deere", ao fim de quatro meses de uso perderá grande parte da compressão do motor, denotando excessivo desgaste dos anéis de segmento e paredes dos cilindros.

Nós próprios, entretanto, trabalhamos com um "jeep" e por tal denominação deixamos implícito o se tratar do comum, marca "Willys", com tração nas quatro rodas, em aração de toras de campo bruto, no Paraná, as quais, quando virgens, podem ser consideradas das mais pesadas, sem que tivéssemos observado a exigência de esforço excessivo para a potência do motor e do respectivo aparelho de transmissão.

Em primeira velocidade, engrenada a chamada reduzida, com os dois diferenciais, ligado o dispositivo automático para manter constante a rotação do motor, o "jeep" puxou um arado reversível da marca "John Deere" de um disco, sem que a temperatura da máquina subisse acima da normal; a máquina, ademais, funcionava em regime médio e portanto, ainda com sobra de potência. Ao ouvido, a percepção dos que sentem e estão habituados a lidar com motores de explosão, o "jeep" demonstrou perfeita capacidade para aquele trabalho, que não ultrapassa em absoluto as suas possibilidades de tração.

Ora, evidente será que, não tendo sido construído exclusivamente para tal mister, se outros mais leves não lhe forem proporcionados, o seu desgaste — coisa perfeitamente prevista e calculada — se dará na proporção da energia motora que lhe for solicitada.

Estamos em que, pois, o emprêgo do "jeep" em trabalhos de aração e demais operações afins é perfeitamente viável e tanto mais quanto menos pesada for a terra — em proporções cautelosas, em áreas que anualmente não excedam cerca de 10 hectares, ou 4 alqueires paulistas mais ou menos.

principais focos de infecção do homem. Apesar de grandes disseminadores dos agentes infecciosos, os suínos não adoeçam, isto é criam-se e engordam normalmente. É difícil reconhecer os animais doentes, pelos sinais clínicos.

Nos bovinos, a brucelose, quando invade uma fazenda, pôde ser suspeitada pelos abortos continuados, morte dos bezerros logo após o nascimento, baixa produção leiteira dos reiros, etc.; mas via de regra, torna-se uma infecção crônica, não ocorrendo mais os abortos, sobrevivendo os bezerros, e apresentando a fêmea portadora da infecção um estado de perfeita saúde. A doença é, entretanto, de fácil diagnóstico quando o exame dos rebanhos é orientado por veterinários. O exame não se limita aos caracteres que possam levantar suspeitas sobre a existência da brucelose. São realizados "exames de sangue" dos animais e só por este meio se consegue determinar quais os que possuem a infecção inaparente.

Todos os países do mundo estão, hoje interessados em identificar os rebanhos contaminados a fim de proteger o homem dos perigos da brucelose. Em muitas regiões, o índice de contaminação dos rebanhos chegou a atingir 20%, mas, mercê das medidas profi-

láticas então postas em vigor, desceu a menos de 3%.

É lógico que a brucelose constitui, também, um problema econômico para o criador de gado bovino, pois os abortos repetidos, as mortes de bezerros, a pequena produção leiteira, etc., representam prejuízos em dinheiro. No Brasil, já existem criadores que espontaneamente procuram identificar seus animais portadores da infecção pelos "exames de sangue". Estamos, entretanto, longe de igualar o que no mesmo sentido está sendo feito em outros países. É necessário que o criador brasileiro procure cada vez mais se interessar por este e outros problemas sanitários, não só para resguardar sua economia, representada por um melhor índice de aproveitamento de seu rebanho, como ainda para evitar que seus animais ou produtos de sua fazenda possam constituir fontes de perigosas doenças. Os exames dos rebanhos, de qualquer espécie (bovina, caprina, suína, etc.), independentemente da existência ou não de doença aparente, são indispensáveis, a todo criador realmente empenhado em produzir bem, não pode nem deve dispensar o conselho permanente do veterinário para a exploração inteligente de um rebanho sadio e economicamente rendoso.

Do «S. I. A.»

O Governo de Goiás dá contas

**AOS SEUS COESTADOA-
NOS, DE COMO ESTÁ
APLICANDO O PRODUTO
DA TAXA DE FOMENTO
AGRICOLA E
COLONIZAÇÃO**

Em 26 meses de atividade, a Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio, obedecendo à um programa previamente traçado, tomou diversas providências que visaram fomentar a produção e melhorar as condições de vida do agricultor, do pecuarista e do operário da cidade, realizando o seguinte:

1 — Conseguiu a instalação, em sua Capital, de uma agência da Rádio Internacional do Brasil, a qual ligará Goiânia, por serviço rádio-telegráfico, com o Exterior e rádio-telefônico com quasi todas as capitais brasileiras.

2 — Expediu mais de 600.000 folhêtos e circulares, instruindo os agricultores e criadores, afim de melhorar a produção e tornar mais compensador o seu trabalho.

3 — Criou a biblioteca agrícola que já conta com mais de 2.750 volumes, devidamente classificados e fichados.

4 — Criou e está preparando para funcionar em 1951, a Escola Agro-Técnica de Goiânia, no custo total de Cr\$ 9.000.000,00 dos quais Cr\$ 6.000.000,00 correrão por conta da União e Cr\$ 3.000.000,00 por conta do Estado, que, além disso, adquiriu a Fazenda "Samambaia", nas proximidades do Bairro de Campinas, na qual será instalado aquele estabelecimento de ensino.

5 — Empreendeu eficaz campanha contra o êxodo rural, tendo enviado, em seus caminhões, para a Colônia Agrícola, Itapirapuan e outros centros de colonização do Estado, mais de 650 famílias, num total de 3.250 pessoas que, vindas de zona rural, vegetavam nos bairros de Goiânia.

5 — De janeiro de 1948, época de sua criação, até hoje, distribuiu 115.000 litros de sementes de café, 36.600 quilos de

sementes de arroz, 10.000 quilos de sementes de milho híbrido, 402.510 quilos de sementes de algodão, 235 quilos de sementes de hortaliças, 10 mil quilos de sementes de soja, 6.000 mudas de plantas ornamentais e frutíferas, além de um sem número de mudas e sementes de essências florestais.

7 — Recuperou o Hórto Florestal de Goiânia, transformando-o em centro de estudos e aclimação de plantas importadas de outros Estados do Brasil e de países americanos, assim como da Europa e da África.

8 — Está aparelhada para selecionar, preparar e expurgar sementes de café, milho, trigo, arroz, feijão, etc., dispondo, para, isto, das instalações e máquinas necessárias.

9 — Pela sua secção de Produção Vegetal está habilitada a fazer análise de terras para determinar sua composição e fertilidade, facilitando, assim, o trabalho de escolha que melhor se adapte a cada tipo de solo.

10 — Ampliará esse serviço, dentro em pouco, com a instalação do Laboratório Agrológico, no pavilhão do Lago das Rosas.

11 — Contratou a construção da Estação de Piscicultura de Goiânia, assim como a de um grande Serpentiário no Hórto Floresta. Este último com a finalidade de obter veneno para permutá-lo, em São Paulo, por sôros anti-ofídicos que serão distribuídos gratuitamente em todo o Estado de Goiás. Estas duas importante obras serão iniciadas ainda no corrente mês.

12 — Instalou a Colônia Agrícola Estadual de Rubiataba, onde se está formando uma cidade e já foram entregues, a legítimos agricultores, cerca de 3.000 lotes rurais, com a área mínima de 50 hectares.

13 — Matriculou mais de 200 jovens goianos, quasi todos filhos de agricultores, nos cursos de Veterinária, Agronomia e Prática Rural, em estabelecimentos do Rio de Janeiro, de São Paulo, do Paraná e de Minas Gerais, proporcionando-lhes bolsas de estudos e transporte.

14 — Enviou numerosos re-

(Conclui-se à pag. 53)

OS CAMPEÕES DA IIIª EXPOSIÇÃO



De cima para baixo: DEMOCRATA, RAINHA, CAMPEAO e REALEZA, campeões das Raças Gir e Indu-brasil, na IIIª Exposição.

Companhia Mogiana de Transportes

Séde: SÃO PAULO
Rua Boa Vista N.º 16 — 3.º Andar
Telefone: 3-4146 — Ramal 9

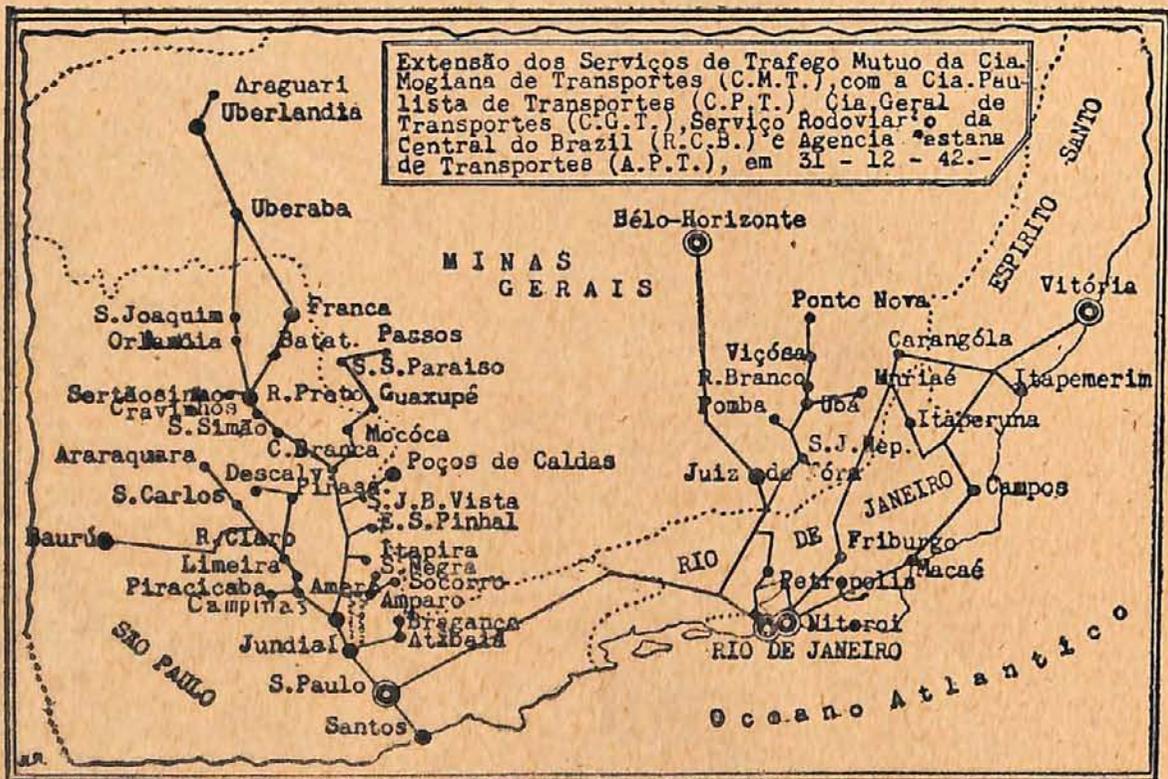
C. M. T.

Gerência: CAMPINAS
Av. Anchieta 43 (Prédio "Voga") 1.º and.
Telefone: 3808

REPRESENTANTE NO RIO DE JANEIRO — Escritório: RUA DO OUVIDOR, 50 1.º andar - FONE: 23-4668

Pedidos de coleta em S. Paulo, Fone: 3-2193 — Em Campinas, Fone: 2404

Transporte rápido, barato e seguro, de porta a porta, de São Paulo, Santos, Rio, às Agências da Companhia Mogiana e vice-versa, em tráfego mútuo com a Companhia Geral de Transportes (C. G. T.), Companhia Paulista de Transportes (C. P. T.), Serviço Rodoviário da Central do Brasil (R. C. B.) e Agência Pestana de Transportes Limitada (A. P. T.) e Tráfego direto próprio de e para Campinas com as mesmas Agências.



Agências abertas ao público em TRAFEGO MUTUO:

C. M. T.	C. P. T.	R. G. T.	A. P. T.
Campinas	São Joaquim	Campinas	Niterói
Coqueiros	Batatais	Piracicaba	Campos
Pedreira	Franca	Baurú	Carangóla
Amparo	S. J. da Boa Vista	Limreira	D. Silvério
Socorro	Poços de Caldas	Bragança	Friburgo
Serra Negra	Uberlândia	Atibaia	Itapemerim
Itapira	Araguari		Itaperuna
E. S. do Pinhal	Prata	R. C. B.	Macacé e Murilé
Casa Branca	Ituiutaba		Petrópolis
Mocim	Tupaciguara	São Paulo	Pombal e P. Nova
São Simão	Monte Al. de Minas	Belo Horizonte	Rio Branco
Cravinhos	Guaxupé	Rio de Janeiro	S. J. Nepomuceno
Ribeirão Preto	S. S. Paraiso	Juiz de Fora	Ubá e Viçosa
Sertãozinho	Passos		Vitória
Oriandia			

Informações completas no Escritório da Gerência, em Campinas



Revista Agro-Pecuária - Orgam ofi-
cioso da «Soc. Rural do Triângulo
Mineiro»

Fone, 11.07 — Caixa Postal, 39
Rua Artur Machado, 10-A
UBERABA

Dir. proprietário - Ari de Oliveira
Secretário - Wilson Fer.º Borges

ASSINATURAS

Brasil Cr. \$60,00
sob registro . . Cr. \$80,00
Estrangeiro (sob re-
gistro) Cr. \$100,00
Número avulso . . Cr. \$5,00

Sumário desta edição - Pag. 4

NOSSOS REPRESENTANTES:

Viajam atualmente para a nossa
revista, sendo nossos UNICOS RE-
PRESENTANTES-VIAJANTES, os
seguintes senhores:

Centro de Minas e Esp. Santo
— André Weiss.

Triângulo Mineiro e Oeste de
Minas — Lauro Barbosa.

NAS CAPITAIS

BELO HORIZONTE — Minas —
Rui Caldeira — Representações «N.
S. de Fátima» — R. Guaran, —
Eng. Afonso Pena — Caetés.

VITORIA E ESPIRITO SANTO
— Dr. N. Fontenelle da Silveira,
Diretor da Divisão do Fomento da
Produção Animal — Secretaria da
Agricultura.

PORTO ALEGRE — Inácio Eli-
zeire — Caixa Postal, 927 — Ga-
leria Municipal, 127.

CURITIBA — Mario M. Loureiro
— Secretaria da Agricultura.

RIO DE JANEIRO — João Fer-
reira da Costa — Red. «Vanguar-
da» — Av. Rio Branco.

O GOVERNO DE GOIÁS DÁ CONTAS...

(Conclusão da pág. 51)

produtores das raças indianas
para o norte do Estado, afim
de melhorar os rebanhos bovi-
nos daquela região, vencendo a
oposição sistemática daqueles
que combateram esta providên-
cia de grande alcance econô-
mico, com grave prejuízo para
os nossos criadores.

15 — Realizou três Exposições
de Animais e Produtos Deriva-
dos, certames de alto signifi-
cado para os fazendeiros, não sô-
mente pela oportunidade que
se lhes apresenta de poderem
mostrar seus melhores animais,
como também pelo intercâmbio
que se estabelece entre os di-
versos criadores de outras zo-
nas.

16 — Construiu, nas proxi-
midades desta Capital, o Labo-
ratório de Vacinas melhor apa-
relhado do Brasil Central, já
em pleno funcionamento, pro-
porcionando incalculáveis be-
nefícios à Pecuária do Estado.

17 — Construiu, e inaugurará
neste mês, o Campo Agrícola de
Experimentação e Distribuição
de Sementes de Uruaçu, com
a finalidade de prestar assis-
tência aos agricultores daquela
região do norte goiano.

18 — Instalou no ano de
1949, um estabelecimento de
crédito denominado "Caixa de
Crédito Rural Cooperativo", o
qual em menos de seis meses,
contando somente com Apóli-
ces da Dívida Pública Estadual,
fêz financiamento para com-
pras de terras, em importância
superior a Cr\$ 1.100.000,00 ten-
do suas operações atingido em
dezembro último, o total de
Cr\$ 12.975.000,00.

19 — Concorreu com um têr-
ço das despesas da construção
dos postos Agro-Pecuaríes de
Goiânia e Rio Verde e está con-

correndo e concorrerá, com
igual cota, para a construção de
mais nove outros postos idên-
ticos, nos municípios de For-
mosa, Porto Nacional, Jataí,
Morrinhos, Catalão, Pedro Afon-
so e outros.

20 — Criou o Ensino Agrá-
rio Ambulante, emprendimen-
to revolucionário que, gratuita-
mente, está levando assistência
médica, farmacêutica, agronô-
mica e veterinária, às mais lon-
ginhas regiões do Estado.

21 — Além dos inestimáveis
serviços acima relacionados, o
Ensino Agrário Ambulante con-
ta ainda com a colaboração de
um Assistente-Social, dispõe de
uma ótima aparelhagem cine-
matográfica, afim de proporci-
onar algumas horas de diverti-
mento instrutivo aos lavradores,
em suas próprias fazendas e
glebas e lhes vende tôdas as
utilidades agrícolas e veteriná-
rias a preços de custo e frete.

22 — Conseguiu que a Socie-
dade Rural do Triângulo Mi-
neiro, concessionária do Regis-
tro Genealógico das Raças In-
dianas no Brasil, delegasse
poderes à Sociedade Goiana de
Pecuária para estabelecer ser-
viços próprios daquele registro
no território goiano, facilitan-
do, assim, o aumento do núme-
ro de animais registrados.

23 — Tomou parte ativa na
memorável campanha pelo re-
ajustamento dos débitos dos pe-
cuaristas, tendo o seu titular
integrado a "Comissão dos Sete"
que, no Congresso Nacional
de Pecuária, realizado em Belo
Horizonte, no ano de 1948, elab-
orou o ante-projeto que se
transformou na lei de rehabi-
litação da pecuária nacional.

XVIª EXPOSIÇÃO-FEIRA

(Conclusão da pág. 16)

— Uberaba — Minas Gerais e RAN-
CHEIRA II — Antonio Abadio da
Rocha — Uberaba — Minas Gerais.

LOTES DE BEZERROS CONTROLADOS — 1.º Premio — Lote do sr. Fernando Soares — Sampaio — DALITO, DESPACHADA, BEATRIZ, DESEJADA e DEPRAVADA. 2.º Premio — Lote do sr. João Rodrigues da Cunha Borges — ALIKAN, A 3, A 5, A 4 e A 6.

LOTES DE ANIMAIS REGISTRADOS — 1.º Premio — Lote do sr. José Barbosa Souza — FUA, ITÁLIA, GUAIRA, IALTA e MEDALHA. 2.º Premio — Lote do sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha — EVEREST, ESTAFETA VR, DOÇAINA

VR, ENTIDADE VR e ESTALAMI-
TA. 3.º Premio — Lote do sr. La-
martine Mendes dos Santos — RE-

RAÇA GUZERÁ — XX.ª Catego-
ria — XXI.ª Categoria — Machos com
mais de 4 dentes — 1.º — EMOLO
— Sociedade A. D. M. Ltda. —
Curvelo — Minas.

XXIII.ª Categoria — fêmeas com
4 dentes — 1.º — EGÉRIA — So-
ciedade A. D. M. Ltda. — Curvelo
— Minas. 3.º — ESPERIA — So-
ciedade A. D. M. Ltda. — Curvelo
— Minas.

XXIV.ª Categoria — Fêmeas com
mais de 4 dentes — 1.º — SOBE-
RANA — Efreim Epifanio Pereira —
Curvelo — M. G. Menção — ESPA-
DUA — Sociedade A. D. M. Ltda.
— Curvelo — M. G.

JUNHO

A LAVOURA DO MÊS

No NORTE do Brasil colhem-se algodão, arroz, cana de açúcar, côco babaçú, feijão, mandioca, milho. Plantam-se cana de açúcar, feijão, milho e outras culturas da vasante; fazem-se roças nas baixadas das terras altas, para ali plantar nos fins de Agôsto; semeiam-se hortaliças e colhem-se as plantadas em Abril.

No Brasil CENTRAL prepara-se a terra para as culturas de Agôsto e Setembro; cortam-se as madeiras de lei; continua a sementeira de trigo, aveia, centeio, cevada, ervilhas, linho; semeiam-se café e eucaliptos para se obterem mudas; colhem-se batatas doces e inglesas, algodão, alfafa, araruta, cana de açúcar, feijão, ervilha, mandioca, milho, linho, abacaxis, laranjas; podam-se as videiras e cuida-se do plantio de estacas de videiras para os viveiros; começa o trato cultural dos cafezais.

No SUL continuam os trabalhos de preparo do solo para as sementeiras e plantações de inverno e primavera. Plantam-se ainda mandioca e cana de açúcar nas zonas mais quentes. Semeiam-se trigo, cevada, centeio, aveia, alpiste, ervilha, ervilhaca, cebolas, nabos, alecrim, favas, linho, cenouras, couves, repolhos, chicória e mostarda. E' tempo apropriado para plantação de morangos. Continuam também as roçadas, a limpeza de pastos, a armazenagem de cereais e tubérculos. Amadurecem as laranjas e outras frutas congêneres. E' tempo da colheita do café e do preparo do terreno para viveiros de café. Transplantam-se árvores frutíferas, videiras, cebolinha. Podam-se



30 Dias — JUNHO — 1950

FASES DA LUA

- 7 — Quarto Minguante
- 15 — Lua Nova
- 22 — Quarto Crescente
- 29 — Lua Cheia

1 Quinta	S. Firmino
2 Sexta	Sta. Brandina
3 Sábado	Sta. Clotilde
4 Domingo	S. S. Triadade
5 Segunda	Sta. Heloisa
6 Terça	S. Amâncio
7 Quarta	S. Gilberto
8 Quinta	Corpo de Cristo
9 Sexta	S. Julião
10 Sábado	Sta. Margarida
11 Domingo	S. Bernadé
12 Segunda	S. Adolfo
13 Terça	Sto. Antônio
14 Quarta	S. Basílio
15 Quinta	S. Lídio
16 Sexta	S. J. Francisco
17 Sábado	S. Manuel
18 Domingo	Sta. Marina
19 Segunda	S. Gervásio
20 Terça	S. Silvério
21 Quarta	S. Luiz Gonzaga
22 Quinta	S. Everardo
23 Sexta	S. Gaspar
24 Sábado	S. João Batista
25 Domingo	Sta. Guilhermina
26 Segunda	S. Virgílio
27 Terça	S. Fernando
28 Quarta	S. Argemiro
29 Quinta	S. Pedro
30 Sexta	Sta. Lúcia

as roseiras de enxerto e as árvores frutíferas, limpando-as dos ramos secos e dos insetos nocivos. Faz-se também a poda das vinhas precoces e pode-se mesmo começar a poda das outras vinhas.

São apropriados para deitar galinhas e pássaros os seguintes dias dêste mês: 3, 4, 10, 11, 12, 13, 14, 22, 23, 30; para deitar pavo e perua: 10, 11, 12.

Não se devem castrar animais do dia 19 até o dia 25.

Horóscopo de Mês

Tôdas as pessoas dêste período têm o Sol no signo de Câncer, sendo o seu astro governante a Lua.

Esta posição do Sol é favorável para os assuntos relacionados com casas, propriedades, navegação e emprêsas de utilidades públicas, principalmente as relacionadas com água ou líquidos em geral. Favorece também o trabalho em hospitais, casas de saúde, maternidades, etc.

Geralmente, a pessoa é bem ligada ao lar, à vida familiar e aos pais, principalmente à mãe. Gosta de diversões, prazeres e vida fácil.

E' um pouco apática e lenta no agir. Em horóscopo feminino é favorável ao nascimento de vários filhos, se outras influências concordarem. A pessoa é mais propensa a ocupações de caráter mais móvel, do que as que exigem fixidez e grande esforço físico ou mental.

Pedras preciosas: ágata; Perfumes: Rosa; Côres: Todos os matizes do vermelho, do azul, do branco e da cor da prata.

Sociedade Rural do Triângulo Mineiro

Fundada em 18 de Junho de 1934 — Concessionária exclusiva para todo o Brasil, do Registro Genealógico das raças bovinas indianas — Indubrasil, Gir, Nelore e Guzerat — de acordo com o contrato lavrado com o Ministério da Agricultura.

R. CEL. MEL. BORGES, 34

UBERABA

TELEFONE — 1590

DIRETORIA :

Presidente:

DR. CARLOS SMITH

Vice-Presidentes:

DR. MAX NORDAN R. ALVIM

DR. LAURO FONTOURA

Secretário Geral:

ADALBERTO R. DA CUNHA

Secretários:

MANOEL SILVEIRA

CARLOS TASSO R. DA CUNHA

Tesoureiros:

JOSE' DUARTE VILELA

ÂNGELO ANDRÉ FERNANDES



CONSELHO DELIBERATIVO: DR. J. S. RODRIGUES DA CUNHA, DR. ARMANDO C. RATTO, ARTUR DE CASTRO CUNHA, JOSE' SEVERINO NETTO e DR. ALFREDO SABINO DE FREITAS.

SUPLENTES: RANULFO BORGES DO NASCIMENTO, GASTÃO ANDRADE CARVALHO, LAMARTINE MENDES, TORRES HOMEM RODRIGUES DA CUNHA e PILADES PRATA TIBERY.

CONSELHO FISCAL: JOSE' BARBOSA SOUZA, PEDRO CRUVINEL BORGES e JOSE' DE ALMEIDA FRANCO.

SUPLENTES: GERALDINO TITO R. CUNHA, GERSON PRATA e JOSE' TEIXEIRA DIAS.



REGISTRO GENEALÓGICO DAS RAÇAS DE ORIGEM INDIANA

Diretor:

DR. ARMANDO CRUVINEL RATTO

Vice-Diretor:

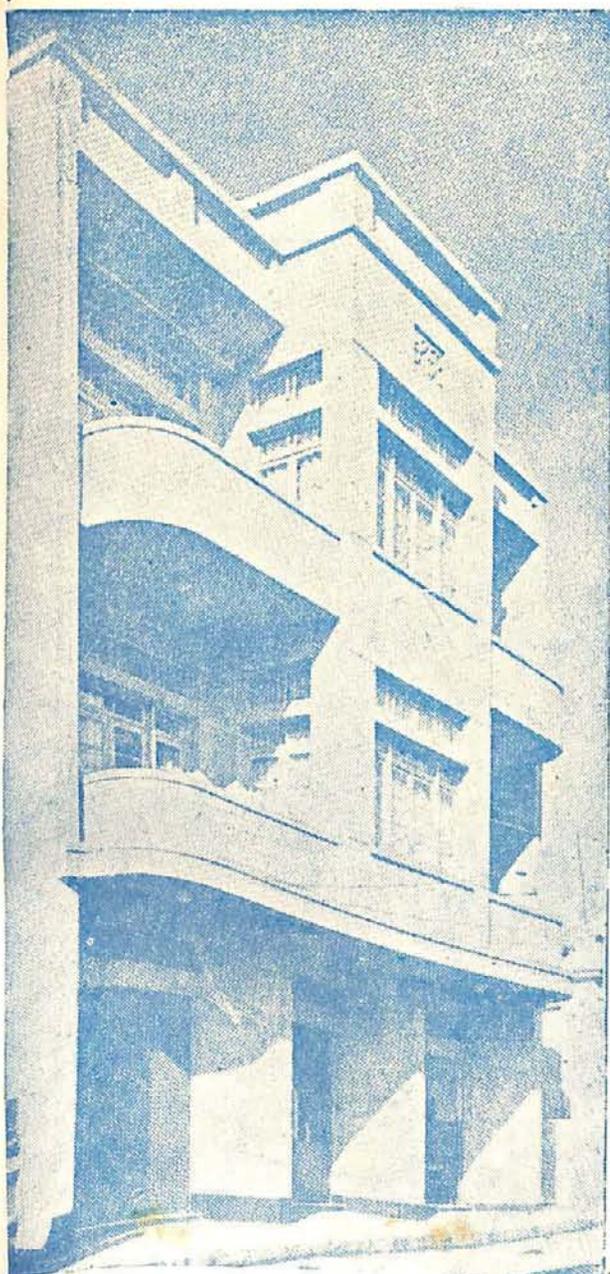
PEDRO CRUVINEL BORGES

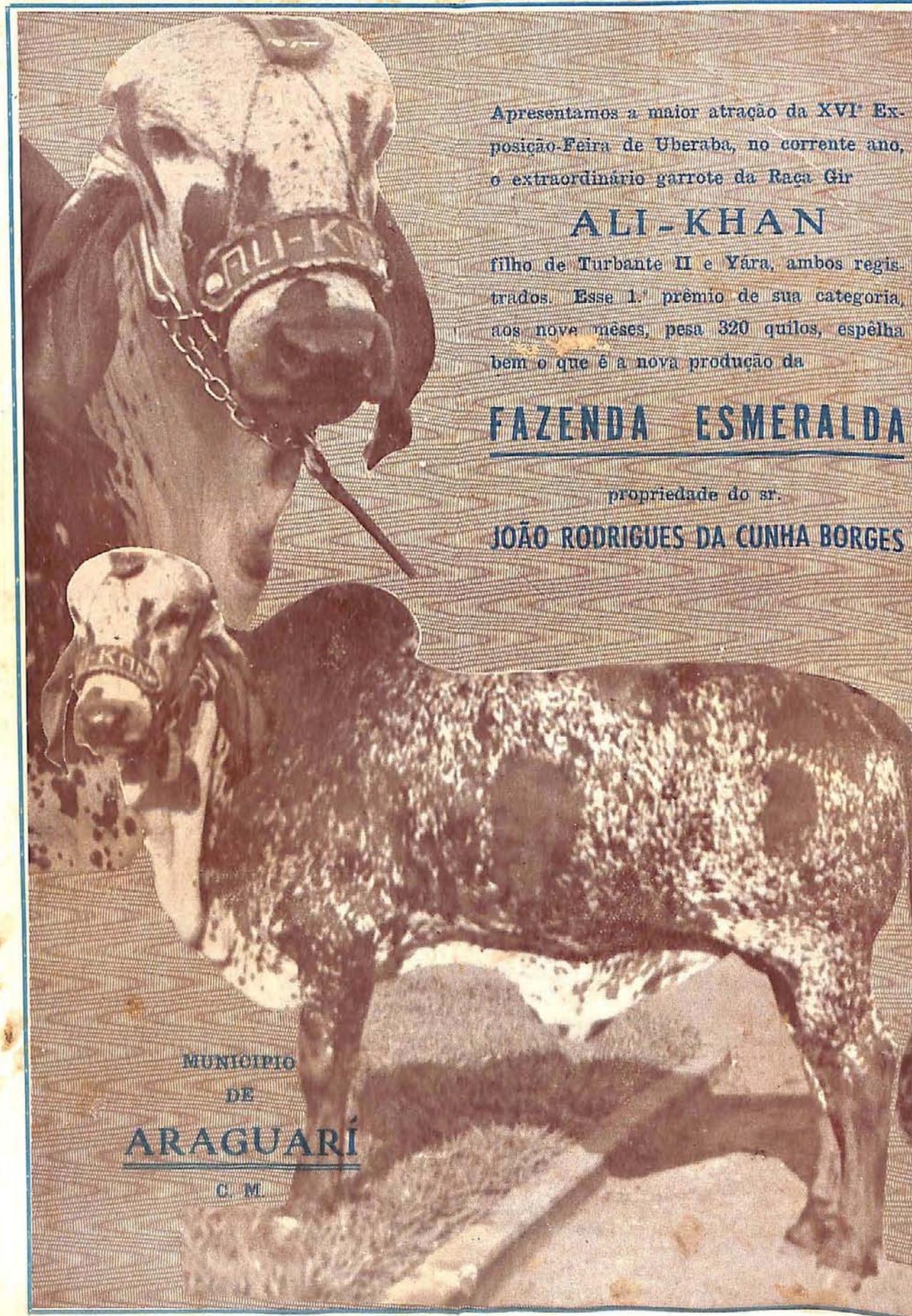
Secretário:

VALTER FERNANDES

Tesoureiro:

GUIOMAR RODRIGUES DA CUNHA





Apresentamos a maior atração da XVI^a Exposição-Feira de Uberaba, no corrente ano, o extraordinário garrote da Raça Gir

ALI-KHAN

filho de Turbante II e Yára, ambos registrados. Esse 1.^o prêmio de sua categoria, aos nove meses, pesa 320 quilos, espêlha bem o que é a nova produção da

FAZENDA ESMERALDA

propriedade do sr.

JOÃO RODRIGUES DA CUNHA BORGES

MUNICÍPIO
DE
ARAGUARI
C. M.